FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 987

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Chegou hoje a Lisboa o primeiro-ministro da Rodésia do Sul:

—Não acredito na eficácia de independências prematuras

Chegou esta manhã a Lisboa, de avião, o primeiro-ministro da Rodésia do Sul sr. Ian Smith, que no domingo segue para Londres, aonde vai conferenciar com o primeiro-ministro britanico sobre problemas relacionados com a concessão da independência ao seu país.

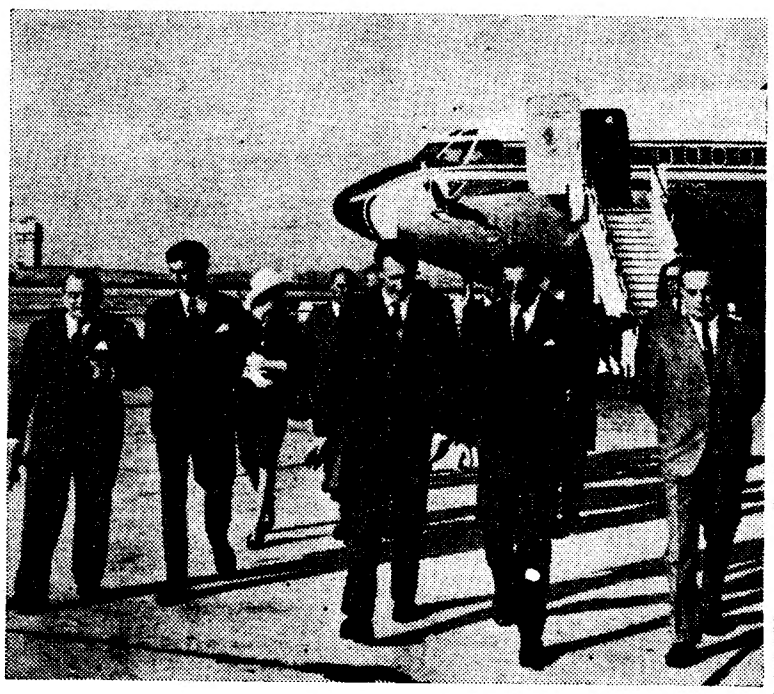
A «SECRETÁRIA PERFEITA» — Gisele Vanderputten é a «Secretária Perfeita» da Bélgica. O fotógrafo obteve esta imagem quando Gisele dava de comer aos pombos de Trafalgar Square, na capital britânica. A jovem belga está a percorrer a Europa a fim de estudar uma possível organização de secretárias de diversos países

No aeroporto da Portela, o sr. Ian Smith, que viajou no avião da carreira e se instalou no Hotel Ritz, era aguardado por diversas individualidades, nomeadamente pelos srs. dr. Pinto de Mesquita, chefe do Prótocolo, e dr. Ernesto Feu, do mesmo departamento do Estado; dr. Nuno Ferreira, chefe do Gabinete do ministro do Ultramar; major Silva Pais, director da P. I. D. E.; sr. Kenneth Flower, ministro conselheiro da embaixada britanica, e o seu adjunto, sr. Edward Martin.

O primeiro-ministro da Rodésia do Sul, que do aeroporto se dirigiu para o hotel para repousar, proferiu, á chegada breves palavras, a pedido dos jornalistas, sobre a sua visita a Lisboa. O sr. Ian Smith disse que se sentia muito satisfeito por se encontrar em Lisboa e informou que a sua visita aos governantes portugueses era de cortesia. Podia afirmá-lo com clareza.

Acrescentou esperar avistar-se com o Presidente da Nação portuguesa e, a propósito, disse que entendia ser muito importante que a Rodésia do Sul continuasse a manter as mais amistosas relações com Portugal, «país que consideramos um dos nossos mais antigos

(Continua na 9.ª página)



O estadista rodesiano ao desembarcar hoje no aeroporto de Lisboa

Nguyen Khanh reassumiu o Poder em Saigão

SAIGÃO, 4. — (F. P. e R.) — «Prometo abandonar o Poder quando forem restabelecidas todas as condições da democracia» — declarou o general Nguyen Khanh ao anunciar que retomava a chefia do Governo. Anunciou depois que os membros militares do seu Governo ofereceram a sua demissão e que as Forças Armadas prometeram entregar dentro de dois meses todo o Poder aos civis.

Por sua vez, o general Nguyen Ky, comandante-chefe da Aeronáutica, declarou, segundo o «Saigon Post»: «As Forças Armadas Aéreas vietnamianas podem esmagar, em cinco horas, qualquer golpe de Estado».

Segundo esse jornal, o general Ky acrescentou que o seu apoio ao general Khanh se manteria enquanto este representasse o país. E acrescentou: «O Governo tem tudo por ele: tropa, dinheiro e armas, mas falta-lhe o apoio popular. Para obter esse apoio o Governo tem de manter-se unido».

Nota do dia

INDESEJÁVEIS

Houve um tempo em que reinava a confiança no Mundo e os países não tomavam precauções exageradas para se defender da entrada de indesejáveis nas suas fronteiras, talvez porque não houvesse indesejáveis. Havia tranquilidade, a vida era menos febril do que é hoje e o convívio entre os homens mais agradável do que é nos nossos dias, em que todos estamos zangados uns com os outros e as potências responsáveis pela paz do Mundo trocam, diàriamente, ameaças e palavrões susceptíveis de fazer corar um estivador. Era a «belle époque», como a denominam os franceses, que terminou com a primeira guerra mundial. Passou, então, a exigir-se um passaporte em regra para atravessar fronteiras onde até ali se entrava livremente, quase sem documentos de identificação. Mas não se punham, geralmente, dificuldades à entrada de estrangeiros. Nova guerra convulsionou o Mundo. Desenvolveu-se em larga escala uma rede de espionagem que ameaçou perigosamente os segredos militares. Finda a guerra, a Humanidade dividiu-se em dois blocos que passaram a odiar-se, as fronteiras geográficas transformaram-se em fronteiras ideológicas — e uma das armas de que os países passaram a servir-se para impedir a entrada de ideias e de individuos indesejáveis foi o passaporte. Essas precauções resultam, porém, perfeitamente inúteis, quando se sabe que esses indivíduos têm sempre processo de se documentar com falsos papéis ou de iludir a vigilância das autoridades, porque estão, naturalmente, empenhados em o fazer, e não lhes são criadas quaisquer dificuldades. Enquanto às pessoas de bem, que não têm a menor intenção de transgredir as leis que regulam a entrada de estrangeiros num país (quem mal não usa mal não cuida), se exigem mil e uma formalidades, os indocumentados ou os utentes de falsas identidades circulam livremente e frequentam todos os dias os bares do Cais do Sodré ou do «Vieux-Port» de Marselha, onde fazem largo consumo de cerveja nacional, de «whisky» escocês — e das «belles de nuit» que exercem nesses locais, com palavrinhas doces e sorrisos mercenários, o seu comércio de amor.

Morreram de fome na Nicarágua quarenta pessoas

MANAGUA, 4. — (F. P.) — Num mês, morreram de fome quarenta pessoas nos vales da região de San Dionísio, no Norte da Nicarágua — anunciou uma missão da Cruz Vermelha que ontem regressou de uma viagem áquela região.

A missão pediu ao Governo que ponha termo, com urgência, ao estado de exaustão e subalimentação em que se encontram milhares de camponeses da mesma área.

O responsável pelo programa da «Aliança para o Progresso» na região, Francisco Velazquez, recebeu da missão um relatório sobre o assunto.

Diario de Lisbôa
HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
VIDA ECONÓMICA
E
AUTOMOBILISMO

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

As crianças na rua e os perigos que as rodeiam

Continuando com o nosso inquérito á opinião publica sobre problemas de transito, e focando sobremaneira o comportamento dos peões, ouvimos hoje, no ambito da Campanha de Segurança Rodoviária promovida pelo «Diário de Lisboa», uma professora, um pai e uma mãe.

São mais três testemunhos que trazemos á consideração dos nossos leitores e das entidades oficiais e privadas que sempre dedicaram atenção á nossa iniciativa, a qual se reveste de especial interesse numa cidade em que o transito, por vezes, assenta no egoismo e na má educação.

Os nossos entrevistados de hoje,

(Continua na 9.ª página)

Na página central
Mais crianças cujos pais se procuram

VISADO PELA CENSURA

NOTA SEMANAL

O comércio externo da metrópole no primeiro semestre de 1964

por GRACUS

Segundo os dados da estatistica aduaneira, as importações da metrópole ascenderam, no primeiro semestre do ano em curso, a 9585 milhões de escudos, tendo as exportações atingido, no mesmo período, um quantitativo de 6357 mil contos; registou-se, portanto, um deficit equivalente a 3228 mil contos.

Por comparação com o verificado no semestre homólogo de 1963, o excesso das importações sobre as

(Continua na página seguinte)

O general de Gaulle foi convidado a visitar Moscovo em Dezembro

PARIS, 4 — (R.) — O general de Gaulle recebeu um convite do Governo soviético para visitar Moscovo em Dezembro, por ocasião do vigésimo aniversário da assinatura do tratado de amizade franco-soviética — anunciaram círculos geralmente bem informados.

Julga-se que este convite fora já sugerido por Moscovo antes da comunicação de que Kruchtchev visitará o chanceler Erhard, em Bonn, provàvelmente no próximo ano.

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

A VISITA DO MINISTRO

No jantar-despedida que o ministro das Comunicações ofereceu ontem ao seu colega dos Transportes e da Energia da Austria, o sr. eng.º Carlos Ribeiro entendeu dever acentuar que o programa da visita daquele membro do Governo austríaco obedecera mais ao propósito de lhe proporcionar um conhecimento geral das nossas diversas províncias do que, propriamente, a um imperativo técnico. Por seu turno, o sr. Otto Probst confessou a sua satisfação por ter podido conhecer as belezas do nosso País, do Minho ao Algarve, e por lhe ter sido dado avaliar as excepcionais condições turísticas de que dispomos. Mas, embora os brindes do jantar tenham incidido exclusivamente sobre estes aspectos da visita, a verdade é que o ministro austríacos também teve ocasião de conhecer algumas instalações técnicas como as do Aeroporto de Lisboa que particularmente elogiou. Contribuiu, por certo, esta visita para estreitar ainda mais as boas relações existentes entre a Austria e Portugal e não deixa de ser digno de especial registo o facto de se tratar da presença do responsável de uma nação que tem largas tradições no campo do Turismo noutro país que procura desenvolver o aproveitamento turístico das condições com que para isso a Natureza o dotou. Se as observações do visitante poderiam ter alguma utilidade no domínio dos transportes, em que temos a maior conveniência em conhecer o que se faz lá fora, não será de todo inutil saber o que pensam das nossas possibilidades turísticas aqueles que há muito conhecem os benefícios dessa rendosa actividade.

A ronda fatídica

Continua a morte a rondar as estradas, ceifando as vidas que o destino lhe confiou. Entre Cadaval e o Bombarral, perto da Quinta de Santana, chocaram duas bicicletas motorizadas, em que seguiam o comerciante João Duarte Faustino, de 56 anos, de Rochaforte, e o servente de pedreiro Manuel da Conceição Fernandes, de 26 anos, morador no Bombarral. Transportados ao hospital, o primeiro faleceu e o segundo, depois de observado, foi enviado a juízo.

Na curva da Ratinha, no caminho entre Rio Maior e Santarém, foi António Montês dos Santos, de 20 anos, da Azambuja, que, ao deslocar-se também de bicicleta motorizada chocou com uma camioneta de carga. Foi tão violento o embate, que faleceu pouco depois de dar entrada no hospital.

PRECAUÇÃO INUTIL

Desconfiado e temendo que lhe roubassem o dinheiro, o sr. Manuel de Sousa, de 75 anos, escondeu no colchão da cama em que dormia, na sua casa de Proviadeira (Padornelo), o sinal que recebera da venda de uma pequena propriedade. Eram dois mil escudos que assim queria preservar da cobiça dos vizinhos. De nada lhe serviu, porém, a precaução, pois o fogo, apanhando-o fora, devorou o colchão e o dinheiro.

MATERNIDADE AMBULANTE

Não chegou a ser no Instituto Maternal de Coimbra que Arminda do Rosário Ferreira deu á luz o seu quinto filho. Prestes a ser mãe, no lugar do Souto (Vila Chã), onde reside com os outros quatro, pediu que lhe fossem buscar um carro em que pudesse seguir para a maternidade. Não pôde, porém, o automóvel chegar até ao seu casebre e tiveram que andar com ela em bolandas até chegar á viatura. O resultado foi que não pôde esperar e, mal entrou no carro, ali logo nasceu um rapazito, com que fica aumentada a prole de Manuel Ferreira Morgado, a trabalhar actualmente na Alemanha, como electricista. O automóvel parece, porém, que está reservado para outras ocasiões, pois o motorista revelou que é a quarta vez que tal lhe acontece...

INSTINTOS DE VINGANÇA

Do alto da montanha, assistia Manuel Almeida da Conceição ao fogo que devorava matos e pinhais no lugar da Graça (Pedrógão Grande) e a alegria com que via as chamas avançarem correspondia bem á satisfação dos preversos instintos que alimentam um terrivel desejo de vingança. E' que o homem, jornaleiro de 63 anos em mal cotado nas redondezas, vendera em tempo as terrazinhas que herdara de seu pai e, roído de inveja por vê-las na posse doutros, não se conteve e quis destruir assim a felicidade dos novos proprietários. Detido pela G. N. R., depois de negar durante algum tempo a maldosa proeza, acabou por confessá-la e foi remetido ás autoridades do concelho.

O PORTO pelo telefone

III Semana de Estudos Missionários

PORTO, 4 — Efectuaram-se hoje as ultimas cerimónias dos Estudos Missionários.

A's 16 horas, foi proferida uma conferência por monsenhor Angel Sagarminaga, director nacional das Obras Pontifícias de Espanha.

O rev. António José Soares Pacheco, pároco do Carvalhido, dissertou sobre a vida missionária numa paróquia.

A' noite, pelas 21 e 30, efectua-se a sessão solene de encerramento, sob a presidência do sr. D. Maximiliano Fuerstenberg, nuncio apostólico em Portugal.

Antigos alunos das Escolas Apostólicas

Os antigos alunos das Escolas Apostólicas da Companhia de Jesus, de Cernache, Macieira de Cambra, Guimarães e S. Martinho de Trevejo, promovem uma reunião do nucleo do Porto, na Rua de N.ª S.ª de Fátima, 186, amanhã, ás 21 horas. A sede da associação é em Braga, na Rua de S. Barnabé.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Clementina querida» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rio Bravo» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Dois mais dois igual... a 6!» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e 21 e 15: «O mar Negro» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 15: «Os herois não morrem» (17 anos).
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «O jovem mentiroso (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Alta sociedade» e «Tribo rebelde» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 21 e 30: «O grande ídolo» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30: «55 dias em Pequim» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 15: «Os heróis não morrem» e «Uma parisiense» (17 anos).

O comércio externo da metrópole no primeiro semestre de 1964

(Continuação da página anterior)

exportações sofreu um ligeiro decréscimo, uma vez que no ano transacto se tinha fixado em 3525 mil contos.

Convém salientar, no entanto, que a assinalada melhoria se não ficou devendo a compressão das importações. Ao contrário, o quantitativo das aquisições ao exterior manteve práticamente o seu anterior ritmo de crescimento, aumentando 11 por cento em relação ao primeiro semestre do ano passado, contra uma subida de 12 por cento registada nos primeiros seis meses de 1963, por comparação com idêntico período do ano antecedente.

Na verdade, todo o progresso verificado se deve essencialmente á evolução das exportações, que registaram um incremento de 25 por cento relativamente aos resultados do primeiro semestre de 1963, estes apenas em 8 por cento superiores aos observados em idêntico semestre de 1962.

Na sequência desta evolução, anota-se, naturalmente, uma acentuada melhoria da taxa de cobertura das importações pelas exportações. Com efeito, o valor das exportações representou, nos primeiros seis meses de 1964, cerca de 66 por cento das importações, quando essa mesma relação se tinha situado em 59 por cento com referência ao primeiro semestre de 1963.

Os resultados traduzidos pelo movimento do comércio externo no primeiro semestre deste ano apresentam-se, pois, com tendências francamente animadoras, uma vez que parecem representar uma apreciável melhoria da balança comercial metropolitana. Considerando os volumosos deficits apurados nos ultimos anos nas transacções comerciais com o exterior e os notórios inconvenientes que daí decorrem para a posição da balança de pagamentos da metrópole, o saldo agora observado representa uma preciosa contribuição para o equilíbrio final da balança, mais ainda se, como é habitual, o movimento do segundo semestre vier a revelar um nítido reforço desta tendência.

E' de sublinhar a este propósito que a melhoria da balança comercial se ficará principalmente devendo a um acentuado acréscimo das exportações, circunstancia que, se não derivar de causas excepcionais, poderá tomar-se como reveladora de maior capacidade competitiva dos produtos de exportação portugueses. Na presente conjuntura, quando as facilidades acrescidas de liberalização, ao nível mundial, criam um clima propício ao aumento da concorrência, as maiores possibilidades de venda dos nossos produtos devem naturalmente traduzir condições de produção mais racionais e, daí, maior capacidade de sobrevivência das unidades produtoras portuguesas.

Neste enquadramento, o verificado acréscimo das importações poderá inclusivamente interpretar-se como fruto da expansão económica nacional, principalmente se na respectiva composição estiverem largamente representadas as aquisições de matérias-primas, que constituem a base essencial de desenvolvimento da produção interna, quer seja destinada ao consumo no mercado metropolitano quer venha a ser escoada para o ultramar e estrangeiro.

Como norma aferidora da validade das considerações que vêm de ser expostas, importa entretanto empreender uma análise, ainda que sumária, da composição geográfica dos mercados onde se localizaram as aquisições metropolitanas, assim como daqueles onde foi encontrada colocação para os produtos originários da metrópole.

Uma primeira apreciação revela que, entre os primeiros semestres de 1963 e 1964, se não processou qualquer modificação tangível da estrutura do nosso comércio externo.

Assim, os territórios ultramarinos contribuiram com 15 por cento do valor das aquisições externas da metrópole, cabendo ao estrangeiro os restantes 85 por cento; por outro lado, do quantitativo das exportações metropolitanas 25 por cento encontrou colocação no ultramar enquanto os 75 por cento restantes foram adquiridos por diversos países estrangeiros.

Todavia, considerando mais detidamente a composição dos saldos comerciais registados nos primeiros seis meses de 1963 e 1964, verifica-se, no primeiro caso, que do desequilíbrio global cifrado em 3525 milhões de escudos 60 milhões representam o resultado negativo do comércio da metrópole com o ultramar e 3465 milhões o deficit do intercambio com o estrangeiro; no segundo caso, porém, o panorama apresenta-se algo modificado, sendo os valores apurados, respectivamente, de 110 mil contos positivos com o ultramar e de 3338 mil contos negativos com o estrangeiro.

Quer dizer, na sequência da redução do seu desequilíbrio comercial, que atingiu 297 milhões de escudos, a metrópole obteve, nas suas relações com o ultramar, uma melhoria da ordem dos 170 mil contos, superior á conseguida no intercambio com o estrangeiro.

Estes resultados, que se crêem principalmente devidos á política de liberalização seguida no quadro da estruturação do espaço económico português, limitam de algum modo o alcance das considerações anteriormente expendidas sobre a capacidade competitiva dos produtos metropolitanos. Para além dos ganhos, em certa medida apreciáveis, conseguidos nas relações comerciais metrópole/estrangeiro, os progressos demonstrados pelos numeros da estatística aduaneira, relativos ao primeiro semestre do ano em curso, revelam alterações de base susceptíveis de afectar o funcionamento dos mecanismos que regulam os pagamentos internos da zona do escudo.

Com efeito, a continuarem os superavits comerciais com o ultramar, os meios de pagamento internos da zona do escudo tenderão a concentrar-se na metrópole, deixando as províncias ultramarinas a braços com sérios problemas de liquidez externa, que talvez não seja fácil resolver pelo recurso normal ás fontes de crédito previstas no diploma que instituiu o Fundo Monetário da Zona do Escudo. — GRACUS.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

A necessidade de conservação da nossa rede de distribuição exige a execução periódica de trabalhos que nos obrigam a interromper a corrente, por curtos períodos e nos dias em que menores transtornos causam aos nossos consumidores.

Por isso, no próximo Domingo, 6 de Setembro, será cortada a corrente nos Sectores e Zonas abaixo indicados:

1.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua de Belém, 2 a 128, Trav. dos Ferreiros a Belém, 1 a 27, Trav. Marta Pinto, 2 a 20 e 1 a 23, Trav. das Galinheiras, 2 a 16 e 1 a 19, Beco do Chão Salgado (todo). (Das 8 ás 12 horas).

1.º Sector — Rua D. Vasco, Rua dos Quartéis e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua da Assunção, 31 a 65. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua da Conceição, 21 a 61. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua da Madalena, 188 a 224, Trav. da Madalena, 26 a 50 Beco do Rosendo, 2-C e 1-A. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua de Marvila, Rua José Patrocínio, Az.ª dos Alfinetes, Quinta Marquês de Abrantes e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Av. Infante D. Henrique, lote D ao lote 306, H C F. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua Vale Formoso de Cima, 50 a 304, 43 a 235, Az.ª Vale Fundão (toda), Az.ª do Troca e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: ALGÉS:** Cd.ª dos Rio, Rua Luís de Camões (parte), Rua D. João de Castro (parte). (Das 8 ás 14 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Sintra:** CARENQUE: (parte norte), PENDÃO (parte norte), ÁGUAS LIVRES. (Das 6 ás 15 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 5 ás 11 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 5 ás 11 horas).

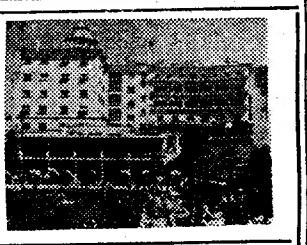
5.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 5 ás 11 horas).

6.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** POCARIÇA / MERCEANA / OLHALVO / LABRUGEIRA / ALDEIA GALEGA / PENUZINHOS / ATALAIA / ALDEIA GAVINHA / FREIXIAL DE CIMA / FREIXIAL DO MEIO / FREIXIAL DO ALÉM / CORTEGANA / ARNEIRO / PAIOL. (Das 5 ás 11 horas).

7.ª Zona — Toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIÃO / LABRUGEIRA. (Das 5 ás 11 horas).

8.ª Zona — **Concelho de Vila Franca de Xira:** Rede de Baixa Tensão da VALA DO CARREGADO (Das 5 ás 11 horas).

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205



ESTALAGEM DA
LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

Hotel Central
Conforto moderno
Esmerado serviço de restaurante
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22078

CENTRAL
Telefs. 22442 - 22960
PENSÃO ● RESTAURANTE
QUARTOS COM CASAS DE BANHO PRIVATIVAS
LEIRIA

Hotel-Restaurante
D. Fuas
NAZARÉ
ÚNICO C/ QUARTOS C/ VISTA P/ O MAR

MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ
Restaurante — Salão de chá
Aposentos e apartamentos
Reserva de aposentos
Marcação de mesas
Telef. P. Santa Cruz, 6

HOTEL ROSA
HÁ 118 ANOS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22163

Marcações e informações
Telef. 367

Estalagem Caíque
Moderna unidade hoteleira, na interessante vila de arquitectura mourisca
OLHÃO
— Aberta todo o ano —
35 quartos com telefone e banho privativos
Cozinha esmerada — Terraço miradoiro
Praia na Ilha da ARMONA, a 15 m por barco a motor

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Grupo Teatrol Gil Vicente, dirigido pelo actor Manuel Lereno, é formado por este actor, por Manuela Machado, Luís Sequeira, Mário Sargedas, Angela Ribeiro, Fernanda Figueiredo, César Augusto, Guida Maria, Rui de Castro e José Alberto.*
- *«Prosceníum», grupo de teatro do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, representa esta noite, na Academia de Santo Amaro, a peça «O Tinteiro», com encenação de Pedro Lemos. O espectáculo integra-se no Concurso de Arte Dramática, promovido pelo S. N. I.*
- *O Teatro João Villaret, propriedade de Raul Solnado e Hernani Martins, será inaugurado com a peça «O Inspector», de Nicolau Gogol sendo principais intérpretes destas espectáculos de segunda «matinée» Eunice Muñoz e Jacinto Ramos.*
- *No Tivoli deve apresentar-se em breve a companhia do C. I. T. A. C., da Universidade de Coimbra, com a peça «A Nossa Cidade», que recentemente representou em França e na Alemanha.*

NO AVENIDA

Prossegue a carreira da peça «A Idiota» com Laura Alves na protagonista

No Teatro Avenida continua a representar-se a extraordinária comédia de Marcel Achard, «A Idiota» a caminho da 400.ª representação. No desempenho desta deliciosa comédia policial, destaca-se um naipe de brilhantes estrelas dos nossos palcos, á frente do qual se destaca Laura Alves, lado a lado com Paulo Renato, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Lynne Motta, Maria Laurent, Carlos Duarte Nicolau Breyner e José Morgado. Todas as noites o povo de Lisboa encontra no Avenida um espectáculo alegre, dinâmico e bem humorado.

NO MONUMENTAL

«Férias em Lisboa» tem a participação de Badaró

Badaró é a nova atracção de «Férias em Lisboa», em cena no Teatro Monumental.

Ao lado do fantasista Max e do «Ballet» de Alfredo Alaria, Badaró contribui para o nível de um espectáculo que tem entusiasmado o publico da capital.

Todas as noites em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Diga... 33 e 1/2», no São Jorge

A série «Doutor» tem já alguns anos de existência. Baseados nas obras do escritor Richard Gordon, todos os seus filmes têm conhecido um êxito acentuado, divertindo milhares de espectadores.

Dirk Bogarde e James Robertson Justice, que sempre interpretaram os principais papeis da série, estão de novo presentes sm Diga... 33 e 1/2», ontem estreado no São Jorge. Ambos são actores de créditos firmados que já deram sobejas provas de talento.

O ambiente desta película é, tal como o das anteriores, um hospital de que é director o terrível «sir» Lancelott Spratt, glória da cirurgia britânica. Mas Ralph Thomas não se limita a descrever as atribulações que os médicos têm no hospital. Conta também as que se lhe deparam fora dele... e algumas são verdadeiramente sensacionais.

A realização de Ralph Thomas é movimentada, com bons efeitos cómicos e um arranjo cénico de elevado nível. Ernest Steward, contribui com as suas belas imagens coloridas para a plena aceitação de «Diga... 33 e 1/2», película que demonstra que a famosa série vai continuar, pois muito lhe resta ainda dizer.

No desemepnho intervêem. também, Samantha Eggar, Barbara Murray, Mylene Demongeot e Donald Honston.

Em complemento foram exibidos um jornal de actualidades e um documentário. — *Visor 20.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Tammy e o Doutor».
Título original — «Tammy and the Doctor.
Produção — Americana.
Realização — Harry Keller
Intérpretes — Sandra Dee, Peter Fonda, MacDonald Carey e Benlah Bondi.
Género — Comédia.
Distribuição — Paramount.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

No Roma

Título — «Sentença contra uma mulher».
Produção — Espanhola.
Realização — Isasi Isasmendi.
Intérpretes — Emma Penella, António Molino Rojo, José Gardiola e Manuel Peiró.
Género — Dramático.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

Apareceu o cadáver de um português na Grande Canária

LAS PALMAS (Canárias), 4—(A. N. I.)—A Polícia descobriu ontem, perto de Las Palmas, o cadáver de um homem cuja identificação mostrou tratar-se do português Fernando Sousa Marciel, de 25 anos, do Porto.

Estão em curso investigações para apurar as circunstancias da morte do português, cujo corpo foi encontrado depois de um cão ter aparecido na vizinha localidade de San Nicolas de Torrentino trazendo uma mão na boca.

Actualidades mundiais

★ «Os dias de Dillinger» no cinema

HOLLYWOOD, 4 — (A. N. I.) — Dillinger, o «gangster» que nos anos trinta foi um dos inimigos publicos numero 1 nos Estados Unidos, volta a ser evocado num filme já em preparação, que tem por base o livro de John Toland «The Dillinger days».

Nesta obra, Toland descreve com minucia os principais passos da vida do pistoleiro, que encontrou a morte em plena rua, num recontro com agentes do F. B. I.

★ Êxito do bailado espanhol no Canadá

VANCOUVER, 4 — (R.) — A companhia de «ballet» espanhol dirigida por António Ruiz Soler, e composta por 75 bailarinos, cantores e musicos, alcançou grande êxito nos dois espectáculos que deu no Teatro Rainha Isabel, desta cidade.

As críticas publicadas nos jornais, salientam a categoria de António e dos outros membros da companhia.

★ Um filme sobre o «monokini»

VIENA, 4 — (F. P.) — O cineasta Paul Minal vai realizar um filme sobre o «monokini», «A rapariga do «mini-bikini». O papel principal foi confiado á actriz alemã Karin Field.

★ Concurso de prestidigitação em Barcelona

BARCELONA, 4 — (A. N. I.) — Reuniu cerca de mil inscrições de 30 países o IX Congresso Internacional de Prestidigitação, aqui a decorrer até ao próximo dia 6.

Os trabalhos decorrem no Palácio das Nações, e, na véspera do encerramento do Congresso, todos os prestidigitadores actuarão num espectáculo de beneficência, no Palácio dos Desportos.

★ Blake Edwards filma na Áustria

VIENA, 4 — (F. P.) — O realizador americano Blake Edwards chegou á Áustria para filmar os exteriores de «The Great Race», com Tony Curtis, Jack Lemon e Nathalie Wood. O filme conta a história de uma corrida de «Donas Elviras» através de todo o Mundo.

★ Certame internacional do cinema do Mar

LA CORUÑA, 4 — (A. N. I.) — I Certame Internacional do Cinema do Mar efectua-se, nesta cidade, de 13 a 17 do corrente, com a participação de diversos filmes de longa e curta-metragem.

★ «O garoto de Charlot» num filme de Elvis Presley

HOLLWOOD, 4 — (A. N. I.) — Jackie Coogan, que foi «O garoto de Charlot», conseguiu que lhe dessem o papel de um polícia no novo filme de Elvis Presley, «Girl Happy».

VIII FESTIVAL DE SINTRA
HOJE
PARQUE MUNICIPAL
LES BALLETS MODERNES DE PARIS
de Françoise et Dominique

PELA 10.ª VEZ
HOJE, ÀS 20.30
NOS CINEMAS
SÃO LUIZ E ALVALADE
O MAIS EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS!

CLARK GABLE ★ VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD ★ OLIVIA DE HAVILLAND
UM FILME DE DAVID O. SELZNICK EM TECHNICOLOR
M-G-M
MAIORES DE 17 ANOS

CASINO ESTORIL
APRESENTA TODAS AS NOITES
LEON GRIEG
COM JUNE HAZEL
ROBERT KAPIKIAN
e o seu famoso BALLET MONDIAL
no «show» SORONGO

E AINDA
ROSEMARY CARROLL
VEDETA DA TELEVISÃO INGLESA
TRIO DANIELS
ELEGÂNCIA, HUMOR E ACROBACIA
BAILADOS PORTUGUESES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

UMA LUTA VIOLENTA ENTRE A FIDELIDADE E A TRAIÇÃO!

EASTMANCOLOR

DOPERFILME

(ADULTOS)

SENTENÇA CONTRA UMA MULHER

Emma PENELLA

José GUARDIOLA
Manuel PEIRO
Antonio MOLINO ROJO

Chama-se à atenção do Ex.mo Público para a excepcional categoria deste filme

TRÊS HOMENS QUE O DESTINO REUNE, DOMINADOS PELO DESESPERO, FÚRIA E RANCOR...
...JULGAM O DESTINO DE UMA MULHER!

Realização de ISASI - ISASMENDI

ESTREIA HOJE ÀS 21,45 ROMA

UMA HISTÓRIA NARRADA COM SURPREENDENTE AUDÁCIA E REALISMO!

A CIDADE

Atenção aos eléctricos

na Rua da Palma!

A Camara Municipal de Lisboa tem dado realização progressiva ao esquema de circulação previsto para o período de construção do Metropolitano de Lisboa. Amanhã entra em funcionamento a linha de carros eléctricos descendo a Rua da Palma, na nova posição, próximo dos prédios do lado poente da mesma, pelo que a Camara Municipal de Lisboa chama a atenção do publico para a circunstancia de os carros eléctricos, por imperativos do plano de obras, circularem a pequena distancia dos prédios, e recomenda a todos o máximo cuidado.

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 15: «O valentão de Marselha» e «Golpe de espionagem» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Às 21 e 30: «Os três tesouros» e «Sublime expiação» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (Telefone 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — Praça do Quebedo (Telef. 23743).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Na Avenida António Augusto de Aguiar, foi colhido por um automóvel o sr. António Pires, de 40 anos, morador na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 98. Transportado para o Hospital de São José ficou na sala de observações, em estado grave.

ACOMETIDO DE DOENÇA MORTAL — Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver do sr. Carlos Alberto Eloi de Jesus, de 79 anos, reformado da Administração-Geral do Porto de Lisboa, que residia na Avenida Gago Coutinho, n.º 63, que foi acometido de doença mortal em casa.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): óculos de sol, fotografias, bilhete de identidade de Elvira Duarte Carvalho, cédula pessoal de Joaquim da Silva Ribeiro, livro, peça de máquina fotográfica dois tampões de depósito de gasolina, porta-chaves e argolas com chaves.

Também foi ali entregue um papagaio.

Um novo tipo de avião americano que pode interessar aos países da N. A. T. O.

A Northrop Corporation ofereceu, ontem, à tarde, no Hotel Ritz, um «cocktail» aos representantes dos órgãos da Informação, para lhes fornecer algumas informações sobre um dos mais recentes aviões a jacto de que dispõe a Força Aérea dos Estados Unidos: — o avião supersónico «F-5 Northrop». Este aparelho, — segundo declarou o general Patrick W. Timberlake, antigo comandante das Forças Aéreas da N. A. T. O. estacionadas no sul da Europa e, actualmente, vice-presidente da Northrop, — está a ser fabricado para diversos países da N. A. T. O. e visitou, recentemente, bases na Grécia, Pérsia, Itália e Turquia.

Na próxima segunda-feira, na Base Aérea de Alverca, o «F-5» faz um voo de demonstração na presença de representantes do Governo, altas patentes militares e representantes dos órgãos informativos.

no teatro MONUMENTAL
2 SESSÕES
As 21 e 23 h. (ADULTOS)
MAIS DO QUE UMA REVISTA!
70 FIGURAS EM CENA
BADARÓ
no comando do fabuloso elenco de
Férias em LISBOA
2 companhias no mesmo palco
O BALLET DE
ALFREDO ALARIA
As maiores atracções e ainda
TRISTÃO DA SILVA
Domingo à tarde às 16 h

MAIORES DE 6 ANOS
MONTIJO
AMANHÃ
ÀS 22 HORAS
TOIROS DE 600 QUILOS
PARA
MANUEL CONDE
MESTRE BATISTA
JOSÉ LUPI
2 GRUPOS DE FORCADOS AMADORES
Transportes assegurados
Partida do Cais da Ribeira ás 18.45. Regresso do Montijo, em barco, depois da corrida

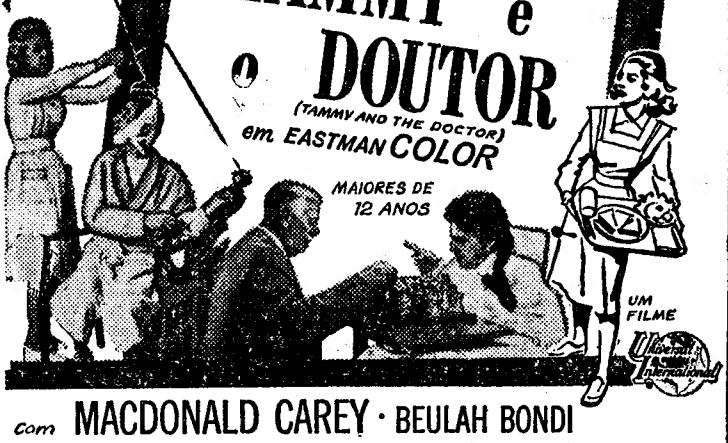
O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em SANGALHOS ao «Café Sporta.

Depressa, TAMMY o termómetro!

UM FILME QUE VOS TRÁS A MELHOR RECEITA DO ANO... DE DIVERTIMENTO E ROMANCE!
★
OIÇAM SANDRA DEE CANTAR A FAMOSA CANÇÃO "TAMMY"

SANDRA DEE
PETER FONDA

NA PRODUÇÃO de ROSS HUNTER
TAMMY e o DOUTOR
(TAMMY AND THE DOCTOR)
em EASTMANCOLOR
MAIORES DE 12 ANOS



UM FILME Universal International

com MACDONALD CAREY · BEULAH BONDI
MARGARET LINDSAY · e REGINALD OWEN · Argum. de OSCAR BRODNEY
Realiz. de HARRY KELLER · Prod. de ROSS HUNTER · Distrib. da PARAMOUNT

HOJE ESTREIA NO SABOROSA EDEN

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

No **AVENIDA**

HOJE ... Telef. 42727?

a caminho das 400 representações

LAURA ALVES

na obra-prima de MARCEL ACHARD

A IDIOTA

com **PAULO RENATO**

Luis de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Motta e José Morgado

à frente dum notável elenco

Preços para o povo desde 2$50

Adultos ULTIMOS DIAS

Domingo á tarde ás 16 h.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

HOJE, ás 21.30

(Maiores de 12 anos)

OS GRANDES FILMES

O «SANTO» ENTRA NA DANÇA

E

VIVA CHARLOT

Amanhã, á tarde e á noite

FILMES CASTELLO LOPES APRESENTA

O MAIS FAMOSO CLÁSSICO DO CINEMA DE AVENTURAS!

VIDA NOVA

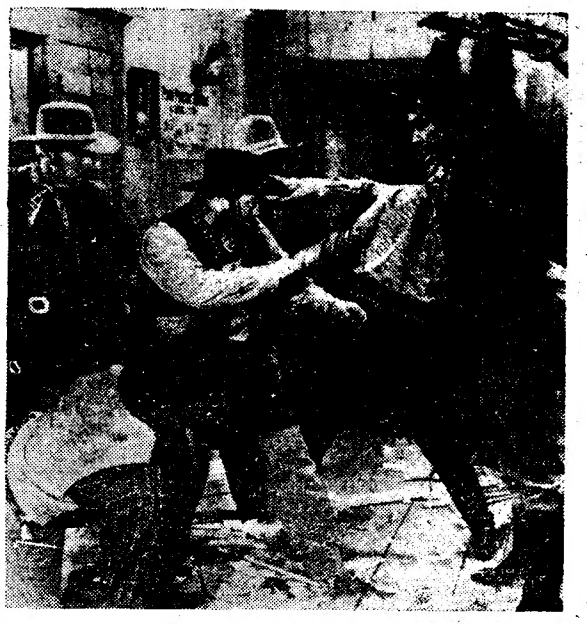
(O CÉLEBRE "DODGE CITY")

com

ERROL FLYNN

OLIVIA DE HAVILLAND

ANN SHERIDAN



UMA EMPOLGANTE REALIZAÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

TECHNICOLOR — MAIORES DE 12 ANOS

HOJE SENSACIONAL APRESENTAÇÃO NO **CONDES**

ESTREIAS — Sentença contra uma mulher — ROMA

DE HOJE — Tammy e o doutor — EDEN

TIVOLI

Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite

(M. 12 anos)

Uma comédia engraçadíssima com

James Garner e Lee Remick

CAMAS SEPARADAS

CONDES

Telefone 322523

A's 21.30

ERROL FLYNN no famoso clássico do cinema de aventuras...

VIDA NOVA

(DODGE CITY V. O.)

com **Olivia de Havilland e Ann Sheridan**

Realização de **Michael Curtiz**

Technicolor (Ar Condicionado)

SÃO JORGE

Telefs. 54153/54

A's 15.15, 13.15 e 21.30

(M. 17 anos)

Uma fabulosa comédia inglesa com

Dirk Bogarde, Sanantha Edgar e James Robertson Justice

DIGA 33... E MEIO

POLITEAMA

Telef. 326305

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

Um êxito que ficou sensacional em Lisboa

A DAMA MARCADA

com **Susan Hayward e Charlton Heston**

A história de uma mulher caluniada, a quem o destino reservou uma existência gloriosa.

Uma realização excepcional

(Maiores 17 anos)

CINEMA IDEAL

Telefone 324194

A's 21 h.

(M. 17 anos)

A COLINA DA SAUDADE

AS TRÊS FACES DE EVA

IMPÉRIO

Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30

(Adultos)

Uma sátira cáustica á fúria do dinheiro!

O VIUVO ALEGRE

(IL VEDOVO — V. O.)

com o maior actor satírico da Europa

Alberto Sordi — Franca Valeri e Leonora Rufo

Realização de **Dino Risi**

MONUMENTAL

Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30

(M. 12 anos)

Um «oeste» de grande categoria

DUELO NO RIO DO DIABO

com **Audie Murphy e Ben Cooper**

EDEN

Telefone 320768

A's 21.45

ESTREIA

(M. 12 anos)

O filme de categoria em Eastmancolor

TAMMY E O DOUTOR

com **Sandra Dee e Peter Fonda**

A's 18.30 (M. 17 anos)

O SEGREDO DOS JACINTOS AMARELOS

ODEON

Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30

UM ÊXITO QUE VOLTA MAIS SENSACIONAL

LAVADEIRAS DE PORTUGAL

com **Paquita Rico,** artistas portugueses e o Rancho «TÁ-MAR», da Nazaré

Um filme maravilhoso em louvor da nossa terra e da nossa gente.

DYALISCOPE — EASTMANCOLOR

(Maiores 12 anos)

TERRASSE

Telefone 320917

A's 21 horas

(M. 17 anos)

AMAR UM DESCONHECIDO

O POMBO QUE CONQUISTOU ROMA

SÃO LUIZ

Telefone 327172

A's 20.30

(M. 17 anos)

Reabertura deste cinema com um filme inesquecível

E TUDO O VENTO LEVOU

com **Clark Gable — Vivien Leigh**

ALVALADE

Telefone 763080

A's 20.30

SENSACIONAL REPOSIÇÃO

(M. 17 anos)

E TUDO O VENTO LEVOU

Se ainda não viu, não falte

com **Clark Gable — Olivia de Havilland**

ROMA

Plateia 727778

Balcão 729192

A's 21.45

ESTREIA

(Adultos)

SENTENÇA CONTRA UMA MULHER

EASTMANCOLOR

Emma Penella — José Guardiola

(Ver anuncio especial)

AVIS

Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

3.ª SEMANA

Nunca tantos levaram tantas do

EDDIE CONSTANTINE

TEIA DE ARANHA

CAPITÓLIO

Telef. 327493

TERRAÇO

A's 21.15

(M. 17 anos)

CÓDIGO DE HONRA

com **Richard Chamberlain**

AS GIRLS

com **Gene Kelly**

ROYAL

Telefone 865037

A's 21 h.

(M. 12 anos)

A VELHA DESCOBRE O CRIME

A CASA DOS 7 GAVIÕES

ESPLANADA PORTUGÁLIA

Telefone 47663

A's 21.15 horas

(M. 17 anos)

JULGAMENTO À PORTA FECHADA

QUANTEZ, CIDADE PERDIDA

LIZ

Telefone 48560

A's 21 horas

(M. 17 anos)

CHÁ E SIMPATIA

O JOGO DA VERDADE

CASINO ESTORIL

A's 17 (M. 6 anos)

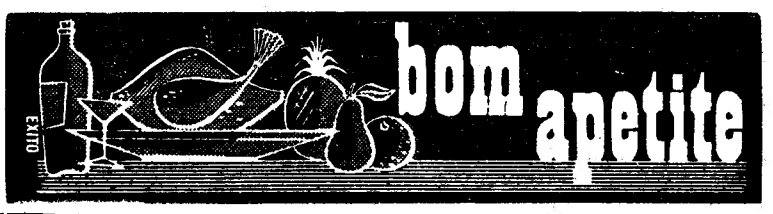
UMA NOITE COM O BALLET REAL

Às 21.30

(M. 17 anos)

FELLINI 8 1/2

com Marcelo Mastroianni



Chicote — RESTAURANTE REGIONAL TURÍSTICO

SALÃO DO 1.º ANDAR — Tel. 71 16 72 (ENCERRADO AO DOMINGO) ☆ «SNACK-BAR» — **Tel. 72 06 72 — (ABERTO TODA A NOITE)** — P. DO AREEIRO

— APRESENTA —

Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina

(Bifes e Churrasco de Veado)

«SHOW» AOS JANTARES COM O CATEGORIZADO

CONJUNTO «TERNO DE PAUS»

(Maiores de 12 anos)

CINEMA do Restaurante CASTANHEIRA LUMIAR

Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168

JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.ª 5.ª-feiras, sábados e domingos

(Conforme a classificação)

SUPERMERCADO

BÓLIDE

REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO

AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE

SÃO MARTINHO

A CASA DO BOM VINHO

COZINHA PORTUGUESA

Rua dos Sapateiros, 108

Telef. 324187

TEIMOSO

RESTAURANTE REGIONAL

ESPECIALIDADE EM CALDEIRADAS REGIONAIS E MARISCOS

CABO MONDEGO — Telef. 22785

FIGUEIRA DA FOZ

---

restaurante arameiro — RIA

PRATOS REGIONAIS

Aberto até 3.30 h.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA

(Restauradores) Telef. 367185

Folclore

RESTAURANTE ● LUXO

Espectáculos todas as noites

(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A

Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES

AMANHÃ

FEIJOADA À PORTUGUESA

DOMINGO

PATO A MODA DO RIO FRIO

Aberto até ás 3.30 h.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

Telef. 736080

(Junto ao Teatro Monumental)

SE PASSA OU VAI A ÉVORA

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE GIRALDO

(Classificado pelo SNI de 1.ª classe)

Totalmente remodelado

VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE

Telef. 23140 — ÉVORA

SANCHO

DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK

AR CONDICIONADO

COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS

ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS

TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

HOJE É PONTO DE REUNIÃO

NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

NOITE DA MODA

NAS VÁRIAS DIVERSÕES, NOS RESTAURANTES TÍPICOS, NAS ESPLANADAS, AS MELHORES FAMÍLIAS ESTABELECEM UM ALEGRE CONVÍVIO A QUE NÃO FALTA UM CUNHO DE DISTINÇÃO

UMA NOITE EM ENTRECAMPOS

SIGNIFICA SEMPRE HORAS ALEGREMENTE PASSADAS, QUE DISPOEM BEM E DEIXAM GRATAS RECORDAÇÕES

HOJE — DIA ELEGANTE DO SALÃO EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA., COM DUAS INTERESSANTES OFERTAS:

UM RÁDIO DE TRANSISTORES E UMA BATEDEIRA PEUGEOT

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça. Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

A Holanda é o país
que envia ao porto de Lisboa (mensalmente) maior número de navios mercantes

As estatísticas fornecem (por vezes no meio da sua inevitável monotonia) elementos esclarecedores que escapam á observação parcelar das coisas e dos factos.

Os ultimos elementos sobre o movimento do porto de Lisboa dizem, por exemplo, que em Maio deste ano (como, de resto, tem sucedido em outros meses) o «record» de numero de navios mercantes entrados no Tejo (em quantidade) pertence nem mais nem menos do que á Holanda (com 41 navios — 97 746 toneladas), ao passo que, em tonelagem, esse título continua a pertencer á Grã-Bretanha com 344 892 toneladas, distribuídas por 37 navios.

Em segundo lugar (numero de navios) está a Irlanda, com 37 unidades (69 122 toneladas), mas quanto a tonelagem está a Itália (204 025 toneladas — 24 navios).

O terceiro lugar (numero de navios) pertence á Alemanha, com 30 unidades — 43 722 toneladas, mas quanto a tonelagem pertence á França, com 134 818 toneladas — 23 navios.

A COMERCIALIZAÇÃO DO PEIXE (4)

A TABELA EM VIGOR NA LOTA
é uma das causas da especulação que se verifica durante o Inverno?

A deficiente actividade que se desenvolve na Lota de Santos, em Lisboa, constitui, no dizer dos entendidos, a principal causa da alta de preços do peixe do arrasto, devido á intervenção excessiva de intermediários menos honestos. A alta é mais notória durante a quadra invernosa, quando a captura pelos processos artesanais se torna praticamente nula, virando-se os principais núcleos consumidores para o pescado vendido pelo referido Centro. É então que se constatam anomalias diversas, cuja correcção deve ser feita, a fim de se defender o publico dos tais intermediários e, até, a comercialização séria, praticada por firmas devidamente formadas e idóneas. Algumas destas empresas, com dezenas de anos de exercício comercial, e ás quais se deve muito do progresso verificado na pesca do arrasto, pelo escoamento que proporcionaram — e proporcionam — ao pescado, independentemente das condições climatéricas, vêem então todo o seu labor comprometido, pois encontram-se ligadas a contratos de fornecimentos que não podem desrespeitar.

Mas não se pense que as anomalias, as insuficiências, prejudicam só a comercialização em larga escala e o publico. Também as diligentes vendedeiras, postal ilustrado desta velha Lisboa, são as grandes sacrificadas de tal situação, submetidas á vontade e ao poder de uns tantos... Bem feitas as contas, as queixas são tão numerosas e acumulam-se há um tal ror de anos, provenientes de diversos sectores ligados ao comércio do peixe, que não podem restar duvidas sobre o mau funcionamento da Lota de Santos. Aliás, conforme já citámos, vozes autorizadas condenaram sem hesitações o sistema em vigor, prometendo que tudo se resolverá a contento do armador e do consumidor, quando for inaugurado o porto de pesca de Pedrouços. Estamos, pois, á vista da provável solução.

A abolição da tabela

Algumas das disposições sugeridas para normalização do funcionamento da Lota de Santos podem parecer estranhas, conforme é o caso da abolição da tabela em vigor. Trata-se de um ponto de vista discutível, como discutíveis são todas as regulamentações. No entanto, deve dizer-se que a comercialização do pescado foi sempre praticada por verdadeiros comerciantes que, estabelecidos nos centros de abastecimento, arrematavam o peixe em lota livre, nas quantidades e espécies desejadas, sujeitos, como é óbvio, ás oscilações provocadas pela lei imutável da oferta e da procura, fixando deste modo o seu próprio volume e capacidade de trabalho.

Entretanto, surgiu a tabela (de determinadas espécies), a qual foi imposta á comercialização numa época anormal, quando a ultima grande guerra não permitia um aumento de captura proporcional á elevação do consumo, agravado ainda pela falta de outros géneros alimentícios de primeira necessidade. Sendo impossível — e isto já se frisou — determinar a uma frota a captura quantitativa de algumas das espécies mais procuradas ou mais vendáveis, a comercialização sofreu as consequências da tabela — e ainda as sofre, apesar de terem passado há muito as causas que a fundamentavam.

A escassez diária de algumas espécies implica na lota a oscilação dos preços praticados, verificando-se, não poucas vezes, atingirem cotações altas algumas qualidades de peixe consideradas inferiores. Por outro lado, e paradoxalmente, espécies mais ou menos raras — e muito apreciadas —, nesses mesmos dias, sofrem descidas espectaculares. A explicação é fácil: se um barco pescou 90 toneladas de pargo e sómente 10 toneladas de cachucho, a comercialização, pela falta da ultima espécie, encarece-a. Mas se, pelo contrário, a mesma unidade capturou 90 toneladas de cachucho e 10 toneladas de pargo, dá-se o fenómeno inverso, agravando-se ainda a situação pela tendência que o consumidor tem em preferir a espécie menos acessível, não desmentindo o velho adágio — *fruto proibido, fruto desejado...*

O oportunista

Dentro destes moldes usuais, o tabelamento, além de alterar a tal lei natural da oferta e da procura, provoca a aparição do oportunista,

(Continua na 8.ª página)

O episódio de «Os doze de Inglaterra»
vai ser interpretado no cenário de Guimarães

A cidade de Guimarães vai assistir, no dia 13, a um espectáculo inédito no nosso País — a reconstituição do episódio de «Os Lusíadas» «Os doze de Inglaterra». Três dias depois, em Lisboa, no antigo estádio do Campo Grande, do Sport Lisboa e Benfica, repetir-se-á a representação, para que o publico da capital possa apreciar também um acontecimento que se revestirá, por certo, do maior brilho.

Quais as finalidades?

A iniciativa foi revelada esta manhã, pelo director dos Serviços de Turismo do S. N. I., que para o efeito reuniu os representantes dos órgãos de Informação.

Acompanhavam o sr. eng. Álvaro Roquette, os srs Francisco Ribeiro (Ribeirinho) e Jorge M. Ferreira, respectivamente, director artístico e director do torneio.

Em breves palavras, o sr. eng. Álvaro Roquette explicou o que se pretendia com esta realização: oferecer ao publico e aos turistas que ainda por cá se encontrem um espectáculo de prestígio, que reunirá predicados culturais e turísticos e que terá, essencialmente, carácter popular, para o qual muito contribuirá o relativamente acessível custo dos bilhetes.

Houve a preocupação dominante de apresentar este episódio, tal como Camões o descreve, unica base para uma fidelidade que se procura ser completa, uma vez que é impossível determinar se o episódio que o poeta descreveu é uma verdade histórica ou se pertence unicamente ao domínio da lenda.

Francisco Ribeiro falou de todos esses cuidados — dizendo que para se obter a dignidade da representação, mais de 300 figurantes, darão vida a um espectáculo que se caracterizará por luz, som e movimento.

Cavalos e cavaleiros espanhois

Para este espectáculo deslocam-se especialmente ao nosso País doze cavaleiros e cavalos da escola de D. José Garcia Moreno, de Madrid, que são autenticos especialistas que trabalham, essencialmente, em cenas hípicas movimentadas e perigosas dos muitos filmes que a industria cinematográfica espanhola produz. Também 16 cavaleiros portugueses, soldados da G. N. R., participarão no espectáculo.

Bordadeiras entregam-se afanosamente á confecção dos trajos para os intérpretes

A vinda dos espanhois obedece a uma unica determinante: fugir á imobilidade, a uma representação meramente figurativa e estática. Assim, será um torneio a sério, com quedas espectaculares de cavalos e cavaleiros, lanças partidas e combates á lança e á espada.

Para tudo isto é indispensável a colaboração dos cavaleiros e cavalos espanhois, cujo «aluguer» é muito caro e que, por esse motivo, não permite um maior numero de apresentações.

Apesar de tudo, os espectáculos não custarão milhares de contos, como hoje foi acentuado na reunião do S. N. I., mas apenas algumas centenas.

Para o ano em Versalhes?

Francisco Ribeiro revelou, então, que Jean Robin, um dos empresários franceses de maior categoria e que se encontra, presentemente, no nosso País, se mostrou muito interessado, junto de «Ribeirinho», por apresentar para o ano, em Versalhes, este mesmo episódio sob a mesma «régie»: a de Francisco Ribeiro, um autentico mestre da encenação e de quem muito vai depender a valia artística e técnica do espectáculo. É seu assistente Alexandre Vieira.

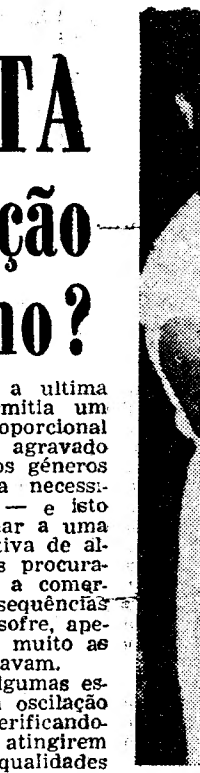
JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 - Telef. 324564

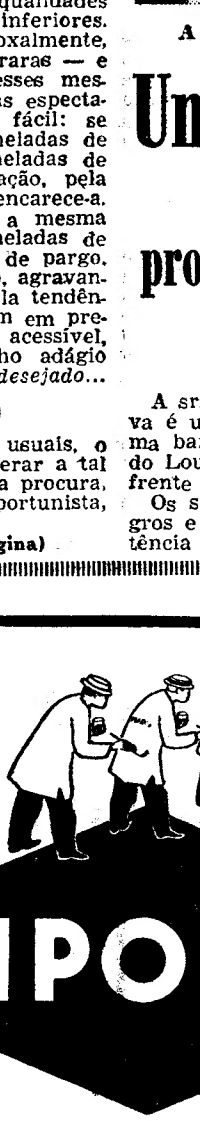
SÓ 15 DIAS!
SAPATOS DE SENHORA E HOMEM
PARA VERÃO, OUTONO E INVERNO
RESTOS DE COLECÇÕES
DESDE 40$00
SAPATARIA LISBONENSE
202, RUA AUGUSTA • RUA DA ASSUNÇÃO, 57
(ESTA CASA ESTÁ ABERTA AOS SÁBADOS DE TARDE)

Em TORRES NOVAS o DIARIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA CENTRAL, de Fernando Farinha Cardoso.

RESTAURANTE DE LUXO
MONTES CLAROS
Direcção de Ângelo Pereira
Informamos os nossos Ex.mos Clientes qua amanhã sábado dia 5 e domingo 6 se encontra o nosso salão do primeiro andar reservado nestes dois dias para grandiosos lanches de casamento, assim como também amanhã, sábado, dia 5 se encontra a esplanada deste restaurante reservada para um lanche de casamento.
A Direcção agradece a gentileza dos seus Ex.mos Clientes.
Salão de categoria para lanches de casamento e banquetes
Hoje dia 4, sexta-feira, também está reservado o Salão para um grande jantar-banquete.
Telefone 63 65 66

GRILL FLÓRIDA
DISTINTO E SOSSEGADO
ALMOÇOS E JANTARES (ao ar livre)
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
(POR MOTIVO DE FÉRIAS SÓ TEREMOS MÚSICA DE DANÇA A PARTIR DE OUTUBRO)
HOTEL FLÓRIDA Telef. 5 41 71





AMANHÃ
LOTARIA
SORTEIO DE

TA
ção
no?

a ultima
nitia um
porcional
agravado
s géneros
necessi-
— e isto
ar a uma
va de al-
procura-
a comer.
equências
ofre, ape-
muito as
avam.
gumas es-
oscilação
rificando-
atingirem
ualidades
nferiores.
xalmente,
aras — e
sses mes-
; especta-
fácil: se
eladas de
eladas de
ção, pela
ncarece-a.
a mesma
eladas de
de pargo.
agravan-
a tendên-
em pre-
acessível,
o adágio
esejado...

usuais, o
rar a tal
procura,
ortunista,

ina)

A sr.ª Rosalina com as quatro crianças que procuram a mão

Uma criança de cinco anos

e três irmãos mais novos procuram a mãe que os abandonou há cerca de dois meses

A sr.ª Rosalina de Almeida e Silva é uma mulher pobre. Mora numa barraca na Azinhaga da Fonte do Louro, junto á linha férrea, em frente do numero 162.

Os seus teres e haveres são magros e a principal fonte de subsistência é percorrer a cidade á noite revolvendo caixotes do lixo em busca de panos, papel e tudo o mais que ainda tenha aproveitamento. Mas ganha muito pouco. Assim, a sr.ª Rosalina, como gosta de crianças teve uma ideia: tornar-

(Continua na 10.ª página)

A Polícia procura em todo o País a criança raptada em Castelo Branco e o paradeiro das mães de outras seis abandonadas

Além dos que foram e estão a ser investigados, tivemos conhecimento do caso de quatro crianças abandonadas pela mãe. Estiveram no nosso jornal com a senhora que tomou conta delas e reflectiam o drama de que são inocentes vítimas.

Uma série de coincidências fez que o angustiante triste problema do abandono de crianças tomasse, esta semana, proporções invulgares. Também são invulgares as circunstancias em que ocorreram estes lamentáveis casos, envoltos em mistério desconcertante.

Assim, neste momento, a Polícia Judiciária, com a colaboração das autoridades ligadas á investigação, está a braços com nada menos de sete casos de abandono de crianças, em circunstancias misteriosas. Por uma estranha coincidência, tudo isto aconteceu nesta semana, á excepção do enigma que continua a envolver o abandono de uma criança de dois meses, num balneário publico municipal, instalado no Campo de Santa Bárbara, ocorrido há cerca de três meses. Trata-se de uma menina e, a despeito de todos os esforços desenvolvidos por aquela polícia, ainda não foi possível encontrar o paradeiro da mãe, ou pessoa que ali a deixou. Este bebé está recolhido na Santa Casa da Misericórdia.

Evidentemente que estes casos podem esconder dramas pungentes ou serem o fruto de sentimentos cruéis e desumanos de mães desnaturadas ou pessoas sem escrupulos e que quiseram fugir a responsabilidades pelo processo mais reprovável e criminoso. De qual-

quer forma, está provado que a premeditação levou a tais actos e não houve ainda arrependimento nos que abandonaram os seus filhos (excepto no caso ocorrido no Porto), pois ao assunto se tem referido toda a Imprensa do País e não haverá, com certeza, ninguém que os ignore nesta altura. Isto dificulta a acção de investigação, que está a contar apenas com os seus próprios meios. As diligências efectuadas até agora ainda não levaram a qualquer pista concreta e capaz de desvendar o mistério destes tristes casos. Está, porém, apurado que dos oito abandonos de crianças um se encontra implicado com um rapto, não se sabendo, no entanto, se mais alguma das crianças desaparecidas e deixadas em diversos locais o foram também; e outro esclarecido. Todavia, esta hipótese é de pôr de parte, pois se assim fosse, as mães ou pessoas de família dos bebés teriam, já neste momento, entrado em contacto com a Polícia Judiciária ou outras autoridades.

Deste modo, ao rapto de Castelo Branco e ao caso das crianças abandonadas no Porto e em Lisboa, há a acrescentar hoje mais quatro desaparecimentos desse género de que tivemos conhecimento directo. Entretanto, a P. J. desenvolve todos os esforços e pôs todos os meios ao seu alcance para deslindar tão intrincados problemas.

■ O rapto de Castelo Branco não tinha relação com o abandono de uma criança no Porto

Com a Polícia já alertada e em plena investigação no tocante ao rapto de Castelo Branco, surgiu no Porto um estranho episódio que chegou a relaccionar-se com aquele. Uma mulher de nome Maria Lucia Afonso Sousa, de 24 anos, solteira, com residência na

(Continua na 10.ª página)

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O sr. almirante Américo Thomaz oferece hoje, ao fim da tarde, no Palácio Nacional de Belém, um chá aos representantes dos órgãos de informação, que o acompanharam na recente visita ás provincias ultramarinas de Moçambique, Angola e S. Tomé e Principe.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalharam, esta manhã, no Forte de Santo António da Barra, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho e o ministro das Corporações e Previdência Social.

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu, esta tarde, no seu gabinete, o sr. José Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da Lisnave.

● Ministro dos Negócios Estrangeiros

O ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu hoje, ao fim da manhã, no Palácio das Necessidades, o jornalista inglês Alan Gray, director do «Southern Africa» e do «The African World», que se encontra de visita a Portugal.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o sr. D. José dos Santos Garcia, bispo de Porto Amélia, e o rev. José Moreira dos Santos, provincial dos Capuchinhos.

O governador da ilha da Madeira visita a Suécia

ESTOCOLMO, 3. — (ANI) — O governador do distrito da Madeira, comandante Camacho de Freitas, chegou hoje, de avião, a Estocolmo, para uma visita de cinco dias à Suécia, a convite de um grupo de agências de viagens.

O governador é acompanhado de sua esposa.

Embora a visita do comandante Camacho de Freitas tenha carácter particular, espera-se que ele estude os meios de aumentar o intercâmbio de turistas entre a suécia e a Madeira.

TEMPORAL muito violento causou prejuizos na Ilha das Flores

ANGRA DO HEROISMO, 4. — (L.). — Violentíssimo temporal desabou há dias sobre a Ilha das Flores e causou grandes prejuizos. Foi no passado dia 28. Chuva diluviana e trovoada violenta alarmaram a população.

As zonas mais atingidas foram as das Lajes e do Lajedo. Nesta ultima, a Ribeira do Campanário saiu fora do leito e arrastou na sua torrente árvores, terras e duas azenhas.

A Ribeira Grande apresentava um caudal nunca atingido no ultimo século, e a ponte que sobre ela passa desapareceu arrastada pela torrente.

Todas as ribeiras das Lajes saíram do leito e as suas guas inundaram muitas casas, algumas das quais tiveram de ser abandonadas.

A estrada nacional Lajes-Fajã Grande encontra-se muito danificada e cortada parcialmente.

Não há, felizmente, vitimas a lamentar.

ALFREDO VIEIRA PINTO

Passa amanhã mais um aniversário do falecimento do nosso saudoso amigo Alfredo Vieira Pinto, que foi administrador da Renascença Gráfica, e que deu ao «Diário de Lisboa» muito do seu esforço, do seu entusiasmo e do seu espírito de iniciativa.

A família de Alfredo Vieira Pinto, bem como a Renascença Gráfica, mandam por isso rezar amanhã, ás 12 horas, missas de sufrágio na igreja dos Mártires.

FALTAM POUCOS DIAS!

POLIN

A TINTA DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

ÃO (às 14 horas)

ÁRIA DAS VINDIMAS

MIO DE 9.361 PRÉMIOS!

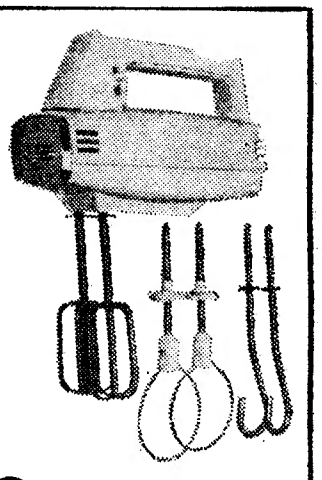
NOVO BATEDOR

Moulinex

Mod. «MAJOR»

3 Velocidades
3 Jogos de pás
1 Tijela em plástico

ROBUSTO — EFICAZ
E L E G A N T E



Preço: 530$00 completo

Distr.: IMPEX, LDA. – R. Gáveas, 6 – Lisboa

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

EM TRÊS LINHAS

Em 22 de Julho passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (15 894 828 contos) para as responsabilidades — escudos á vista (27 530 338 contos) era de 57,73 por cento.

///

Efectua-se no próximo dia 15, ás 10 horas, na Junta do Crédito Publico, o sorteio de títulos do empréstimo, com aval do Estado (renovação e apetrechamento da industria da pesca), 4 por cento, 3.ª série (2.º Plano do Fomento).

///

Foi hoje publicado o contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio das Pensões do Norte e os sindicatos integrados na Federação Regional dos Sindicatos dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares do Norte.

///

As Camaras Municipais de Évora e de Cascais foram autorizadas a contrair, na Caixa Geral de Depósitos, Créditos e Previdência, empréstimos de 3500 e de 2500 contos, destinados ás obras de abastecimento de água.

///

Foram nomeados cônsules de Portugal em Baiona e em Demerara, respectivamente, os srs. Manuel Hermínio Domingues Heleno e Walter Alvin Husbands.

///

Os drs. Julio da Gama Moutinho e Francisco Barata Pereira dos Santos foram nomeados, respectivamente, presidentes efectivo e substituto da comissão municipal de assistência de Penamacor.

///

O dr. Arnaldo Humberto Pereira de Sousa Melo foi contratado para segundo-assistente do 2.º grupo (Estradas e Caminhos de Ferro) da Faculdade de Engenharia do Porto.

///

O Banco Lisboa & Açores vai elevar o seu capital de 80 000 para 200 000 contos, sendo 40 000 por emissão de 25 000 acções de valor normal de 1600 escudos e 80 000 por incorporação de reservas.

O problema do peixe

(Continuação da página central)

pois que, atingindo o pescado na lota o preço máximo possível, pela rarefacção de determinadas espécies, o mesmo não é arrematado pela comercialização nas quantidades desejadas e necessárias, mas sim distribuído por rateio (!), incluindo-se nele quer os habituais arrematantes de Verão e de Inverno, quer quantos oportunistas possam então aparecer. Submetida, subjugada, a um rateio que desde o princípio nunca obedeceu a qualquer ordem ou método (apesar das pretensas virtudes do regulamento), e no qual — repita-se — são incluídos em igualdade de direitos o verdadeiro comerciante e o oportunista, a comercialização vê-se privada de obter em lota as quantidades de que carece (e os contratos anuais obrigam), tendo então de recorrer, imagine-se!, para sobreviver, ao oportunista...

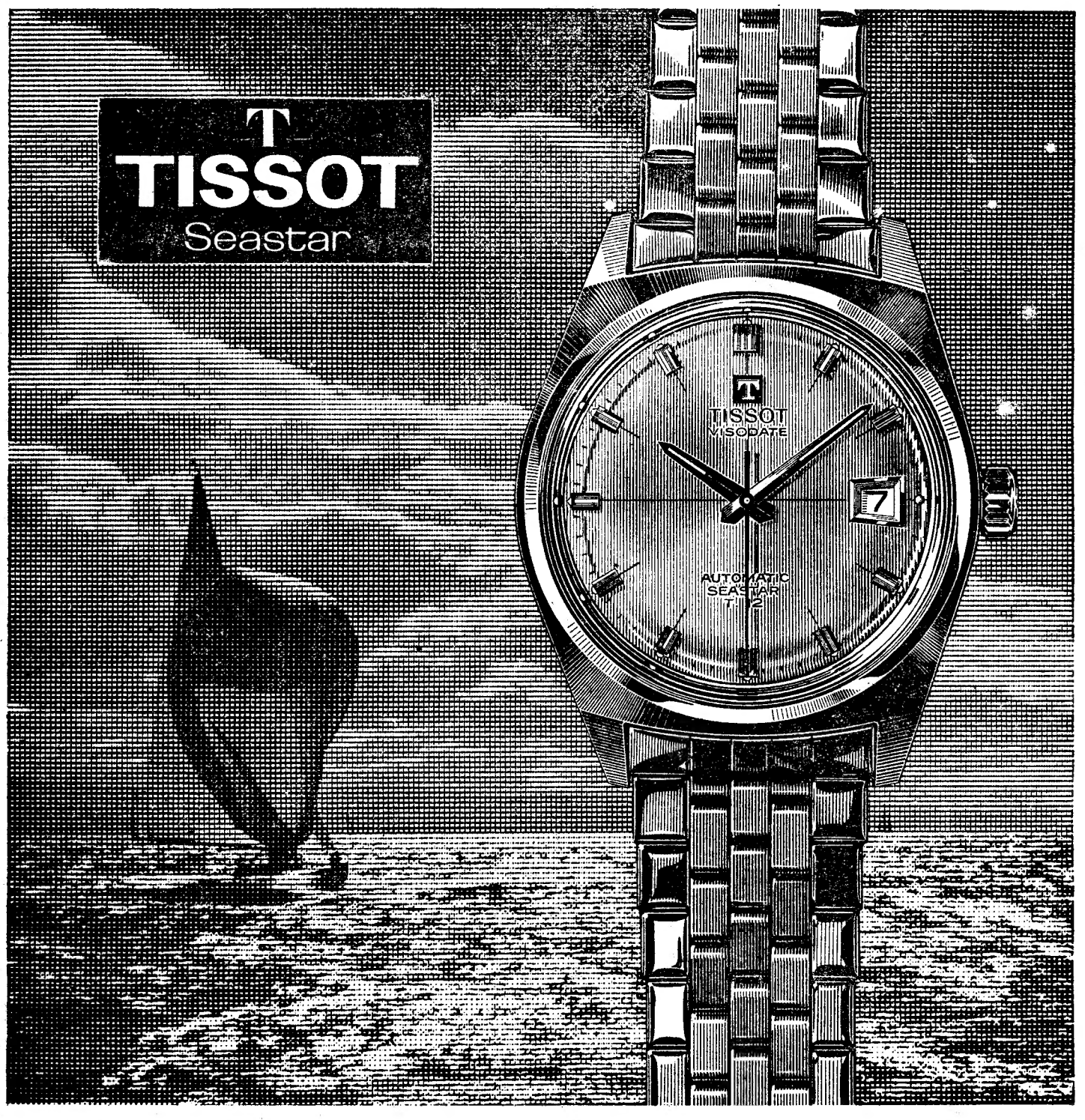
Quer dizer, portanto, e sem rodeios, que os verdadeiros comerciantes vêem-se constantemente lesados, na época de escassez, pelos especuladores, aos quais são atribuídos contingentes (diz-se) em condições de manifesta injustiça. Assim se justificou o aparecimento do oportunista, devido á tabela, o qual, aceite na comercialização, multiplicou-se. Os comerciantes honestos, a quem não se atribuem os contingentes necessários, mesmo aos preços máximos da tabela, são então forçados, para cumprir as suas obrigações contratuais, a adquirirem no *mercado negro*, aos tais especuladores, o peixe de que necessitam para os hospitais e hotéis, para os retalhistas da província, etc

A especulação

Esta situação difícil, incompreensível, deu como resultado muitos comerciantes enveredarem também pelo oportunismo, pela especulação, seguindo maus exemplos — e lucros fáceis... Foi ainda o tabelamento (e a sua prática) a causa fundamental da pulverização do sistema de comercialização, contando-se por centenas os comerciantes e oportunistas, sem quaisquer responsabilidades, que transaccionam pescado em quantidades inferiores a cem quilos diários. Tal volume de comércio só sobrevive pela especulação desenfreada, sendo flagrante um indivíduo e respectiva família viverem do produto da compra e venda de vinte ou trinta quilos de peixe (!), num espaço de tempo que não ultrapassa três horas de *trabalho* por dia. Fomenta ainda o actual tabelamento a ociosidade de centenas de indivíduos que, na época de Inverno, abandonando as suas ocupações habituais, vêm até á Lota de Santos incluir-se num rateio que não devia pertencer-lhes, transaccionando depois o peixe aos verdadeiros comerciantes — e criticando ainda os que trabalham honestamente... Mau exemplo o destes oportunistas.

Este tema, deveras complicado, levar-nos-ia muito longe. Quem trabalha desde sempre na lota conhece-o muito bem. Às autoridades não é difícil uma observação circunstanciada, porquanto não escasseiam os deponentes honestos e esclarecedores. Por que se espera?...

A SEGUIR: Fiscalização rigorosa e cumprimento das percentagens — condições essenciais ao labor da lota.



ROBUSTEZ, PRECISÃO, PREÇOS CONVIDATIVOS:

AS TRÊS QUALIDADES QUE FIZERAM A REPUTAÇÃO DO TISSOT T 12

Se, portanto, a vossa profissão ou a prática do vosso desporto favorito exigem um relógio particularmente resistente, deveis escolher o afamado modelo Super-impermeável T 12.
É um relógio extremamente robusto, de grande precisão, especialmente concebido para satisfazer as exigências mais severas, que pode ser adquirido com pulseira metálica ou de cabedal e cujo renome está já feito.
Por isso, todos os anos e no mundo inteiro, dezenas de milhares de pessoas nele depositam confiança absoluta.
Tissot — Serviço mundial de venda e de conservação.
Tissot — Desde 1853 ao serviço da precisão.

De aço inox.	1.400$00
De plaqué	1.600$00
Não automático	
De aço inox.	1.200$00
De plaqué	1.400$00
Caixa simples	700$00

T
TISSOT
T 12

A preços fixos nas Agências Oficiais. Têm assistência técnica em todos os países do mundo

CONFERÊNCIAS

O jornalista moçambicano Guilherme de Melo, chefe da redacção do nosso prezado colega «Notícias», de Lourenço Marques, e que é, também, poeta e romancista, profere esta noite, ás 21 e 30, na Casa da Imprensa, uma conferência subordinada ao tema «O dia a dia de Lourenço Marques».

JOÃO BAPTISTA do Sporting

ingressou no Torriense

TORRES VEDRAS, 4. — Firmou ontem, á noite, contrato, como profissional, com a direcção do Torriense o jogador João Baptista (Cabrinha), que representou, na época transacta, o Sporting.

O clube de Torres Vedras aumentou, portanto, para quatro o numero de jogadores profissionais e que são os seguintes: Pais (ex-Sporting), Cabral (ex-barreirense), Coutinho (ex-Lusitano) e J. Baptista (ex-Sporting).

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», ao Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

Dizem os leitores...

Faça-se luz!

Do sr. Henrique de Sousa, recebemos a seguinte carta:

«Agradecia que através do vosso conceituado jornal se chamasse a atenção das entidades competentes para o facto de a rua projectada á Rua António Nobre não ter luz eléctrica de iluminação publica vai já para 4 anos.

«As portas que dão acesso aos andares dos respectivos prédios situam-se em nível superior ao da rua e são servidas por rampas e escadas de pedra que em noites escuras se tornam muito perigosas para quem vê mal e para as pessoas de idade.

«Os inquilinos pagam rendas actualizadas de 1110$00; e parece que têm direito a ter luz naquela artéria.

«Qual o resultado desta falta da Camara Municipal?.

«Os inquilinos vão-se embora e são prejudicados os senhorios e o Estado que deixam de receber as rendas e as correspondentes contribuições.

«As escadinhas da Rua Francisco Pereira de Sousa também estão péssimamente iluminadas. Existe um candeeiro que ilumina a Rua António Feijó e dá alguma luz para aquelas escadas o que é muito pouco

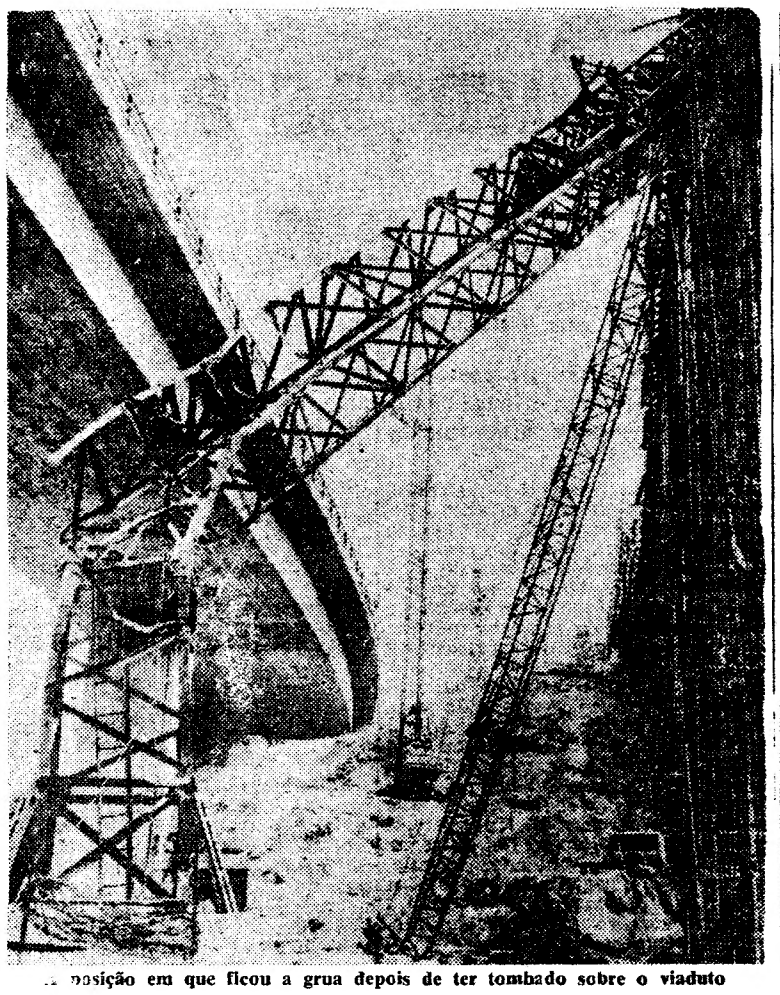
«Estão, portanto, os moradores da citada rua projectada sujeitos á falta de luz indicada no seu trajecto de casa para a Estrada de Benfica».

Condecoração do adido naval brasileiro cessante

O ministro da Marinha condecorou, esta manhã, com a medalha de Mérito Militar, o capitão-de-mar-e-guerra João Oswaldo de Sousa Goulart, que deixa agora o posto de adido naval junto da Embaixada do Brasil em Lisboa.

A cerimónia, que decorreu no gabinete daquele membro do Governo, assistiram os srs. almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Oliveira Junior e comodoro Virgílio Ribeiro, subchefes do mesmo Estado-Maior; capitão-de-fregata Baltasar da Silveira, novo adido naval brasileiro; e os oficiais que prestam serviço no gabinete do ministro.

Ao impôr a medalha ao comandante Sousa Goulart, o sr. almirante Fernando de Quintanilha pôs em evidência os serviços prestados pelo agraciado para uma maior aproximação das armadas dos dois países irmãos. O homenageado agradeceu a condecoração e disse ser com a maior mágoa que deixa Portugal, afirmando que é seu propósito continuar a trabalhar para que se vinculem ainda mais os laços entre as marinhas brasileira e portuguesa.



A posição em que ficou a grua depois de ter tombado sobre o viaduto

Abateu uma grua das obras da ponte (acessos rodoviários) e ficaram feridos dois homens

Esta manhã, cerca das 11 horas, verificou-se um desastre na Avenida de Ceuta, junto ao Arco de Carvalhão, onde decorrem trabalhos relativos aos acessos á ponte sobre o Tejo, acidente que provocou graves ferimentos em dois homens ali em actividade. Foram eles Manuel Rodrigues Franco, de 32 anos, electricista, morador no Largo do Sequeiro, 7, e João Pereira, de 29, trabalhador, residente no Bairro da Liberdade, Rua B, 111-A.

O primeiro sofreu graves contusões na cabeça e o segundo numa perna. Transportados rápidamente ao Hospital de S. José pelo B. S. B., ficaram ali internados em estado grave. O segundo teve que sofrer a amputação da perna atingida.

O acidente foi provocado pela rotura do cabo do contrapeso de uma grua de grandes dimensões no cimo da qual se encontravam os dois feridos e um outro trabalhador que nada sofreu, além do susto. A grua não estava em funcionamento e, por agora, desconhecem-se as causas da rotura do cabo.

Ao cair, foi sustida pela forte estrutura metálica que envolve as obras em curso, junto da qual estava montada, o que evitou maiores proporções do acidente, dado que, se tivesse vindo até ao solo, teria atingido, inevitávelmente, muitos outros operários ali em actividade.

Um operário entrou (no colector) pela Rua 1.º de Dezembro e foi levado pela enxurrada até à Rua do Ouro!

Hoje, ás 11 e 10, três operários andavam a pintar a canalização dos tubos pneumáticos que servem para o transporte de telegramas da Central dos Correios e Telégrafos para várias estações da cidade. Estes canos são subterraneos e comunicam com o colector geral.

Na Rua 1.º de Dezembro, no passeio do Café Restauração, que torneja para o largo da Estação do Rossio há uma das entradas para os referidos canos, cujo serviço de limpeza, conservação e pintura é feito por pessoal especializado, que, apesar do perigo que a referida canalização oferece e da emanação dos gases, anda á vontade como se andasse na Avenida da Liberdade... Mas, sempre, como medida de segurança para quem trabalha naquele serviço, fica á entrada para os colectores um operário, ou um encarregado do serviço.

Àquela hora caiu sobre a cidade uma forte bátega de água, e o referido encarregado gritou aos que andavam a trabalhar, para que abandonassem o serviço Como os dois operários não respondessem, foram chamados os sapadores bombeiros, que se encontravam a dois passos do local, no Largo do Regedor. Um dos operários que já estava na Rua do Ouro, nas alturas da Agência Havas, foi apanhado, pelo seu companheiro de trabalho e pelos bombeiros, que tiveram de utilizar lanternas. O mais curioso é que o operário que colaborou nos socorros, ao ver o colega salvo, fugiu pela rua abaixo.

O operário arrastado pela enxurrada, Joaquim Machado, de 46 anos, residente no Beco do Alegrete, 1, sofreu vários ferimentos e uma forte intoxicação devido á emanação de gases, pelo que ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

como é óbvio, pronunciaram-se sobre o comportamento das crianças nas ruas.

SÃO NECESSÁRIAS AULAS SOBRE TRÂNSITO — diz-nos uma professora

A sr.ª D. Laura Reinaldo, domiciliada na Rua Luiz de Camões, é professora do ensino secundário. Inteirada dos nossos propósitos, disse-nos:

— Penso que, em todas as escolas, incluindo nomeadamente as do ensino primário, deveriam ser ministradas aos alunos aulas sobre transito. Parece-me muito importante o comportamento das crianças na rua. Elas são, na verdade, grande parte da população. Irrequietas — e pobres das crianças que o não sejam! — importa, no entanto, que se compenetrem de que a rua é um local perigoso, que exige um mínimo de disciplina para que nada de mal aconteça...

Uma professora é pela criação de aulas de trânsito nas escolas

Mantenho o que disse: aulas sobre transito tornam-se necessárias em todas as escolas, quer na cidade, quer na província.

— A senhora como peão... — iamos a dizer

— Sigo todas as regras. Uma professora, mais do que qualquer outra pessoa, não pode descurar certos deveres!

A OPINIÃO DE UMA SENHORA COM FILHOS

Na Calçada da Tapada, ouvimos a sr.ª D. Lucia Teixeira Marques, mãe de vários filhos.

— O que penso do transito e das crianças na rua? Acho que os pais

Os pais devem elucidar os filhos — diz-nos uma mãe

as devem advertir dos perigos que correm caso não cumpram, na rua, as leis do transito. Assim tenho procedido com todos os meus filhos... Como é que as crianças se darão conta dos perigos da rua, se os pais, indiferentes a semelhante problema, as não elucidarem convenientemente?

UM PAI COM O FILHO PELA MÃO

Sobre o passeio, o sr. Alberto Lourenço Barreto, com o filho pela mão, diz-nos:

— Como vê, aqui vou de mão dada com o meu «rebento» Carlitos... Sim, penso que os pais devem levar as crianças á compreen-

O meu Carlitos vai sempre pelo passeio — afirma-nos um pai

são dos perigos a que estarão sujeitas caso não sigam as leis do transito. Só os pais é que, á falta de outros meios que devidamente elucidem as crianças sobre o transito, poderão contribuir para a sua salvaguarda.

O primeiro-ministro da Rodésia do Sul conferenciará amanhã com o Chefe do Governo

(Continuação da 1.ª página)

e firmes aliados e amigos no Mundo».

E acrescentou:

— Parece-me ser necessário, no mundo em que hoje vivemos, manter firmes as boas relações com os países que sempre se mostraram no passado nossos amigos de confiança.

Por isso me encontro aqui, em visita de cortezia aos governantes portugueses e para os conhecer pessoalmente.

A Rodésia do Sul está preparada para a independência

O sr Ian Smith prestou-se depois a responder a perguntas dos jornalistas. Sobre o programa da sua visita de cortesia aos governantes momento, ainda o desconhecia.

À pergunta «está a Rodésia do Sul preparada para a independência», respondeu:

— Sim. Está preparada. É possível que haja algumas divergências de ordem religiosa, mas o povo está preparado para enfrentar a nova situação. A independência, no caso da Rodésia do Sul, deverá ser concedida quanto mais cedo melhor.

— Terá conversações em Lisboa? — perguntaram ainda os representantes da Imprensa. O sr. Ian Smith esclareceu:

— Como já tive ocasião de afirmar, esta visita é de cortesia, mas isso não quer dizer, porém, que não possamos conversar sobre diversos problemas de interesse mutuo, pois não se pode ignorar que Portugal e a Rodésia do Sul são países vizinhos.

O sr. Ian Smith, que passou a manhã no Hotel Ritz, onde almoçou na maior intimidade, esteve às 15 e 30 no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da República, sendo acompanhado pelo sr. dr. Magalhães Feu, do protocolo do Estado.

De Belém, o primeiro-ministro da Rodésia do Sul dirigiu-se para o Palácio das Necessidades, para a sua anunciada conferência com o sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, a qual decorre ainda à hora a que o nosso jornal está a circular.

Amanhã, o sr. Ian Smith avistar-se-á com o sr. Presidente do Conselho, no Forte de Santo António da Barra, em S. João do Estoril, estando previstas duas entrevistas, uma de manhã e outra à tarde. Às 13 e 30, o sr. dr. Franco Nogueira oferece, no Palácio das Necessidades, um almoço em honra do estadistas rodesiano, que seguirá para Londres no domingo, às 19 horas.

Declarações à passagem em Luanda

LUANDA, 4 — (R.) — O primeiro-ministro da Rodésia do Sul disse ontem á noite aos jornalistas, nesta cidade, que não acredita na independência prematura para os povos africanos nem na ausência de brancos em Africa.

O sr. Ian Smith, que seguiu viagem para Lisboa, declarou que a independência ou a civilização em Africa só poderão ser alcançadas por evolução normal e não por meio de revoluções que conduzem a situações semelhantes á do Congo.

BACALHOEIROS completamente carregados começam a regressar

ÍLHAVO, 4 — Por notícias chegadas a esta terra, sabe-se que começaram já a sua viagem de regresso, com carregamento completo de bacalhau os navios «Gazela», da Terra Nova, e «Aviz», da Gronelandia. Todos os navios que fizeram a safra nos mares da Terra Nova estão carregados ou quase. Os que pescaram na Gronelandia terão, em grande parte, de vir completar os seus carregamentos á Terra Nova. De um modo geral, são animadoras as notícias chegadas desses pesqueiros.

O triste caso das crianças abandonadas movimenta a Polícia em todo o País

(Continuação da página central)

Travessa de Anselmo Braamcamp, 12, no Porto, foi a uma cabeleireira da Rua de Santa Catarina, para fazer uma «mise». Levava nos braços uma menina de um mês que deixou deitada num sofá enquanto a cabeleireira, sr.ª D. Maria de Lourdes Correia da Fonseca fazia o trabalho. Depois, aquela mulher disse que tinha de ir a um fotógrafo perto, tendo pedido para que o seu bebé ficasse ali. «É só um momentinho» — disse ela. Entretanto, não voltou a aparecer e a cabeleireira, desconfiada naturalmente, pôs a Polícia ao corrente do facto.

Levantou-se, então a hipótese de se tratar da criança raptada em Castelo Branco. Veio a provar-se, depois, que os dois casos não tinham nada de comum e a mãe da criança abandonada no cabeleireiro justificou a sua ausência. Quando voltara para levar a filhinha, já o estabelecimento se encontrava encerrado, indo ali no dia seguinte ás 10 e 30. Provou que a criança era, realmente, sua filha, se chamava Ana Lucia e nascera no dia 15 de Julho passado. Esclarecidas algumas duvidas, este caso ficou encerrado. Se se tratou de abandono premeditado, a verdade é que não foi possível prová-lo. Ter-se-ia arrependido a Maria de Lourdes? Seja como for, este mistério ficou desvendado.

■ A Polícia procura o paradeiro da mãe de uma criança abandonada numa casa da Rua do Século

Ontem, mais um caso estranho de abandono de uma criança chegou ao conhecimento da Polícia Judiciária. Um bebé do sexo feminino fora levado a casa de uma senhora residente na Rua do Século e que exerce a profissão de ama, cuidando de crianças que lhe são confiadas pelos serviços sociais da Santa Casa da Misericórdia. Ás 10 horas, bateram á porta daquela casa, tendo atendido uma empregada daquela senhora, de nome Maria Ermelinda. Deparou com uma jovem, mais ou menos da sua idade, que levava o bebé nos braços, perguntando-lhe se era ali que morava a ama sr.ª D. Flora Alves. Disse então que pretendia entregar a sua filhinha aos cuidados daquela, ao que a empregada lhe respondeu que não podia fazer nada enquanto não chegasse a senhora. Entretanto, o bebé começou a chorar e a jovem, presumivelmente a mãe, pediu que pegasse na criança ao colo enquanto ia buscar o biberão .. e nunca mais apareceu. A Maria Ermelinda diz que a jovem tinha lágrimas nos olhos e acarinhava a filha com grande desvelo. No entanto, abandonou-a ali.

Informada a Polícia Judiciária, pensou-se a princípio, tal como sucedera no Porto, que se tratava da menina raptada em Castelo Branco. A menina foi levada para as dependências daquela Polícia e o seu director, dr. Gomes da Costa interessou-se pessoalmente pelo caso. As primeiras investigações provaram que não era a raptada de Castelo Branco e mais um mistério ficou para ser resolvido.

Até agora, nem a mãe arrependida compareceu para esclarecer o caso, nem foi ainda possível encontrar uma pista que leve ao seu descobrimento. Entretanto, a pequenita, que está vestida com certo luxo, apresenta nítidos sinais de subalimentação e atacada de forte constipação, pelo que foi internada no Hospital da Misericórdia. Embora muito asseada, a criança, que tem dois meses, pesa apenas 3400 gramas, requerendo cuidados clínicos.

As investigações estão a prosseguir com base nas indicações da Maria Ermelinda. A jovem, que deixou o bebé e se presume seja a sua mãe, tem uma idade de cerca de 20 anos, é de estatura normal, tem rosto redondo, é muito simpática, usa cabelo curto com franja, pinta-se discretamente e apresenta um ar elegante.

Repetir-se-á o caso do Porto? Por enquanto, todas as hipóteses se baseiam em pressuposições.

Recaem suspeitas sobre a mãe da criança desaparecida em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 4. — Estão práticamente postas de lado as hipóteses das crianças aparecidas no Porto e em Lisboa terem ligação com o rapto ocorrido nesta cidade. Os agentes Sousa, da secção de Justiça da P. S. P. de Castelo Branco, e Euclides, da Polícia Judiciária, estão a percorrer todo o concelho, procurando quaisquer dados relacionados com o rapto.

Hoje, no tribunal desta cidade, foi interrogada uma vizinha da mãe da criança desaparecida, que afirmou peremptóriamente ter visto a criança na feira desta cidade, afirmação que afasta a hipótese de a Silvina Barata Moutinho não ter entrado com a criança na feira como chegou a propalar-se. Este boato, contudo, terá a sua origem numa anunciada afirmação da Silvina que terá dito, quando aguardava o nascimento da sua filha Deolinda: «Esta não verá a luz do dia».

Tudo isto faz que o mistério se adense cada vez mais, apaixonando a opinião publica. Entretanto, as investigações continuam.

Os trabalhos do IX Congresso de Estandardização Microbiológica

Na cidade Universitária de Lisboa, prosseguiram hoje os trabalhos do IX Congresso Internacional de Estandardização Microbiológica.

Às 9 horas começou a ser tratado o tema «Estandardização de alergéneos de fungos», sob a presidência do sr. prof. H. Suliger, da Alemanha.

Além do presidente, apresentaram comunicações os srs. drs. P. K. C. Austwick e D. W. R. Mackenzie, da Grã-Bretanha, e E. Drouhet e L. Guibert, da França.

Às 11 horas passou a ser tratado outro tema — «Estandardização das vacinas contra a febre tifoide». Presidiu o sr. prof. P. von Magnus, da Dinamarca, que foi secretariado pelo sr. dr. F. Carvalho Araujo, de Portugal

Os trabalhos foram interrompidos ás 12 e 30 para o almoço e recomeçaram ás 14, com a reunião dos «controladores» sob a presidência do sr. dr. J. Desbordes, da França.

A partir das 15 horas, começaram a ser tratadas questões actuais, presidindo aos trabalhos o sr. prof. Candido de Oliveira.

AO FUGIR um automobilista passou com o carro sobre a vítima que projectara ao solo

LUANDA, 4 — (L.) — Quando seguia na sua motorizada, o sr. Amílcar Contente Alexandre de 24 anos, solteiro, ao chegar a um cruzamento, foi ultrapassado por um automóvel que o projectou ao solo, onde ficou inanimado, enquanto o carro ia ainda chocar contra um «jeep» militar. O automobilista conseguiu fugir com o carro, depois de ter passado com ele sobre o infeliz ciclista prostrado no asfalto, quando o automóvel fez a manobra de marcha-atrás para se desencostar do «jeep» e fazer então uma fuga espectacular, em grande velocidade.

Devido ao numero de populares que logo se concentraram no local, o «jeep» não pôde perseguir o criminoso automobilista, mas levou o ciclomotorista ao hospital, onde o infeliz ficou internado, muito maltratado.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Joaquim Artur Pessoa Lobo

Faleceu vítima de um ataque cardíaco, na residência, Avenida Marginal, 74, no Dafundo, o médico sr. dr. Joaquim Artur Pessoa Lobo, filho do eng.º Aulanio Lobo, já falecido e da sr.ª D. Dinora Lobo, casado com a sr.ª D. Evelyne Nivelles Lobo, pai do estudante liceal Nuno Gonçalves Nivelles Lobo e da menina Viviane Lobo e irmão do sr. eng.º Artur Lobo.

Era médico dos Banhos de São Paulo, da Liga dos Amigos dos Hospitais, da Caixa de Previdência da C. U. F. e da P. S. P. Formou-se em Coimbra e tirou em Paris a especialidade de reumatologia. Era um médico muito conhecido e estimado, que conquistara muitas amizades e simpatias entre as inumeras pessoas com quem privou.

A família enlutada não fez participação do seu funeral em obediência a uma disposição que o falecido deixou escrita.

D. Flora Fernandes Carvalho da Silva

Faleceu a sr.ª D. Flora Fernandes Carvalho da Silva, de 62 anos, natural de Lisboa, viuva, mãe da sr.ª D. Maria Geoconda Carvalho da Silva Padilha e dos srs. José Luis Carvalho da Silva e Luis Carvalho da Silva e sogra do sr. Joaquim Manuel Padilha.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja da Madalena, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria do Carmo Costa Alegre

Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Costa Alegre, de 68 anos, natural de Rio Maior, casada com o sr. João da Costa Alegre e mãe da sr.ª dr.ª D. Ivone Isabel da Costa Alegre Soledade e sogra do sr. Arnaldo Ferreira da Soledade.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se hoje, ás 15 horas, da igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Prazeres Fonseca Franco

Faleceu a sr.ª D. Maria Prazeres Fonseca Franco, de 81 anos de idade, natural de Vila Franca de Xira, viuva do sr. Augusto Vera Cruz, e filha da sr.ª D. Sofia Eugénia da Fonseca Franco e do sr. Marciano António Franco, já falecidos.

O funeral, a cargo da Agência Magno, efectua-se amanhã, ás 10 horas, saindo da sua residência, na Av. António Augusto de Aguiar, 122-1.º dt.º, para jazigo de família no cemitério de Vila Franca de Xira.

Pelágio Fragoso General

ESTREMOZ, 4 — Faleceu, inesperadamente, nesta cidade, o sr. Pelágio Pedro Fragoso General, de 58 anos, ajudante de notário, casado com a sr.ª D. Emília Namorado Lopes Malacriz Fragoso e pai das sr.ªs D. Acilda Namorado Malacriz Fragoso e D. Elisabete Pelágio Fragoso e do menino Francisco Fragoso.

A sua morte foi muito sentida, pelos seus dotes de carácter e pela sua competência profissional. O extinto colaborava assíduamente no semanário «Eco de Estremoz».

O funeral do sr. Pelágio Fragoso General efectua-se hoje, cerca das 19 horas, para o cemitério desta cidade.

FUNERAIS

Carlos Fernandes

Efectuou-se esta tarde, da igreja da Encarnação para o cemitério do Alto de São João, o funeral do conhecido trabalhador na Imprensa Carlos Fernandes, que, depois de ter exercido diversas funções em vários jornais, era há anos fiscal da oficina de impressão do nosso prezado colega «Diário da Manhã».

Tanto naquele templo, como no cemitério, estiveram numerosos elementos dos jornais, donos de casas típicas e fadistas, num justo preito de saudade a quem foi um dedicado propagandista do fado e dos seus intérpretes, e colaborador valioso de todas as iniciativas a seu favor.

Carlos Fernandes — que contava 54 anos — gozava de gerais simpatias, pela sua bondade e pelo entusiasmo com que organizava festas em benefício de artistas necessitados e outros empreendimentos, sempre com um aspecto beneficente.

Quatro crianças procuram a mãe

(Continuação da página central)

-se ama e tratar dos filhos dos outros. A sr.ª Rosalina conhece a vida e sabe que existe muita gente que, pelos mais variados motivos, necessita de alguém que lhe trate das crianças. Pouco ou muito, o que dessem á sr.ª Rosalina, sempre era uma ajuda. Tornou-se ama.

Quatro crianças há dois meses

Em Junho apareceu na barraca da Azinhaga da Fonte do Louro uma senhora que disse ser enfermeira. Vinha com quatro crianças para confiar á sr.ª Rosalina. São louras e bonitas as crianças.

A tal senhora, que se apresentava com um aspecto decente, deixou 10$00 «para as primeiras despesas» e.. desapareceu. Até hoje! As primeiras despesas há muito que se tornaram num encargo sério «de mais quatro bocas» a sustentar. E a sr.ª Rosalina correu os hospitais em busca da «senhora enfermeira» sem a encontrar. De resto, ninguém a conhecia. Decidiu-se: o internamento das quatro crianças era a unica solução que lhe restava. Sustentá-las não pôde mais...

«Não queremos ir para um asilo»

Três das crianças (a sr.ª Rosalina veio com elas ao nosso jornal) são loiras, enquanto a quarta tem um cabelo escuro, cor de bronze. São dois rapazes e duas raparigas. Há um casal de gémeos: Adelina da Conceição Mendes (que se sabe ser o nome da mãe) e Amadeu Mendes, que têem um ano e meio de idade. São os mais novos. Depois há o Augusto Henrique Mendes Romão que tem três anos e, finalmente, Maria de Fátima Mendes Romão.

Se se sabe tudo isto, até o nome da mãe, é porque a Maria de Fátima, apesar de ter apenas cinco anos parece ser uma pessoa adulta, discorrendo como tal, contando factos esforçando-se por mais recordações, que lhe permitam encontrar a mãe. Um sorriso não lhe deixa a boquita enquanto vai contando a sua curta mas já triste história. Anima-a uma certa confiança. O problema é encarado de frente por esta pequenita:

— A minha mãe há-de aparecer. Não queremos ir para um asilo

Não fala no singular. Desde há muito que se habituou a tratar dos irmãos. Enquanto a Fátima fala eles brincam. A sua memória vai arrancar factos a um passado não muito longinquo, reveladores de triste realidade. Apenas com cinco anos, esta criança quase nada desconhece da vida. Lembra-se e fala muito da mãe. Do pai não se recorda. No entanto, outras recordações do tempo em que vivia com a mãe, saltando de pensão em pensão, na maior promiscuidade revelaram-lhe coisas que a sua inteligência precocemente adulta, não tardou a compreender.

Não desiste. Quer encontrar a mãe. É dela toda a iniciativa das diligências. Não se conforma com a sua sorte:

— Não queremos ir para um asilo. A minha mãe há-de aparecer!

Entretanto, estas pobres crianças calcorreiam a cidade com a sr.ª Rosalina, á noite, a remexer os caixotes do lixo que esperam pelo despejo da manhã. E a mãe?...

Qual será o epílogo?

Não será este o unico caso. Ignorados pelo publico, dezenas de casos semelhantes existem — centenas de crianças estão internadas em asilos. Os pais?... Não se sabe. Mas a Maria de Fátima não parece disposta a deixar-se vencer pela adversidade. Apesar de tudo mostra gostar da mãe, e desejar encontrá-la. Deste desejo e da sua determinação dependerá não só o seu futuro mas também o dos seus irmãos. A frase que ela disse com simplicidade, sem alteração não deixa de ser, no entanto, um grito de socorro que merece ser atendido.

— Não queremos ir para um asilo...

Qual o desfecho deste caso? Até o problema se resolver, quatro bonitas crianças, de aspecto fino cabelos louros, percorrerão as ruas da cidade «ao papel», mas animadas pela esperança de encontrar a mãe, mesmo que esta não lhes assegure um futuro melhor

Movimento marítimo

Paquete «Príncipe Perfeito»

No paquete «Principe Perfeito», que largou hoje, com 1184 passageiros para o Funchal, Luanda Lobito, Lourenço Marques e Beira, seguiu para Angola uma companhia da P. S. P., que no cais da Estação Marítima de Alcantara recebeu cumprimentos de despedida do comandante-geral da corporação, sr. general Fernando de Oliveira

No mesmo navio embarcaram o Ultramar alguns oficiais e praças do Exército e muitos colonos e nele regressam á sua província os componentes do conjunto folclórico «N'gomas de Angola», que veio á Metrópole, e ainda os três criados mais antigos do palácio do governador de Angola, que visitaram também a Metrópole e que foram ontem recebidos pelo ministro do Ultramar.

TOPÓGRAFO

Precisa-se de um topógrafo com experiência. Resposta a este jornal, ao n.º 8326.

D. Flora Fernandes Carvalho da Silva

FALECEU

José Luís Carvalho da Silva e sua mulher, Maria Geoconda Carvalho da Silva Padilha, seu marido e filhos, Luís Carvalho da Silva, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja da Madalena, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

Um lento mas progressivo degelo das relações germano-soviéticas precedeu a notícia da visita de Kruchtchev a Bonn

PARIS, 4 — (F. P.) — A notícia da visita de Kruchtchev a Bonn — visita que poderá ser um dos grandes acontecimentos do ano — foi precedida de um lento mas progressivo degelo das relações germano-soviéticas, desde que o chanceler Erhard subiu ao Poder, no Outono passado.

O «empurrão» indispensável parece ter sido a viagem que o genro de Kruchtchev, Alexis Adjubei, fez à República Federal Alemã em fins de Julho último.

De facto, em 28 de Julho, num comunicado oficial do seu serviço de Imprensa, o chanceler da Alemanha Ocidental, após uma entrevista a sós com aquele que foi considerado o emissário oficioso de Kruchtchev, afirmava nomeadamente: «Afigura-se que seria útil uma troca de opiniões entre os dois chefes de Governo, apesar das divergências existentes. Estou disposto a avistar-me com Kruchtchev em Bonn».

Esta declaração recebeu imediatamente um acolhimento favorável do lado soviético, enquanto suscitava reacções «interessadas» em Washington (onde Erhard estivera um mês antes), em Londres e noutras capitais europeias, como Bruxelas e a Haia. Passava-se isto dias antes da conferência de Imprensa do general de Gaulle e dos severos comentários do chefe do Estado francês sobre as relações franco alemãs.

Adjubei, por seu turno, em numerosas declarações e publicações sobre a sua visita á Alemanha Ocidental, deu a entender que seria possível incluir a «questão alemã» (isto é, Berlim e a actual divisão da Alemanha) entre os temas de um eventual encontro Kruchtchev-Erhard.

Os ecos que estas «sondagens» encontraram na Alemanha Ocidental foram favoráveis, sobretudo no Partido Liberal, indispensável aliado de Erhard na sua maioria governamental e altamente representativo dos meios económicos e capitalistas.

Numa das suas declarações, depois da visita a Bonn, Adjubei evocou o «espírito de Rapallo», manifestando o desejo de que os alemães dele se recordem nas suas relações com a União Soviética. O espírito de Rapallo foi aquela política «realista» que permitiu á Alemanha vencida, alguns anos depois da primeira guerra mundial, travar frutuosas relações políticas e económicas com a Russia «bolchevista», colocada ao tempo no «index», essa Russia que constitui, para a Alemanha industrial, um mercado natural e uma promessa de prosperidade.

DOIS JAPONESES ESCONDIDOS NA SELVA IGNORAM QUE JÁ TERMINOU A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

WASHINGTON, 4 — (A. N. I.). — As autoridades da Ilha de Guam estão a usar de todos os meios ao seu alcance — helicópteros, manifestos e mensagens por altifalantes — a fim de convencer dois japoneses de que a guerra já acabou e de que se podem entregar sem receio — anunciou o Ministério do Interior.

Investigações levaram á conclusão de que dois japoneses se refugiaram na selva há vinte anos, quando os fuzileiros navais norte-americanos invadiram ilha, em Julho de 1944, mantendo-se desde então, escondidos e sem contacto com o Mundo.

Um motorista de um camião diz ter visto, em 25 de Agosto ultimo, dois japoneses, que á aproximação do veiculo fugiram. Tinham longas barbas e roupas já bastante esfarrapadas. Um deles empunhava uma espingarda. O outro dava sinais de adiantada fraqueza física.

Helicópteros têm patrulhado a área onde se supõe que os dois homens se escondem, tendo-lhes sido já lançados manifestos anunciando o fim da guerra e aconselhando-os a regressar á civilização.

Um grupo de destacados homens de negócios oferece o seu apoio à candidatura de Lyndon Johnson

WASHINGTON, 4 — (F. P.) — Os democráticos abrem a sua campanha eleitoral, na segunda-feira, com um discurso do presidente Johnson em Detroit.

As ultimas sondagens dão ao presidente 60 por cento dos votos e 30 por cento apenas a Goldwater.

Por outro lado, um grupo de 26 homens de negócios americanos dos mais destacados reuniu-se em Washington para oferecer apoio incondicional ao presidente Johnson e ao senador Hubert Humphrey nas eleições de 3 de Novembro. O grupo — que compreende ao todo 35 elementos — constituiu-se em «Comissão nacional independente pelo presidente Johnson e pelo senador Humphrey» e tem como principal função informar o grande publico americanon do apoio que esses meios tradicionalmente republicanos concedem ao presidente Johnson e ao candidato democrático á vice-presidência.

Entre os membros da comissão figuram Henry Ford e Marion Folsom (director da Kodak).

(Num comunicado, a comissão diz, nomeadamente, que, «no domínio dos assuntos externos, a política firme mas moderada do presidente Johnson gerou nos povos livres da Terra um sentimento de completa confiança».

Quartel atacado no Sul do Tirol

ROMA, 4 — (R.) — Agências noticiosas italianas anunciaram de Bolzano que foi morto a tiro um carabineiro italiano, na noite passada, durante um ataque contra um aquartelamento na Selva dei Molini, no Sul do Tirol.

As agências disseram, ainda, que eram procurados por brigadas contra sabotagem de diversos aquartelamentos da área.

Adensa-se o mistério da morte de pára-quedistas

ROMA, 4 — (A. N. I.) — O mistério começou a adensar-se ontem, com a morte de outro pára-quedista, cujo estado geral, quer físico quer mental, era o de um homem saudável.

O caso de ontem deu-se no quartel de pára-quedistas, em Leghorn, a pouca distancia da escola de pára-quedismo de Pisa, onde, na semana passada, morreram, inesperadamente, três jovens e saudáveis recrutas, entre os 21 e os 22 anos de idade.

Os médicos diagnosticaram como colapso cardíaco ou como gestão. Porém, não foi ainda possível descobrir-se a causa.

Tschombé parte hoje para Addis Abeba

LEOPOLDVILLE, 4 — (R.) — Tschombé deverá partir hoje desta cidade para Addis Abeba, onde a Organização da Unidade Africana estudará a situação no Congo.

Aumenta, entretanto, em Leopoldville o receio de que forças rebeldes possam estar a planear uma ofensiva para coincidir com a conferência na Etiópia, cuja inauguração está marcada para amanhã.

Ontem, um planeado voo de um avião das Nações Unidas foi cancelado, após o «general» rebelde Olenga o ter denunciado como «uma conspiração imperialista» para evacuar todos os europeus de Stanleyville, de forma a que a cidade, em poder dos rebeldes, pudesse ser bombardeada. Olenga, que na quarta-feira autorizara o voo para o transporte de médicos e de medicamentos, acusou de conspiração a O. N. U., a Cruz Vermelha, a Organização Mundial de Saude e agências congolesas.

De Albertville, capital do Norte da Katanga, retomada aos rebeldes durante o fim de semana, foi comunicado que as ruas estavam ainda cheias de cadáveres de rebeldes, em estado de putrefacção, alguns deles empalados nas lanças que lhes causaram a morte e outros amarrados a árvores, onde foram executados.

O dr. Jacques Beynet, da Organização Mundial de Saude, encarregado dos hospitais de Albertville, calculou que 400 rebeldes perderam a vida durante a batalha pela posse da cidade.

O Exército congolês, que não fez prisioneiros, perdeu 10 homens e teve alguns outros feridos.

Dois europeus, ambos padres, foram mortos durante a ocupação rebelde.

SEGUIRAM PARA O CONGO MAIS MERCENÁRIOS

JOHANNESBURG, 4. — (F. P.). — Partiram de avião para o Congo 64 mercenários sul-africanos, que constituem a primeira leva de um total de 650 mercenários recrutados na África do Sul para as fileiras de Tschombé.

Foi divulgado em Atenas o programa oficial do casamento do rei

ATENAS, 4. — (A. N. I.). — Os serviços de informação do gabinete do primeiro-ministro grego distribuiram hoje o programa oficial do casamento do rei Constantino com a princesa Ana Maria da Dinamarca, em Atenas, no próximo dia 18.

O programa é o seguinte:

Dia 10 — Ás 15 e 15, chegada do rei Constantino ao aeroporto de Atenas.

Dia 11 — Ás 18 horas, chegada da princesa Ana Maria e da família real da Dinamarca, á baia de Faleiro, a bordo do navio de guerra «Dannebrogd». Segue-se a cerimónia de boas-vindas, com um discurso proferido pelo presidente do Município de Atenas.

Dia 12 — Das 18 e 30 ás 20 e 30, recepção no palácio real de Tatoi.

Dia 13 — Ás 21 e 30, festival no estádio de Atenas.

Dia 14 — Das 18 e 30 ás 20 e 30, recepção no palácio real de Tatoi.

Dia 18 — Ás 10 e 30, cerimónia do casamento real e regresso ao palácio. Ás 12 horas, os fotógrafos serão autorizados a fotografar os noivos nos jardins do palácio real de Atenas. Estarão presentes representantes de todas as agências noticiosas e de reportagem fotográfica, de revistas e jornais, e operadores da Televisão a preto e branco e a cores e do Cinema.

Os mesmos serviços forneceram já á Imprensa uma pormenorizada descrição dos locais onde jornalistas, fotógrafos e operadores do Cinema, da Televisão e da Rádio se devem concentrar, anunciando-lhes, simultaneamente, todas as facilidades de comunicações internacionais já conseguidas pelas autoridades gregas..

Houve de novo incidentes raciais em Singapura

SINGAPURA, 4 — (F. P.) — «A ordem publica encontra-se sériamente ameaçada, pelo que foi decidido proclamar Singapura zona protegida» — declarou o ministro dos Estrangeiros da Malásia, dr. Ismail. Acrescentou que passa a haver recolher obrigatório até ás 5 e 30 da manhã.

Com efeito, voltou a haver incidentes graves entre as comunidades chinesas e malaia da cidade. As desordens começaram ontem de manhã. A multidão, irada, apedrejou autocarros e automóveis. A confusão tornou-se geral. A Polícia conseguiu, por fim, embora, com certa dificuldade, dominar a situação. Hoje, porém, houve também novos e graves incidentes. Foram presas já 60 pessoas. Ontem e hoje, morreram oito pessoas e ficaram feridas 48.

Os Governos de Kuala Lumpur e de Singapura declararam que os incidentes foram provocados por agentes indonésios.

Protesto no Canadá contra a visita da rainha Isabel

MONTREAL, 4 — (F. P.) — A União para a Independência Nacional (R. I. N.) partido separatista legal, pôs a circular uma petição de protesto contra a visita da rainha Isabel de Inglaterra, a Quebec, no próximo Outono — anunciou o presidente do R. I. N., numa conferência de Imprensa.

Acrescentou que vão efectuar-se comícios de protesto contra a projectada viagem real.

Pôs em relevo que o seu movimento nada tem a ver com o terrorismo, tanto mais que reprova a violência. «Denunciamos — frisou — todos quantos pretendam assas-

Eleições no Chile para a escolha de novo presidente

SANTIAGO DO CHILE, 4 — (A. N. I. e F. P.) — Realiza-se hoje, no Chile, a eleição do novo presidente da Republica. Haverá dois milhões e 800 mil votantes e, segundo círculos autorizados, o candidato cristão-democrata Eduardo Frei deverá sair vencedor. O seu unico adversário é Salvadore Allende, da Frente de Acção Popular.

O tribunal eleitoral rejeitou a reclamação apresentada pela coligação dos socialistas e comunistas, segundo a qual os democratas-cristãos inscreveram 2000 pessoas sem voto, com nomes supostos de eleitores falecidos. Para desanimar manobras deste género, ficam á disposição de cada uma das 16 000 mesas eleitorais um perito de impressões digitais.

Pela primeira vez há 50 anos, as carmelitas tiveram ordem para sair da clausura, a fim de votarem.

Em poucas linhas

● **CHINA: AUXÍLIO AO QUÉNIA — (R.)** — Um grupo de 16 técnicos e economistas chineses seguiu hoje por via aérea, para Nairobi, a fim de estudar a aplicação de um empréstimo no equivalente a 400 000 contos, sem juro, que a China recentemente concedeu ao Quénia. O empréstimo está incluido num acordo de cooperação técnica e económica assinado durante a visita á China do ministro do Interior do Quénia, Oginda Odinga.

● **TAILÂNDIA: DESASTRE DE AVIAÇÃO — (R.)** — Morreram 26 pára-quedistas tailandeses e oito ficaram gravemente feridos quando o avião «Dakota» em que viajavam se despenhou a 560 quilómetros a Nordeste de Bangkok.

● **FRANÇA: AFLUÊNCIA DE TRABALHADORES ESPANHÓIS — (F. P.)** — Quarenta a cinquenta mil espanhóis devem chegar na próxima semana aos quatro departamentos vitivinícolas do Sul da França — Gard, Aude, Herault e Pirenéus Orientais — para as vindimas. Os homens e mulheres viajam em comboios especiais, á razão de dois mil a três mil por dia.

O Uruguai pediu a João Goulart que não tome quaisquer iniciativas políticas

MONTEVIDEU, 4. — (F. P.) — O ministro do Interior do Uruguai, Adolfo Tejera, enviou ao ex-presidente Goulart uma nota em que lhe pede que não tome quaisquer iniciativas contrárias ás disposições internacionais, nos termos das quais nenhum beneficiário do direito de asilo em país estrangeiro deve entregar-se a actviidades atentatórias da segurança interna do seu país de origem.

Este pedido, ao que se soube de boa fonte, foi motivado pelo, manifesto que João Goulart enviou para o Brasil, por ocasião do décimo aniversário do suícidio de Getulio Vargas, manifesto lido na tribuna da Camara brasileira.

O BRASIL PROCURA A ESTABILIDADE DOS PREÇOS DO CAFÉ

BRASILIA, 4. — (F. P.) — «O Brasil não deseja provocar altas artificiais no mercado do café nem repetirá os erros cometidos nesse domínio, no passado. O que procuramos é a estabilidade dos preços a níveis razoáveis» — declarou ontem, na Camara, o ministro da Industria e do Comércio, Daniel Faraco, numa extensa exposição sobre a política cafeeira brasileira.

Salientou, a propósito, que os preços dos produtos manufacturados «made in U. S. A.» aumentaram de 20 por cento em 13 anos, enquanto o preço do café baixou de 30 por cento no mesmo período.

O marítimo austríaco

ferido no desastre de Alcácer será julgado em Setúbal por furto e homicídio involuntário

A Polícia Internacional e de Defesa do Estado continua a desenvolver aturadas diligências no sentido de averiguar a identidade do indivíduo morto no desastre de viação registado na tarde de domingo, na estrada de Alcácer do Sal a Torrão, com um carro roubado em Setúbal pelo marítimo austríaco desertor Werner Eckert, companheiro da misteriosa e fatídica aventura do estrangeiro desconhecido.

O Werner Eckert, que se encontra internado no anexo da sala de observações do Hospital de S. José, em estado satisfatório, não voltou a ser interrogado pelas autoridades policiais encarregadas das averiguações, que aguardam a sua transferência para outro serviço. É absolutamente indispensável o seu depoimento para se determinar a verdadeira identidade do morto, não obstante o Werner ter afirmado à Polícia desconhecê-lo, o que não corresponde à verdade, pois nos últimos dias da semana passada fora procurado pelo alemão que desde os primeiros dias de Julho se apresentava como sendo o cidadão norte-americano Paul Allan Svenson e que tudo indica fosse o companheiro do Werner na aventura pelas estradas do Alentejo.

Segundo conseguimos apurar esta manhã, as diligências efectuadas pela Polícia Internacional e orientadas pelo sr. inspector Passo, parecem encaminhar-se em bom sentido, aguardando-se, assim, para muito em breve, talvez dentro de poucas horas, resultados positivos sobre a identificação do desconhecido, os quais desvendarão esta complicada embrulhada e hão-de pôr termo a certas especulações suscitadas pelo mistério, como aliás era natural, em virtude de ambos os aventureiros deambularem pelos bares do Cais do Sodré.

As investigações policiais

Entretanto, a Polícia fez deslocar alguns agentes à região de Setúbal, onde se tem procedido a minuciosas buscas, no sentido de se encontrarem as roupas dos dois aventureiros, que, como foi largamente noticiado, na altura do desastre, envergavam apenas calções de banho, e, no carro, além de dois passaportes e ed alguns pequenos e insignificantes artigos, nada mais apareceu. As roupas foram vendidas, com o objectivo de adquirirem alguns litros de gasolina para o veículo, a fim de tentarem alcançar a fronteira de Espanha, de onde depois seguiriam para a Alemanha?

No prosseguimento das suas diligências, que têm envolvido todas as pessoas que conheciam tanto o aventureiro morto como o Werner Eckert, a Polícia ouviu ontem, em demoradíssimos interrogatórios, duas «borboletas da noite», que tiveram relações íntimas com o alemão que utilizava a identidade de Paul Allan Svensson e que se presume seja efectivamente o morto, como aliás afirmam as pessoas que deambulam pelo Cais do Sodré, baseando-se nas declarações do falso cidadão norte-americano, que procurou o Werner e se despediu dos «amigos» portugueses de vida nocturna, dizendo ir para a Alemanha.

Ao mesmo tempo, o patrão-mor da Capitania de Setúbal ordenou a todos os cabos de mar para procurarem nas praias da região as possíveis roupas ou outros objectos dos dois estrangeiros, porquanto se admite, também, que as tenham abandonado. Na capital sadina julga-se, ainda, pela orientação das investigações policiais, que haverá mais gente envolvida neste caso, que tem apaixonado vivamente a opinião pública.

A organização dos processos

No tribunal da comarca de Alcácer do Sal corre já a instrução do processo relativo ao crime de homicídio involuntário, no qual é arguido o marítimo austríaco Werner Eckert, que conduzia o automóvel quando se deu o desastre, na ponte de Alfebro. Segundo nos informou, esta manhã, o delegado do Ministério Público naquela comarca, uma vez organizado o processo, este será remetido para o tribunal de Setúbal.

Ao mesmo tempo, o tribunal da comarca de Setúbal organiza o processo respeitante ao crime de furto, o qual, em face de um decreto-lei publicado no ano passado, é punido com pena maior. O Werner será julgado na capital sadina e, pelo crime de homicídio involuntário, poderá ser ainda condenado entre seis meses a dois anos ou entre um a três anos de cadeia

Entretanto, como ontem noticiámos, o cadáver do estrangeiro desconhecido, foi ontem enterrado no cemitério de Alcácer do Sal, com uma certidão de óbito que regista tratar-se de um indivíduo de «identidade ignorada», o que, aliás, já ontem informáramos e nos foi esta manhã confirmado pelo delegado do Ministério Público naquela comarca. O funeral do misterioso homem atravessou as ruas da referida vila alentejana sem qualquer acompanhamento: apenas, a certa altura, apareceu um cão, que, durante alguns momentos, seguiu o simples caixão onde foram guardados os restos de um homem, que muita gente conheceu e ninguém sabe verdadeiramente quem era.

ESTA MULHER REJOVENESCE 20 ANOS — Trata-se da esposa do dr Vladimir Petrow, um dos cientistas ingleses que trabalham numa «pílula da juventude». A sr.ª Petrow, que tem 50 anos de idade, toma a pílula 20 vezes por mês e, segundo diz, sente-se muito melhor depois de ingerir os comprimidos. Sente-se igualmente com mais energia e menos susceptível de sofrer de cansaço. «Suponho que, se uma pessoa se sentir mais nova, parecê-lo-á também» — acrescenta. Os cientistas declaram que a «pílula da juventude» poderá atrasar por 20 anos o processo de envelhecimento

Assassinou à catanada a mulher e dois filhos

LUANDA, 4 — (L.) — Num acto tresloucado, o trabalhador da fazenda Elisa, da região do Cubalo, Venancio Chimuco, assassinou sua mulher e dois filhos menores, á catanada, por motivo de ciumes. Em seguida, tentou por fim á vida. A Polícia capturou o criminoso, que recolheu ao hospital, sob prisão.

As operações na Guiné

BISSAU, 4 — (A. N. I.) — E' do seguinte teor o boletim hoje distribuído pelos serviços de informação publica das Forças Armadas, relativo ao período de 24 a 30 de Agosto:

«No intuito de melhor esclarecer o publico, concretizando os locais onde o inimigo tenta perturbar a vida normal das populações e os refugios dos bandoleiros, que, sucessivamente, têm sido alcançados e destruídos pelas nossas tropas, este boletim apresenta factos ocorridos durante o período a que se referem, sem preocupação de interpretações.

«Porém, em relação aos locais, procura a propaganda contrária tirar a conclusão de que os bandoleiros controlam regiões ou mesmo locais, construindo mentiras sobre as nossas verdades.

«Na realidade, as nossas forças vão a todos os locais da província, quando e como querem, negando aos grupos inimigos a possibilidade de se instalarem e forçando-os a uma constante dispersão.

«Continuando a sua lista de atrocidades, no dia 24, os bandoleiros fizeram ataques á povoação de Sare Ganá, próximo de Geba, incendiando oito tabancas e provocando dois mortos e quatro feridos entre os nativos.

«A população, reforçada pela guarda da polícia administrativa, defendeu-se, valentemente, resistindo até á chegada de reforços, sendo o inimigo perseguido e sofrendo baixas consideráveis.

«Nos dias 23 e 24, continuaram as tentativas próximo da fronteira nordeste, nas imediações de Canquelifa, atacando diversas tabancas, e sendo, finalmente, desbaratados e postos em fuga para território estrangeiro. A população local teve um morto e o inimigo sofreu numerosas baixas confirmadas, sendo-lhe apreendida importante quantidade de material.

«Foi destruída uma importante base de abastecimento do inimigo, na região de Naga, e grande quantidade de materiais diversos.

«Aumenta o numero dos nativos que viviam fugidos nas matas e se apresentam á protecção das autoridades, revelando os maus tratos e os roubos de que foram vítimas da parte dos malfeitores.

«Tivemos seis mortos provocados pelo rebentamento de explosivos sob viaturas que seguiam pela estrada do sul da província».

Bilhetes de banhos

LITORAL DO ALGARVE

Comunica-nos a C. P que desde 14 do corrente estão á venda nas estações de caminho de ferro bilhetes de banhos para todas as estações do litoral do

A Polícia francesa continua a investigar activamente o malogrado atentado do Monte Faron contra o Presidente de Gaulle. Conforme noticiámos há dias, desconhecidos tentaram fazer explodir um jarro, (que se vê á esquerda) com dois quilos de T. N. T., integrado no conjunto decorativo do monumento comemorativo do desembarque aliado aquando da sua inauguração, a 15 de Agosto, pelo presidente francês. Só o facto de o vaso ter sido regado copiosamente, antes da cerimónia, evitou a explosão

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

O presidente Makários responde às críticas do Governo da Grécia

ATENAS, 4 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros cipriota grego, Spyros Kyprianou, chegou hoje a esta capital com a resposta do presidente Makários a uma mensagem do primeiro-ministro grego, George Papandreou, redirigida em termos violentos queixando-se das diligências feitas pelo chefe cipriota grego sem consultar o Governo de Atenas.

Julga-se que Papandreou se queixou da visita do presidente Makários á Republica Arabe Unida, das conversações que este travou, com o presidente Nasser e da sua intenção de enviar no princípio da próxima semana, uma delegação cipriota grega a Moscovo.

Os pontos principais da divergência, segundo fontes diplomáticas gregas, são a objecção do presidente Makários á substituição dos 330 homens do contingente turco estacionado em Chipre e a sua oposição á renovação do mandato da força de manutenção de paz das Nações Unidas.

Fontes cipriotas gregas, de Nicosia, bem informadas, disseram que Kyprianou visitaria Moscovo, entre a sua viagem a Atenas, que realizará hoje, e a sessão do Conselho de Segurança da O. N. U. sobre Chipre, no próximo dia 14.

Por outro lado, o general George Grivas, comandante da Guarda Nacional de Chipre e antigo chefe da E. O. K. A., chegou inesperadamente a Atenas, por via aérea, vindo de Nicósia.

Grivas participará nas conversações entre os estadistas gregos e o ministro dos Negócios Estrangei-

VOTADAS AO MALOGRO NOVAS INGERÊNCIAS DE LONDRES E WASHINGTON

ATENAS, 4 — (F. P.) — As novas tentativas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de ingerência no caso cipriota estão de antemão votadas ao malogro, quando mais não seja por provirem de dois países cuja reputação se encontra no mais baixo nível possível, não só em Nicósia e Atenas como também em Ankara.

Além disso, depois do desaire de Dean Acheson, não se vê actualmente muito bem que novas bases se poderão formular para estabelecer negociações. Makários recusa-se categóricamente a conceder qualquer base á Turquia em troca da «Enosis» e exige a independência incondicional, com direito á autodeterminação. O Governo grego, a despeito do seu empenho em encerrar o mais depressa possível a questão, não tem outro remédio senão apoiar o arcebispo. Ankara, por sua vez rejeita qualquer solução que não lhe atribua uma parcela da ilha com plena soberania.

VIOLAÇÕES DO CESSAR-FOGO

NICOSIA, 4 — (F. P.) — Ocorreram duas graves violações do cessar-fogo em Chipre nas ultimas 24 horas — anuncia um informador da O. N. U.

Verificaram-se dois incidentes entre cipriotas gregos e turcos, junto de aldeias.

Depois desses incidentes «a trégua encontra-se práticamente quebrada» — diz o informador da O. N. U.

Autoridades espanholas ajudaram a localizar dois barcos de recreio de São Tomé

SANTA ISABEL (Fernando Pó), 4 — (F. P.). — O governador da província portuguesa de São Tomé e Príncipe e o consul português em Santa Isabel escreveram ao general Latorre Alcubierre, comissário-geral da Espanha na Guiné Equatorial, agradecendo-lhe a colaboração prestada pelas autoridades espanholas a fim de localizar dois barcos de recreio que se tinham perdido no mar.

De facto, no mês passado, o sector aéreo de São Tomé pediu ajuda para procurar e salvar os dois barcos de recreio, desaparecidos com 12 pessoas a bordo, entre as quais o presidente da Camara Municipal de São Tomé. Dois dias mais tarde, barcos e aviões espanhois avistaram as duas embarcações, ao largo de Fernando Pó.

VISITE
MADRID E TOLEDO
gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.
E' esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas utilizando o comboio «Lusitania-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.

Confirmada a sentença do jovem escocês condenado em Espanha

MADRID, 4. — (A. N. I.) — O presidente do Supremo Tribunal Militar «confirmou, hoje, as penas» de 20 anos de prisão para o escocês Stuart Christie, de 18 anos, de idade, e de 39 anos para o carpinteiro espanhol Fernando Carballo Blanco, ambos acusados de actividades terroristas contra o regime do generalíssimo Franco — anunciou aos jornalistas o Ministério da Informacão.

A mãe de Christie, que veio a Madrid assistir ao julgamento e ouviu a sentença pronunciada no dia 1, regressou ontem a Inglaterra, na companhia do seu consultor jurídico, o deputado trabalhista Niall MacDermott.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado e o vento era fraco e chovia em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 27°,5; mínima: Penhas Douradas, 7°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 21°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 8°; Portalegre, 15°; Porto, 18°.

TEMPERATURAS O B SERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,5; na água do mar, 16°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Maxima, 22°,8; mínima, 16° No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21°,5; mínima, 14°,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Nas regiões a norte do Tejo: períodos de céu muito nublado e aguaceiros dispersos, mais prováveis nas regiões montanhosas do interior. Nas regiões a sul do Tejo: céu em geral pouco nublado. Em todo o Continente: vento fraco a moderado de noroeste e pequena descida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 09 — Ocaso ás 20 e 02*

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 13 — Dia 21 — Dia 28

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 4 — Às 2 e 31 (3,80 m); 14 e 51 (4,11 m). Dia 5 — Às 3 e 22 (4,01 m); 15 e 38 (4,32 m.) Dia 6 — Às 4 e 01 (4,18 m); 16 e 21 (4,43 m).

BAIXA-MAR — Dia 4 — Às 8 e 16 (1,19 m); 20 e 47 (0,93 m). Dia 5 — Às 8 e 59 (0,99 m); 21 e 30 (0,78 m). Dia 6 — Às 9 e 40 (0,85 m); 22 e 10 (0,71 m).

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL—II

Comércio Externo

Estão publicados os números referentes ao comércio externo na primeira metade de 1964, o que permite analisar a evolução deste sector da vida económica durante o primeiro semestre.

Importaram-se 2 315 500 toneladas com um valor de 9 584 896 milhares de escudos e exportaram-se 1 539 355 toneladas no valor de 6 356 532 contos, pelo que o *deficit* se cifrou em 3 228 364 contos. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve uma diminuição no *deficit* de 184 mil contos, pois somara 3412. Tanto nas importações como nas exportações se verificou um aumento no corrente ano, mas mais pronunciado nas exportações o que permitiu uma redução do *deficit*, embora diminuta. A cobertura das importações pelas exportações foi de 66,3 % contra 60,5 % no primeiro semestre de 1963.

Nota-se, pois, no corrente ano, e no que diz respeito aos valores globais, uma melhoria da situação, proveniente, como dissemos, do mais forte incremento das exportações.

As secções da pauta cujos produtos tiveram peso determinante nas importações foram as de máquinas, aparelhos e material eléctrico e materiais têxteis e respectivas obras que rondaram ambas os 1770 milhares de contos e os metais comuns e respectivas obras e produtos minerais que atingiram os 1100 milhares de contos. Nas exportações tivemos as matérias têxteis e respectivas obras com 1800 milhares de contos, os produtos das indústrias alimentares e as madeiras e cortiças com cerca de 1100 milhares. São de salientar a pequena importância das exportações de produtos do reino vegetal com 150 mil contos, menos 500 mil que a quantia importada e de animais vivos e produtos do reino animal, 143 mil, menos 50 que o total importado.

Quanto aos países com quem mais intensamente comerciamos, temos a República Federal Alemã, 15,2 %, Reino Unido, 14,3, Estados Unidos da América, 10,6 e França, 6,9 nas importações e o Reino Unido, 14,4 % Estados Unidos da América, 11,8, República Federal Alemã, 6,6 e França, 5,6. O comércio com as províncias ultramarinas, totalizou 15,4 % e 25 respectivamente no referente às importações e às exportações.

Se tivermos em conta os vários blocos actualmente existentes verifica-se que: 70,6 % e 61,7 das importações e das exportações totais se efectuam com países da O. C. D. E. Quanto aos dois agrupamentos que reunem os países da Europa com economia de mercado 32,9 % e 20,1 do total dizem respeito à C. E. E. e 21,7 e 24 à E. F. T. A.

Custo de vida

No mês de Junho do corrente ano, o índice de preços no consumidor na cidade de Lisboa cifrou-se em 122,5 pontos, o que dá um ligeiro agravamento em relação ao mês anterior em que fora de 122,2. Mantém-se contudo inferior ao máximo, atingido em Março, com 123,5. Em Junho de 1963 o índice fora de 117,2, menos 4.6 %. O índice médio do primeiro semestre deste ano foi de 122,2, contra 118,8 em igual período do ano anterior, ou seja mais 2,8 %.

Como no primeiro trimestre o agravamento fora apenas de 1 % verifica-se que o aumento do custo de vida se está a intensificar tendo atingido em Junho quase 5 %. Mas, ao analisarmos os números referentes ao custo de vida, tem sempre que se ter em conta que, por defeito de construção, por demasiado afastamento do ano base, ou por quaisquer outras razões, a repercussão das mudanças reais no custo de vida surge sempre bastante amortecida, pelo que se terá de considerar que os números que seriam dados por uma estatística mais sensível nos indicariam subidas bastante mais pronunciadas e que seriam semelhantes às que se têm verificado em alguns países da Europa, em especial a França e a Itália. Como se sabe o primeiro destes países iniciou nos fins de 1963 uma política conjuntural anti-inflacionária e o segundo está, presentemente tomando iniciativas com o fim de evitar uma evolução que igualmente se desenha como inflacionista. Embora estes países se encontrem numa fase de desenvolvimento económico bastante diferente da portuguesa os números obtidos e os que através deles se podem calcular parecem indicar que a economia portuguesa se encontra numa fase de espiral de preços.

Não se possuem índices médios de salários, mas os números conhecidos e referentes aos diversos sectores parecem indicar, igualmente, um certo progresso, que não é geral e parece menos intenso que o do custo de vida.

A verificar-se um aumento pronunciado e simultâneo do custo de vida e dos salários poder-se-á entrar numa fase de inflação. Se o aumento for mais pronunciado no custo de vida assistir-se-á a uma diminuição do nível de vida. Como ambas as hipóteses são de evitar torna-se necessário que sejam adoptadas as medidas que permitam parar esta evolução altista do custo de vida e obstar a uma baixa do nível de vida dos consumidores.

Os problemas de mão-de-obra nos Estados Unidos

Vimos já (1) que a taxa de desemprego em cada uma das últimas três recessões se tem situado em nível ascendente e a absorção deste desemprego na fase de recuperação e de expansão que se segue á de recessão tem sido cada vez menor. No que se refere ao desemprego de longa duração (15 semanas ou mais) e que, na década de cinquenta, atingia um quarto do total, passou para o dobro.

O desemprego afecta, sobretudo, sete Estados e Porto Rico e distribui-se desigualmente, conforme a idade, a raça e o nível de instrução da população.

Quanto á idade, verifica-se que os trabalhadores de menos de vinte e cinco anos, embora constituam um quinto da população activa, representam mais de um terço dos trabalhadores inactivos. Também os trabalhadores com mais de 55 anos começam a encontrar bastantes dificuldades na obtenção de colocação. Para lá de constituirem percentagem importante dos desempregados, os jovens conhecem, igualmente, períodos mais longos de inactividade. A sua dificuldade é sensivelmente maior quando abandonam os estudos antes de os concluir, pois é cada vez mais reduzida a procura de trabalhadores não qualificados.

A mão-de-obra de cor, constituída, fundamentalmente pelos negros, é afectada duas vezes mais que a de cor branca, tendo-se agravado essa disparidade nos ultimos anos. A inferior educação que é dada aos jovens de cor explica, numa parte importante, esta tendência para o agravamento das disparidades que actualmente se observa.

Existe um ponto comum a todas estas espécies de desempregados — a sua falta de qualificação que não lhes permite procurar colocação no sector terciário ou em actividades especializadas. Como são nestes sectores que se encontra uma maior procura de mão-de-obra, todos aqueles a quem a falta de qualificação impede de aí aceder fica impossibilitado de encontrar colocação, pelo menos na grande maioria dos casos.

Prevê-se que a evolução até 1970 venha a agravar as tendências actualmente verificadas, pois calcula-se que nos diversos sectores a quantidade de mão-de-obra se modifique da forma que se segue: o emprego agrícola diminuirá de 150 000 por ano; nos serviços o numero de assalariados poderá aumentar 30 por cento no presente decénio; na maior parte dos ramos industriais a quantidade de trabalhadores estagnará; nas profissões especializadas a taxa de desenvolvimento aumentará de dois terços.

Ainda se intensificará mais a necessidade de dar aos jovens que atingem a idade de procurar trabalho uma educação que lhes permita aceder a uma profissão especializada, havendo simultaneamente que procurar dotar a massa de trabalhadores não especializados de uma preparação mínima que lhes possibilite passarem para a categoria de trabalhadores especializados.

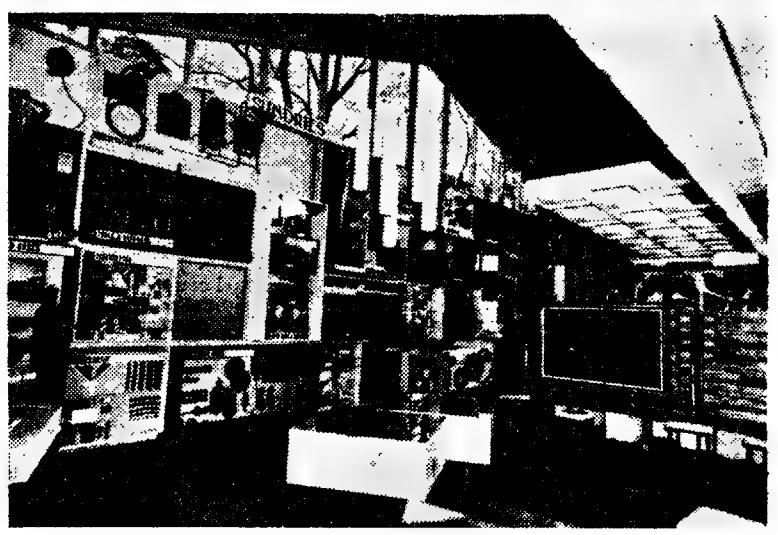
Para que se possa fazer uma ideia mais precisa da envergadura da tarefa que se impõe como fundamental deve notar-se que no presente decénio atingirão a altura de procurar emprego 26 milhões de jovens. Isto significará a necessidade de obter 13 milhões de novos empregos. Como, por outro lado, e supondo que a taxa de produtividade se mantém com o ritmo de crescimento actual, será preciso criar 2 milhões de novos empregos por ano para compensar a mão-de-obra que o progresso técnico vem afastar do processo produtivo, o total de novas colocações a obter é ainda superior ao numero, já de si impressionante, de 13 milhões.

Os responsáveis pelo ensino norte-americano calculam que 30 por cento dos 26 milhões de jovens que começarão a trabalhar nos anos de 60 não terão terminado os estudos secundários, o que tornará a sua colocação mais difícil.

Outros factores são ainda apontados como influenciando a tendência para o aumento do numero de desempregados. São eles a resistência ao deslocamento dos trabalhadores para áreas diferentes daquelas onde estavam a exercer a sua actividade e a atitude dos sindicatos que na sua tentativa para defenderem os seus filiados procuram assegurar uma maior segurança no emprego, o que vem diminuir a mobilidade dos trabalhadores e dificultar a sua transferência para locais ou sectores onde a sua presença seja mais necessária.

Da análise que expusemos, tiram os peritos da O. C. D. E. várias conclusões. Uma das mais importantes refere-se ao papel do Estado na procura de uma solução. Indicam esses técnicos que no sistema de economia de mercado dos Estados Unids a iniciativa privada foi ultrapassada pela aceleração das mutações técnicas, pelo que o Estado deve intervir, de forma imperativa. Várias medidas têm sido tomadas pelas entidades governamentais nos ultimos anos, mas embora uma análise suficientemente longa ainda se não possa fazer, os primeiros resultados obtidos parecem demasiado diminutos para que possam trazer a solução pretendida. Tudo indica que uma acção governamental muito mais enérgica se torna necessária para que seja tentada a procura de uma solução do problema do desemprego nos Estados Unidos. O conseguir-se uma solução que se mantenha por um prazo longo é assunto de bastante discussão, pois muitos economistas pensam que parte importante dos defeitos fundamentais se encontram na própria estrutura da economia americana, pelo que põem como primeira condição a sua modificação.

(1) *Ver «Vida Económica» de 2 de Agosto ultimo.*



Constituiu um acontecimento de incontestável significado económico a representação portuguesa na Exposição de Bulawayo. Organizada em Moçambique, sob a orientação do presidente da Junta do Comércio Externo, major João Maria Bento, esta representação incluiu todos os sectores das actividades produtoras portuguesas, da Metrópole e do Ultramar, permitindo, assim, dar uma ideia, em meio tão importante e em oportunidade tão apropriada, do nosso actual desenvolvimento económico. Em cima: a entrada do nosso pavilhão. Em baixo: um aspecto do interior do mesmo pavilhão

VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até ás 16 horas do dia 9 de Setembro de 1964, para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 5500 arrobas:

Pinhal Novo	500	arrobas
Palmela	1800	»
Poceirão	600	»
Pegões	800	»
Vendas Novas	1800	»

As condições de venda encontram-se patentes naquelas estações e na Divisão da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia Lisboa onde será prestada qualquer informação.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Em TORRES NOVAS o DIARIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA CENTRAL, de Fernando Farinha Cardoso.

DIÁRIO escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Comentário breve

a um esclarecimento oficial sobre exames de admissão aos liceus

A Inspecção do Ensino Liceal publicou uma nota em que se pretende esclarecer os comentários feitos nos jornais ás provas dos exames de admissão aos liceus.

Essa nota, em vez de, como pretenderia, pôr ponto final na discussão, vem fornecer elementos merecedores da mais atenta reflexão.

Assim, afirma que, relativamente á questão primeira do grupo I, se admitem duas respostas diferentes igualmente válidas. Acrescenta: «Nestas condições, nenhum examinando ficou prejudicado, como era de justiça».

Não podemos deixar de manifestar a nossa estranheza, pelo teor da afirmação.

Inicia-se uma prova do exame de admissão, a prestar por uma maioria de crianças dos 10-11 anos, com uma questão de tal modo confusa que acaba por se aceitar a legitimidade de duas respostas diferentes. E, concluir-se que a simples aceitação das duas soluções não trouxe prejuízos para os examinandos, pondo-se de lado todas as perturbações que teria motivado no espírito dos receosos moços, é afirmação grave. E mais ainda, por provir de uma entidade a quem competem funções de ordem pedagógica. Se a Inspecção fosse uma entidade puramente burocrática, compreender-se-ia. Mas, devendo transcender, e ainda bem!, esse aspecto, já não se pode justificar a conclusão.

*

Filiam-se as dificuldades apresentadas aos alunos numa gralha tipográfica — totalmente indesculpável numa prova deste género, acrescente-se — e faz-se silêncio sobre alguns aspectos das críticas apresentadas. Nada se diz do que é muito grave, se ter excedido o programa do ensino primário e se ter insistido em questões que ultrapassam, pelo seu poder de abstracção, a idade mental média das crianças. Omite-se, ainda, a crítica á redacção de problemas, que, pela sua imprecisão, veio agravar a perturbação dos examinandos.

Para se verificar que o ponto de Aritmética não foi tão difícil como se apregoou... mostra-se que em Ditado o numero de maus, que implica exclusão, ainda foi maior.

Quanto a nós, a prova de Ditado foi mais difícil do que á primeira vista poderia parecer. As palavras pertenceriam ao vocabulário dos examinandos, mas apresentavam um tão grande numero de termos em que vulgarmente se erra, que os resultados acabariam por ser, como foram, desanimadores.

A admitir-se a legitimidade de uma prova desta natureza, para mais com uma bitola extremamente apertada — porque será que não é a mesma na admissão ás técnicas e ao liceu, se a habilitação necessária, como superiormente se afirma, é igual? —, a admitir-se isso, ter-se-ia que excluir os erros «crónicos», até porque no ensino secundário, se vai aprender a vencê-los. Além do mais, não se devia esquecer, que a prova de Ditado, não é totalmente um ponto unico. Um dos factores de erro é, além das variações de pronuncia de professores, que, na sua maioria, só lêem um ditado por ano, e desconhecem a sua técnica, o ambiente que os professores sabem criar nas provas, e que se encontra longe de conquistar aquela unidade que seria de desejar. (Quando falamos em unidade, não queremos significar, o que seria caricato, que todos os professores procedessem de igual maneira. Não! Queremos dizer que se consiga o mesmo resultado, a descontracção possível dos examinandos, cada um através da sua própria personalidade).

*

A nota da Inspecção termina com a apresentação de um quadro, referente aos liceus da área da capital, francamente pouco animador! Em 9585 examinandos foram excluídos 2172, ou seja, uma percentagem global de aproximadamente 227.

Estes numeros não podem deixar de impressionar, até porque, na prática, a grande maioria dos alunos que se apresenta ao exame de admissão tem uma preparação superior á que é de exigir. A quase totalidade completa a preparação primária, considerada insuficiente, com a admissão. Nestas condições, há um vício que urge remediar — ou a preparação primária é deveras insuficiente, ou se exige excessivamente, ou não se criam as condições para os alunos mostrarem o seu pleno aproveitamento, nas provas do liceu. Em qualquer dos casos, se encontra um problema merecedor de cuidadoso estudo.

Para concluirmos, é de salientar a divergência dos resultados dos diversos liceus. O numero de exclusões dos liceus Gil Vicente e de Oeiras excedeu, proporcionalmente, o dobro do verificado no liceu Camões, o de melhores resultados. Este facto, pela disparidade dos numeros apresentados, não deixará de ser objecto de cuidadoso estudo da Inspecção!

JUVENAL SOARES

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Estão a pagamento durante o mês de Setembro:

Contribuição industrial (grupos A e B) — Com juros da mora de 1,45 por cento, a segunda prestação da liquidação provisória, desde que a primeira tenha sido paga oportunamente. Estas prestações serão pagas até ao dia 29 de Setembro, sob pena de procedimento executivo.

Contribuição industrial (grupo C) — Com juros da mora a segunda prestação das colectas que, sendo de montante superior a 300$00, estejam divididas em três prestações. Se esta segunda prestação não for paga até 29 de Setembro, vencer-se-á, imediatamente a terceira e a cobrança será efectuada coercivamente.

Contribuição predial — Com juros da mora de 1,45 por cento a segunda prestação das colectas divididas em duas e a terceira das divididas em quatro. A segunda prestação, se não for paga até 29 de Setembro relaxará, mas a terceira poderá ser paga até 30 de Dezembro.

Imposto profissional (Conta própria e empregados) — Continua a pagamento nas diferentes tesourarias da Fazenda Publica, com juros da mora de 1,45 por cento, a unica prestação deste imposto.

Imposto sobre a industria agrícola — Está a pagamento com juros da mora de 1,45 por cento a prestação unica ou seja de quantia igual ou inferior a 500$00 que relaxará em 29 de Setembro se até lá não for paga.

A primeira prestação das colectas divididas em duas poderá ser paga com juros da mora de 1,45 por cento até 29 de Setembro e assim a segunda que se vence em Outubro será paga até 30 de Dezembro.

Imposto profissional (Empregados) — Deverão entregar-se nas tesourarias da Fazenda Publica, mediante prévio registo nas repartições de finanças correspondentes, os descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas em Agosto.

Taxa Militar — Está a pagamento a anuidade referente ao ano de 1964, agora elevada ao dobro (120$). O pagamento poderá ser feito até 31 de Dezembro, em qualquer tesouraria da Fazenda Publica, com excepção para os indivíduos recenseados em Lisboa e no Porto que só podem efectuar o pagamento da taxa na tesouraria do bairro a que pertencer a freguesia recenseadora.

Imposto para a defesa e valorização do Ultramar — Com juros da mora de 0,70 por cento pode ser pago imposto liquidado provisóriamente a todos os contribuintes que, relativamente aos exercícios de 1961 e 1962 já tenham sido tributados neste imposto extraordinário. O imposto agora liquidado corresponde a 50 por cento do imputável ao exercício de 1962 e pago em 1963.

LICENÇAS CAMARÁRIAS

Estão a pagamento durante o mês de Setembro:

Taxa de conservação da rede geral de esgotos — Com juros da mora de 3,13 por cento a primeira prestação desta taxa.

Imposto de comércio e industria — A primeira prestação com juros da mora de 1,45 por cento, relaxou em 30 de Agosto e com ela a segunda que se vencia em Outubro. Se a primeira prestação tiver sido paga, a segunda, como atrás se disse só se vence em Outubro.

OBRIGAÇÕES DO CONTRIBUINTE

Imposto para a defesa e valorização do Ultramar — Durante o mês de Setembro e até 10 de Outubro deverá ser entregue em duplicado, a declaração modelo 1 referida no artigo 4.º do Decreto n.º 45 770, de 23 de Junho de 1964, para cujas disposições tomamos a liberdade de chamar a atenção dos interessados.

Doutrina

SISA — Adjudicação de bens imobiliários aos credores, em pagamento de dívidas, operadas em processo judicial de partilhas — Forma de proceder á liquidação e cobrança da sisa respectiva.

Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 20 de Março do ano corrente, foi esclarecido, relativamente ás transmissões de bens imobiliários operadas, em partilha judicial, a favor dos credores a quem, em pagamento dos seus créditos, hajam sido adjudicados esses bens, que a liquidação da respectiva sisa deve obedecer ás seguintes regras:

1.ª — Uma vez que, em presença do disposto nos art.ºs 1331.º, 1345.º e 1357.º do Código de Processo Civil, o credor a quem são adjudicados bens em pagamento do seu crédito é interessado na partilha judicial, essa adjudicação está abrangida pelo corpo do art.º 48.º do Código da Sisa sempre que tenha havido lugar á organização de processo de liquidação do imposto sobre as sucessões e doações e, consequentemente, o prazo para cobrança da sisa é o previsto no n.º 7.º do art.º 115.º do respectivo Código;

2.ª — Quando não haja lugar á organização de processo de liquidação do imposto sobre as sucessões e doações, a sisa devida em casos idênticos á liquidada nos termos do § 1.º do art.º 48.º e cobrada nos prazos marcados no n.º 6.º do referido art.º 115.º;

3.ª — O disposto no n.º 3.º do art.º 115.º citado, relativamente a actos de adjudicação aplica-se a casos em que não há partilha judicial, designadamente nas adjudicações de bens aos exequentes, reguladas nos art.ºs 875.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Consultas técnicas

IMPOSTO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Contribuintes que cessaram a actividade em 1963.

PROBLEMA:

O sr. Augusto do Nascimento escreve-nos a pedir que o esclareçamos sobre se os contribuintes sujeitos a contribuição industrial que tenham cessado a sua actividade até 31 de Dezembro do ano findo, estão sujeitos ou não, ainda em 1964, ao Imposto de Comércio e Industria, que substituiu a antiga «Licença de estabelecimento comercial ou industrial» e que foi oportunamente paga.

RESPOSTA

Efectivamente, o Decreto-Lei n.º 45 676, de 24 de Janeiro de 1964 — art.º 1.º — deu nova redacção ao artigo 711.º do Código Administrativo, que passou a ser a seguinte:

> «A taxa do imposto de comércio e industria não poderá exceder 10 por cento da colecta do imposto liquidado ou liquidável para o Estado no ano anterior, ou 45 por cento em Lisboa e Porto».

Por conseguinte, o imposto camarário em questão passou a incidir sobre a colecta do Estado liquidada no ano anterior.

Ora, como a contribuição industrial que se encontra a pagamento no ano corrente respeita aos rendimentos do exercício de 1963, pode parecer á primeira vista que em relação aos contribuintes que cessaram a actividade ainda naquele ano, posteriormente á entrada em vigor do Código da Contribuição Industrial, há que liquidar o aludido imposto camarário por força da regra geral estabelecida no já referido artigo 711.º do Código Administrativo.

Não será, todavia, liquido semelhante entendimento, dado que na data em que esses contribuintes cessaram o exercício da sua actividade ainda não estava em vigor a nova redacção dada ao citado artigo 711.º, a qual, por esse motivo, não pode, dentro das regras da aplicação da lei no tempo, abranger actos realizados antes da sua entrada em vigor.

A este respeito, o prof. dr. Oliveira Salazar, ensinava («Boletim da Faculdade de Direito de Coimbra», Ano IX, pp. 53 a 101):

> «A abolição de um imposto, quer traga quer não traga substituição do artigo por outro novo, não afecta as obrigações contraídas, embora não liquidadas. Os indivíduos obrigados ao artigo imposto e em relação aos que não se fez ainda a liquidação ou cobrança, não ficam dele isentos pelo facto da extinção, e deve, portanto, em harmonia com a lei anterior, ser-lhes liquidado e cobrado o imposto abolido.
>
> ... ...
>
> Por outro lado, um imposto novo não atinge, salvo determinação expressa da lei, os factos ou actos realizados anteriormente á sua entrada em vigor».

No caso em apreço, verifica-se que, pela nova redacção dada ao artigo 711.º do Código Administrativo, desapareceu a chamada «Licença de estabelecimento comercial ou industrial», para dar lugar ao Imposto de Comércio e Industria. Há, assim, manifesta abolição de um imposto que foi substituído por um outro que passou a reger-se por normas diferentes do anterior. Por isso, e na esteira da doutrina atrás focada, é evidente que, o novo imposto, não pode atingir, por falta de determinação expressa da lei, os actos verificados anteriormente á sua vigência.

Se se admitisse hipotese contrária, o problema, no caso sujeito, não teria solução conveniente, posto que, quanto aos contribuintes que tenham cessado a actividade, como é o caso, a hipótese está taxativamente prevenida no § 2.º do citado artigo 771.º L.

Aí se estatuiu que, nesse caso, *o imposto será calculado com base nas colectas da contribuição industrial liquidadas para o Estado no ano anterior e no próprio ano.*

Desta forma, seria verdadeiramente paradoxal que, aos contribuintes que houvessem cessado a sua actividade em 1963, a Camara ainda pudesse exigir o Imposto com referência ao ano de 1962 e 1963, em relação aos quais os contribuintes satisfizeram a Licença de estabelecimento comercial ou industrial.

Daqui flui, portanto, a inaplicabilidade do preceito ás situações não surgidas na sua vigência, uma vez que o parágrafo em questão não poderia ter querido provocar uma dupla duplicação, a qual só deixará de verificar-se desde que, como é óbvio, o imposto só se torne exigível em relação ás situações verificadas a partir da entrada em vigor do diploma, porquanto, a partir dessa data, já a contribuição industrial passou a ser liquidada com base em rendimentos atrasados. Daí que, no ano da cessação, se exija o respectivo imposto camarário até esse momento, tal como se pratica para a contribuição industrial (artigos 58.º, 59.º e 88.º do Código da Contribuição Industrial).

Por isso, em nosso modesto entender, com referência aos casos de cessação de actividade constatados no ano de 1963, não deve ser exigido o imposto camarário em questão, visto que, se o fosse, teria de sê-lo nos precisos termos do § 2.º do artigo 711.º, e isso, como já vimos, conduziria a uma tributação desprovida de qualquer lógica, pela incongruência que resultaria de exigir-se, a um contribuinte nessas condições, o Imposto de Comércio e Industria relativo ao ano anterior ao da cessação (1962) e, ainda, o do próprio ano da cessação (1963), em relação aos quais, por certo, não deixou de cobrar-se a Licença camarária que, pela nova redacção dada ao já mencionado artigo 711.º, foi abolida.

SESIMBRA

COTOVIA

Loteamento aprovado pelo Ministério das Obras Públicas (Plano Regional de Lisboa), compreendendo estradas e águas. Confinante com estradas Nacional e Camarária. Óptima situação com pinhal e outras árvores. Tratam os próprios no local na propriedade da Boa Vista, conhecida pela Quintinha-Cotovia, todos os d'as. Informações diárias pelos telefones 229139 e 229138.

«CONHEÇA A CURIA»

E' um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:

190$00 — 235$00 ou 280$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio), ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

DESPORTOS

Finalista, o Atlético

da Taça de Honra da 2.ª Divisão

No campo «Alfredo Marques Augusto», sob a arbitragem do sr. Madeira Pinto, realizou-se, ontem á noite, o segundo jogo da primeira jornada da Taça de Honra. da 2.ª Divisão, defrontando-se o Atlético e o Oriental.

Os alcantarenses venceram, por 2-0, com golos de Cravo, aos 34 e 74 minutos.

As duas equipas alinharam:

ATLÉTICO — Bandola (Vítor); Rui e Moreira; Pinhal, Luz e Candeias; Horta, Cravo, Silvino (ex-Leça), Craveiro e Tito.

ORIENTAL — Edmundo (Azevedo); Maia e José Manuel; Cerveira, Fragona e Martinho; Ilídio, Marques, Faustino, José António e Duarte.

O Atlético ficou apurado para disputar a final com o Sintrense. Para o 3.º e 4.º lugares defrontar-se-ão o Alhandra e o Oriental.

Vitória do Porto sobre o Varzim (3-2)

No Estádio das Antas, ontem á noite, o F. C. Porto ganhou ao Varzim, por 3-2 (ao intervalo, 2-0).

As equipas alinharam:

F. C. PORTO — Américo; Atraca (Almeida) e J. Jorge (Atraca); Rolando, Almeida (Arcanjo) e Paula; Jaime, C. Baptista, Valdir, Pinto e Nóbrega.

VARZIM — Morales (ex-União do Funchal); F. Ferreira e Geninho (Sidónio); Jorge Gomes, Sidónio (Quim) e Fonseca; Flávio, Jorge, Catricoto, Salvador e Rogério.

Sérgio Páscoa vencedor

do circuito de Rio Maior

Em Rio Maior, efectuou-se ontem o tradicional circuito, em bicicleta, prova integrada nas festas da feira anual de Rio Maior.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Sérgio Páscoa (Tav.), 1 h 4 m 37 s, à média de 39,261; 2.º, João Roque (Spt.), m. t.; 3.º, J. Centeio (Alp.), m. t.; 4.º, J. Daniel (Sp.), 1 h 54 m 43 s; 5.º, Tenazinha (Loul.), 1 h 56 m 1 s; 6.º, Peixoto Alves (Benf.), 7.º, Alcino Rodrigo (Benf.); 8.º, Henrique Silva (Sang.); 9.º, H. Manique (Ag.) e 10.º, João Sarreira (Benf.), m. t.

Por equipas: 1.º, Tavira; 2.º, Alpiarça e 3.º, Benfica.

Os prémios não foram distribuidos em virtude de o Alpiarça ter apresentado um protesto contra Sérgio Páscoa, o qual teria cometido irregularidades sobre João Centeio.

O torneio europeu de handebol de sete

PARIS, 4 — (F. P.) — Para a fase preliminar da Taça da Europa dos Clubes Campeões de handebol de sete é a seguinte a ordem dos jogos:

Bélgica-Suíça, Holanda-Luxemburgo, Portugal-França, Áustria-Jugoslávia e Polónia-Hungria.

O major Duarte Silva evidenciou-se no Concurso Hípico de Cascais

As competições hípicas de Cascais deram-nos ontem mais uma jornada de muita animação e interesse, cumprindo-se o programa com absoluta regularidade — o que, aliás, é habitual na valorosa iniciativa da Sociedade Propaganda de Cascais, a que a Sociedade Hípica Portuguesa deu a sua valiosa colaboração.

Estiveram em acção os jovens, os seniores e, ainda, os sargentos, proporcionando cinco provas a que corresponderam outros tantos despiques de muito agrado.

Nas 3 séries da «Prova Turf Club» foram vencedores: António Chaves Ramos, Manuel Lopo de Carvalho e Maria José Monteiro.

Nas restantes provas, triunfaram: «Federação Equestre Portuguesa»; José Manuel Prado, «Coronel Helder Martins»; major Duarte Silva; «Cidadela de Cascais»; 1.º, 2.º sargento Goulão e «José Florindo de Oliveira»: *ex-aequo*, tenente Brito da Cruz e major Duarte Silva.

Amanhã, realiza-se nova jornada.

Notícias soltas

● Amanhã, às 16 horas, e no domingo, disputar-se-ão no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu, os «Nacionais» de atletismo, da F. N. A. T.

● Ray «Sugar Robinson» perdeu, por pontos, com o irlandês Mike Leahy.

● O Atlético de Madrid e o «Inter» empataram a duas bolas, num jogo de futebol ontem efectuado em Madrid. O «Inter» defrontará, no próximo dia 9 o Independiente, em Buenos Aires, para a posse da taça «Intercontinental».

Mesmo que a SUA VIDA lhe faça

CABELOS BRANCOS

não se preocupe porque a famosa Água de Colónia

LA CARMELA

restituir-lhes-á a sua cor primitiva dentro de pouco tempo

À venda nas boas perfumarias, drogarias e farmácias

Dep: ALVAREZ & C.ª (IRMÃO)
Praça da Figueira, 9, 2.º Dt.º
Telef. 861594-861581

VIDA MUSICAL

Concerto no castelo de Obidos

A pedido da Associação dos Amigos de Obidos, a Orquestra de Camara Gulbenkian, dirigida pelo maestro italiano Renato Ruotolo, dá amanhã, pelas 21 e 30, no pátio do Castelo, um concerto preenchido com obras do século XVIII.

O recinto será especialmente decorado e iluminado, proporcionando um espectáculo de rara beleza. Os bilhetes podem ser adquiridos á entrada do recinto, no castelo de Obidos.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St. ONOFRE» Rua da Republica, 98-C.

+

MARIA PRAZERES FONSECA FRANCO

FALECEU

Suas irmãs, irmão e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da sua residência na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 122, 1.º, Dt.º, para jazigo de família no cemitério de Vila Franca de Xira.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5	kgs.	4$00
»	10	»	8$00
»	15	»	12$00
»	20	»	16$00
»	30	»	22$00
»	40	»	28$00

Linha de SINTRA

1.º ESPECTÁCULO

pelos «Ballets Modernes de Paris» no VIII Festival de Sintra

Prossegue hoje, ás 22 horas, no Parque Valenças, o VIII Festival de Sintra, organizado pelo Município com a colaboração do S. N. I., para proporcionar ao publico o seu penultimo espectáculo e o 1.º coreográfico dos famosos «Ballets Modernes de Paris», de Françoise e Dominique, que gozam justamente de alto prestígio internacional conquistado pela magia da sua arte.

O programa, que se aguarda com interesse, é o seguinte: «L'après-midi d'un Faune», «Jeux», «Incantations» e «Le jeu de l'amour et du hasard». Os bilhetes encontram-se á venda na Agência do S. N. I., nos Restauradores; na Junta de Turismo da Costa do Sol, Estoril, e no posto de Turismo de Sintra. Os transportes entre Lisboa e Sintra estão assegurados.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Quando o divórcio bate á porta» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «A fronteira da noite» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). — *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* (vila) — L. Rainha D. Amélia, 20 (Telef. 980155).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

Duas povoações sem água

por uma decisão arbitrária

Duas localidades da freguesia de Castelões, do concelho de Vale de Cambra, com cerca de 300 habitantes, estão sem água desde a semana passada. A água pertence á Camara Municipal, que autorizou as populações locais a instalarem fontes de «piston» nesses locais, enquanto não constroi fontanários definitivos. Foi o chefe de conservação de estradas que tomou essa insólita atitude, que muito prejudica os habitantes das duas localidades, com o pretexto de que as águas que escorriam estragavam as valetas, o que não é verdade, pois a água foi cortada a nascente dos referidos lugares e corre agora livremente na valeta da estrada que liga Vale de Cambra a Sever do Vouga, sem causar qualquer prejuizo, visto ser diminuto o seu caudal.

As populações prejudicadas vão dirigir representações á Câmara Municipal e aos srs. ministros das Obras Publicas e do Interior, protestando contra a situação que lhes foi criada, visto terem de recorrer novamente a nascentes e fontes de chafurdo distantes, o que representa um perigo para as respectivas populações.

VIDA ROTÁRIA

Clube de Almada

ALMADA, 4 — Com a assistência de muitos rotários estrangeiros e nacionais, entre os quais o dr. Fernando de Oliveira, que até há pouco desempenhou as funções de governador do Distrito Rotário Português, reuniu-se o Rotary Clube local, sob a presidência do sr Américo Carvalho dos Santos.

O tempo da pelestra regulamentar foi ocupado com um interessante trabalho do convidado do clube, sr. Guy Dubecq, bolseiro da «Rotary Foundation», que expressando-se na nossa língua, falou de «Versões e ideias sobre Portugal», mostrando-se conhecedor de muitos aspectos do nosso País, designadamente no campo económico, social e das artes, focando também o aspecto turístico, em que salientou as diferenças que, a seu ver, existem entre Portugal e a vizinha Espanha.

PEQUENO MAGAZINE

AS FLORESTAS

evitam o emprobrecimento das terras produtivas

As florestas constituem nos países tropicais a maior defesa da terra contra a acção empobrecedora exercida pelas grandes chuvas. Só elas permitem a formação de humos e o melhoramento do solo.

A abertura sucessiva de «corredores» agricultados na floresta, com 300 metros de largura por 1 a 2 quilómetros de comprimento, permite utilizar, sucessivamente, todo o solo sem o destruir.

Uma estufa de vácuo em miniatura

Fabricada por uma firma britanica apareceu, agora, no mercado, uma estufa de vácuo de reduzidas dimensões e de grande utilidade para laboratório, organizações industriais, centros técnicos e de investigação, bem como na industria farmacêutica, onde os seus predicados se revelam de grande valor, uma vez que pode ser utilizada para a secagem de matérias que a grandes temperaturas correm o risco de se decomporem. Por exemplo, substancias que em condições normais precisariam de 110 graus centígrados para secar, no vácuo não necessitam de temperaturas superiores a 40 graus centígrados.

O seu pequeno formato proporcionou uma enorme vantagem: economia de espaço sem perda de capacidade.

Esta estufa permite a obtenção de temperaturas desde 30 a 150 graus centígrados e as suas potencialidades são, segundo afirmam os seus produtores, extraordinárias. Para atingir 100 graus são necessários sómente seis minutos e doze se a temperatura pretendida for da ordem dos 150 graus centígrados.

— Não desvies o olhar da estrada!

TAUROMAQUIA

Amadeu cortou orelhas

HARO, 4. — Amadeu dos Anjos, que ontem cortou três orelhas em Lloret del Mar, não poderá tourear no próximo domingo, porque sofre ainda consequências do recente desastre de automóvel, mas reaparece no dia 9 em Haro, alternando com «El Cordobés» e Montilla. — (E.).

Manuel dos Santos seguiu hoje para o México

No avião da TWA, seguiu hoje, ao princípio da tarde, para o México, onde tenciona demorar-se cerca de um mês, o matador de toiros Manuel dos Santos, que vai em viagem de negócios relacionada com a empresa do Campo Pequeno, e que participará também nas tentas das principais ganadarias mexicanas.

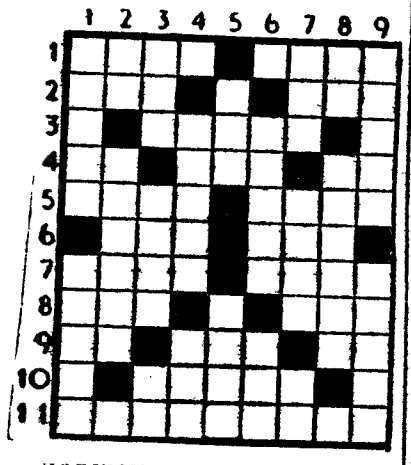
Trincheira reaparece em Espanha

José Trincheira toureia no próximo domingo em Campo Maior e reaparece em Espanha no dia seguinte, alternando cerca de Madrid com Marco de Célis e Orteguita.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3498



HORIZONTAIS: 1 — Líquido composto de hidrogénio e oxigénio. Inerte. 2 — Colorido. Rezo. 3 — Freguesia do concelho de Portimão. 4 — Cinquenta e cinco em romano. Seguiam. Rio de Itália. 5 — Ópera de Verdi. Ergues. 6 — Betequim. Prefixo que designa três. 7 — Adiciona. Metal precioso de cor amarela. 8 — Pedra de altar. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9 — Batráquio. Preposição. Símbolo químico do rádio. 10 — Nome de um fruto (pl.). 11 — Natural da América.

VERTICAIS: 1 — Além. Nome de uma doença de pele. 2—Rio afluente do Mansoa. Ofídio venenoso. 3 — Larva das feridas dos animais. Carta de jogar. Nota musical. 4 — Atara. Ribeira do distrito de Portalegre. 5 — Czar da Russia cognominado o «Terrível». Receei. 6 — Esqueço. Apelido inglês que anda sempre acompanhado de outro. 7 — Grande quantidade. Gera. Apelido. 8 — Caminhar. Adejar sem sair do mesmo sítio. 9 — Macacos americanos. Árvore leguminosa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3497

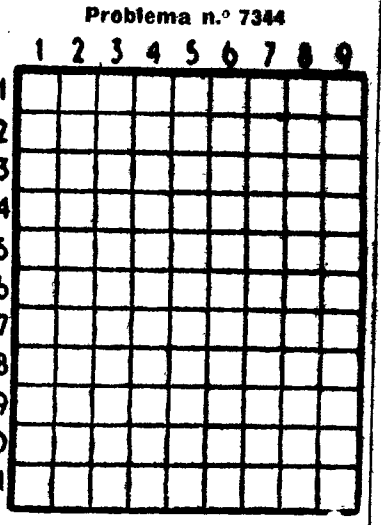
HORIZONTAIS: 1 — Pi. Berna. 2 — Ódio. Eiró. 3 — VEM. Amar. 4 — Om. Frigir. 5 — Viu. Aba. 6 — Cem. Ira. 7 — Eon. Uma. 8 — Artigo. Dá. 9 — Runa. Rui. 10 — Fere. Pira. 11 — Rasar. Al.

VERTICAIS: 1 — Póvoa. Ea. 2 — Idem. Correr. 3 — Im. VENTURA. 4 — Bó. Fim. Inês. 5 — E. Ara. Uga. 6 — Remi. Imo. Pr. 7 — Niagara. Ri. 8 — Arriba. DURA. 9 — Rã. Fatal.

Provérbio: VEM VENTURA E DURA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7344



HORIZONTAIS:: 1 — Antigo reino da Península Ibérica. 2 — Dispõe em camadas. 3 — Lista. Reze. 4 — Símbolo químico do césio. Larva das feridas dos animais. Nome antigo da nota musical dó. 5 — Ave trepadora. 6 — Furtara (gir.). 7 — Tempo do verbo haver. Suspiros. Despido. 8 — Milho torrado que se reduz a pó e a que às vezes se junta azeite de cheiro e mel de abelhas. Preposição e artigo definido. 9 — Pequeno barco de recreio. Nome de mulher. 10 — Encaracola. 11 — Prefixo de negação. Pega. Basta.

VERTICAIS: 1 — Quinta murada. Uma das grandes Antilhas chamada antigamente São Domingos. 2 — Artigo definido. Pronome indefinido. 3 — Bigorna de ourives. Em partes iguais. Base aérea portuguesa. 4 — Antes de Cristo. Dá urros. Eia. 5 — Freguesia do concelho do Barreiro. Pertences. 6 — Artigo indefinido. Pedras de altar. Pronome pessoal. 7 — Negativa. Viração. Fileira. 8 — Estrépito de desmoronamento. Aniversário. 9 — Asa do nariz. Gasta.

Solução do problema n.º 7343

HORIZONTAIS: 1 — Crer. Açor. 2 — Sare. Roía. 3 — Sam. MML. 4 — Sinai. 5 — Rs. Rim. Má. 6 — Aia. Cor. 7 — Crivo. 8 — Os. Ova. Dó. 9 — Im. Pi. 10 — Ocas. Cova. 11 — Cala. Isar.

VERTICAIS: 1 — Cs. Cravo. Oc. 2 — Rás. Si. Sica. 3 — Eras. AC. Mal. 4 — Remir. Ró. Sa. 5 — Nínive. 6 — Armam. Vã. CI. 7 — Comi. Co. Pós. 8 — Oil. Mó. Diva. 9 — Rã. Nardo. Ar.

EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes no dia 13 de Setembro de 1964

De Lisboa à Figueira da Foz ou a Coimbra

Corridas de bicicletas, concurso de pesca desportiva e principal dia do Concurso Hípico, na FIGUEIRA DA FOZ

PREÇOS

FIGUEIRA DA FOZ

Compreendendo apenas o transporte entre Lisboa e a Figueira da Foz:

1.ª classe: 150$00

2.ª classe: 100$00

COIMBRA

Incluindo o circuito turístico COIMBRA, PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO, COIMBRA, e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova:

1.ª classe: 225$00

Compreendendo apenas o transporte entre Lisboa e Coimbra:

2.ª classe: 100$00

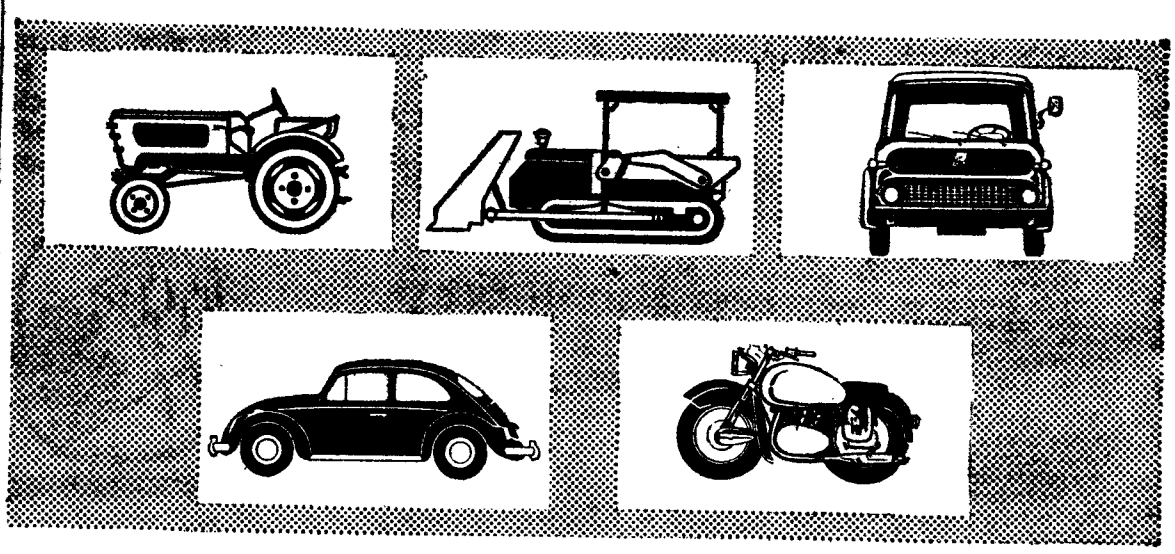
Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8 horas, com regresso ás 23 horas á mesma estação.

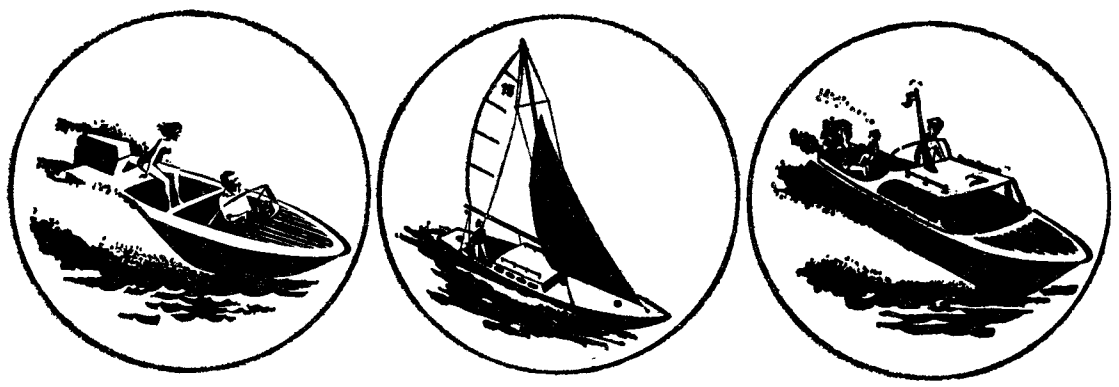
—☆—

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro. LOTAÇÃO LIMITADA.

VDO

Instrumentos de precisão para todos os veículos e embarcações





• Conta-quilómetros • Conta-rotações • Conta-horas • Conta-milhas •
• Termómetros de óleo e água • Amperímetros • Relógios eléctricos •
• Indicadores de combustível • Conta-nós • Tacógrafos
e muitos outros instrumentos

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA PORTO
Assistência Técnica da Fábrica

HERDEIRA RAPTADA

por ROSE MAY

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

21

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Marguaretta Leamington, uma linda jovem orfã de pai e mãe, é herdeira de uma enorme fortuna, cujo administrador é o seu tio e tutor, que reside na África do Sul, vive só, em Londres e um dia recebe uma carta, narrando a morte de um primo na Austrália, e tornando-a sua única herdeira. Recebe também uma carta do tio, dizendo-lhe que trata do assunto da herança e convidando-a a passar algum tempo junto dele. Durante a viagem para a África do Sul, Margaretta trava conhecimento com um grupo de jovens, entre eles um advogado francês, por quem se sente logo atraída. Quando o paquete pára num porto, Margaretta e o jovem advogado Edmond Didier, vão juntos para terra e, ao beberem uns refrescos num café, ele deita-lhe no copo um soporífero. Margaretta cai inconsciente, e é transportada para uma avioneta, com rumo a França. Lá, vai para a quinta dos tios de Didier, um casal francês com quatro filhos que vivem em Neuilly. Margaretta fica a odiar Edmond, e, apesar deste explicar a razão, não lhe dá ouvidos. Entretanto, o tio, ao ler o jornal e ao saber do rapto, vai à Polícia e acusa o seu vizinh , pai de Edmond, de cumplicidade, Edmond que trabalha no escritório do advogado de Peter Leamington, sabe que este rouba escandalosamente a sobrinha, e é um usurário. Por esta razão, planeou raptar Margaretta, para lhe salvar o dinheiro das garras do tio. Por fim, Margaretta acede em assinar os documentos que a habilitam a receber o dinheiro, que Edmond, por sua vez, depositará em nome dela, num banco de Londres. Margaretta quer ir para junto do tio, para conhecer a verdade sobre ele, mas, antes de partir Edmond declara-lhe o seu amor.

22

CAPITULO V

Margaretta estava nervosa com a perspectiva do encontro com o tio. Quando o viu, reconheceu-o logo. Tinha já bastantes rugas e o rosto tinha engordado. Estava calvo, e o ventre proeminente aumentara-lhe o diâmetro da cintura. O seu olhar azul era indeciso. Precipitou-se para ela e abraçou-a, frenèticamente.

— Como estás linda, Margaretta. Uma verdadeira senhora! Muito longe da menina de nariz arrebitado e tranças que eu conheci...

— Como estou feliz por o ver, meu tio — disse a sobrinha, comovida.

Dirigiram-se os dois para o «jeep», onde Peter tomou o volante e Margaretta o lugar a seu lado. O carro atravessou um trecho da cidade, onde se viam hoteis, salas de chá, lojas, esplanadas, etc. Voltou à direita, enveredando por avenidas curvas, muito largas, e atingindo uma estrada, ladeada de grandes vivendas, cercadas de flores. Margaretta, encantada, dizia:

— Quero conhecer isto tudo, tio.

— Pois com certeza. Percorreremos tudo para ficares a conhecer bem a terra onde teu tio vive.

Algum tempo depois, exclamou:

— Eis-nos em nossa casa.

O «jeep» deu uma volta, entrou num jardim e parou diante de uma grande construção de cor creme, de estilo italiano, encimada por um mirante. Tinha dois andares, duas varandas e um terraço ao centro. Um criado preto acorreu pressuroso e abriu-lhes a porta. Margaretta entrou numa

23

grande sala, que quatro grandes janelas refrescavam. Peter disse-lhe:

— Vou mostrar-te o teu quarto, para poderes repousar. A tua bagagem, que vinha no barco quando fugiste, está lá em cima. Fui buscá-la. — E depois de uma pausa embaraçosa, perguntou:

— Margaretta, soube pela Polícia, que recebe uma carta tua, que deixaste repentinamente o barco e foste para França de tua livre vontade. É verdade?

Margaretta desviou o olhar e disse, evasiva:

— Não falemos mais desse assunto. Tio Peter, mostre-me onde é o meu quarto.

Peter Leamington, um pouco contrariado, subiu as escadas para o primeiro andar, seguido de Margaretta. Entraram num quarto enorme, de tectos altos e paredes brancas, com largas janelas, dando para o jardim. A mobília era de estilo colonial.

— Gostas? — perguntou?lhe o tio.

— Muito — respondeu Margaretta, contente. Estava feliz por mudar de ambiente, por estar junto do tio e talvez mudasse o rumo à sua existência monótona...

*

Margaretta, que era boa amazona, dias depois, partia a cavalo para um grande passeio. Queria ver tudo, admirar a maravilhosa vegetação e as plantações, que eram tão extensas que não se distinguia, quando começavam ou acabavam. Afastou-se um pouco mais e quando deu por si, já anoitecera e perdera, por completo, o caminho de regresso. Andou mais, à toa, e avistou uma grande plantação, no meio da qual se encontrava uma bonita moradia. Caminhou para lá e bateu à porta. Um senhor de meia idade, com ar simpático e franco, veio abrir a porta.

— Que deseja? — perguntou, amàvelmente.

— Desculpe o incómodo. Chamo-me Margaretta Leamington. Vivo aqui perto e perdi-me. Não me podia indicar qual o caminho a tomar? — Margaretta sentiu um olhar curioso sobre ela.

24

— Com certeza. Vou eu próprio indicá-lo. — E chamando um criado, ordenou:

— Selem o meu cavalo.

Pouco depois, estavam a caminho. Quando chegaram, Margaretta depois de agradecer, convidou-o a entrar.

— Obrigado, mas estou com um pouco de pressa.

— Gostaria de saber a quem devo este favor, para dizer a meu tio — disse a jovem.

— Jacques Didier. — Margaretta virou-se, surpreendida:

— Jacques Didier? É o pai de Edmond?

— Sim. Recebi hoje uma carta de meu filho, explicando o que sucedera. Acredite que lamento imenso. Meu filho não tinha nenhum direito a fazer o que fez. Eu próprio fui atingido. — olhando-a mais fixamente, murmurou:

— A menina é mais bonita do que eu imaginava. Meu filho não se enganou.

— Não se enganou? — perguntou Margaretta, sem compreender.

— Sim. Nesta carta, Edmond teceu-lhe os maiores elogios. E são verdadeiros. Edmond vem para cá no próximo mês.

Margaretta entrou no seu quarto, pensativa. Então, Edmond viria para aqui. Nunca o pensara. O seu coração começou a bater mais depressa. Estava confusa consigo própria. Seria amor o que sentia por Edmond? Não podia ser! Ela odiava-o, pelo acto que ele cometera. Nunca abordara o assunto da herança, nem mesmo o tio lhe fizera qualquer pergunta a esse respeito. No entanto, pressentia que seu tio adivinhava o que se passara.

Margaretta vestiu-se para o jantar. Quando chegou à sala de jantar, seu tio já lá estava.

Cumprimentaram-se e, no meio da conversa, Margaretta mencionou o ter-se perdido. Peter perguntou:

— Quem foi o teu salvador?

— Jacques Didier, um senhor muito simpático.

25

Peter Leamington levantou-se da cadeira e a sua expressão era de um furor intenso.

— O quê! Vieste até aqui com esse patife?

— Mas, meu tio, porque lhe chama patife? Foi tão fino e amável para comigo!

— Não fales mais desse homem. Repito que ele e o filho são uns tratantes! Não os quero ver cá em casa, nem a ti com eles.

Margaretta, irritada, exclamou:

— Quero saber o que se passa, e não tenho que dar explicações a ninguém, acerca das minhas relações! Peter aproximou-se da sobrinha e gritou:

— Estás aqui em minha casa e quem manda sou eu. Esses Didier, pai e filho, queriam-me extorquir dinheiro, por teu intermédio. Sei bem que te raptaram e pensaram usufruir da tua fortuna.

— Isso é mentira. Não me tiraram um único cêntimo.

Margaretta levantou-se da mesa e foi para o seu quarto. Desconhecia esta faceta do tio. Ficou desagradàvelmente impressionada. Aquela reacção era esquisita. Teria Edmond dito a verdade?

(Continua)

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13
Partidas ás 7.30
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições:
TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B
Telefs. 724857/711531
AUTOCARROS
EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, 35
Telefs. 30971/2

VISITE
MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.
E' esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas utilizando o comboio «Lusitania-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

VAI AO ESTRANGEIRO?

Aproveite as viagens com todas as despesas incluídas organizadas pela C. P.
Durante o mês de Setembro pode visitar:
— Madrid e Toledo;
— Paris, Normandia, Bretanha e Castelos do Loire;
— Paris, circuito dos Alpes e «Côte d'Azur»;
— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova;
— Paris e Castelos do Loire;
— Madrid, Barcelona e Roma;
— Paris e a Holanda;
— Madrid, Cáceres, Mérida, Sevilha e Granada;
— Paris e Londres.
Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Estação de Santa Apolónia — Lisboa), ou nas Secções de Informações ou Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

CAFÉ CHAVE D'OURO
SOLÚVEL
COM
E
SEM CAFEÍNA
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
JANELAS VERDES
LISBOA

FRIGORÍFICOS
Westinghouse
As melhores condições de venda a pronto e em prestações até 36 meses
RÁDIO REPARADORA
R. Palma, 179 LISBOA
Em frente aos Correios (Encomendas Postais)

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41 2/3

Linha de CASCAIS

Breves apontamentos
do turismo ultramarino numa exposição no Casino Estoril

A semelhança do que tem feito em anos anteriores, a Sociedade Estoril-Sol, de colaboração com a Agência-Geral do Ultramar, promoveu um certame com o louvável objectivo de divulgar, entre nós e entre os estrangeiros que nos visitam, as belezas das nossas províncias ultramarinas.

A exposição deste ano, ontem inaugurada no átrio do Casino Estoril, subordina-se ao tema «Breves apontamentos do turismo ultramarino».

Através de fotografias, dispositivos e alguns objectos de arte indígena, além de vistosos cartazes de propaganda turística, o visitante colhe uma ideia perfeita das belezas naturais das nossas províncias do Ultramar, desde a luxuriante paisagem tropical de S. Tomé e Príncipe até ás planuras imensas de Angola e Moçambique. Mas não é só a Natureza que tem papel preponderante: a obra do homem também se foca neste certame, de molde a que se possa avaliar do quanto se tem feito, em prol do turismo, por terras portuguesas de além-mar.

Para assinalar a exposição, que ficará patente ao publico até ao próximo dia 15, a Sociedade Estoril-Sol mandou editar uma colecção de postais ilustrados, com aspectos de Angola e S. Tomé, que são distribuídos gratuitamente pelos visitantes e constituirão excelente meio de propaganda. Além disso, enquanto durar a exposição, todos os dias, nas sessões da tarde e da noite, no cinema do Casino, serão projectados documentários cinematográficos sobre as nossas províncias ultramarinas.

Á cerimónia inaugural presidiu o sr. dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar, que estava acompanhado pelo tenente dr. Costa Freitas, agente-geral adjunto. Foram recebidos pelos srs. Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles, administradores da Sociedade Estoril-Sol.

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Fellini 8 1/2» e «Tempestade sobre Washington» (17 anos); *Cine-Esplanada* — «Tempestade sobre Washington» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O homem que morreu duas vezes» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

QEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas, lote A (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

Mais comerciantes processados
e nova distribuição de bacalhau

A intensa acção repressiva que as brigadas da I. G. A. vêm exercendo sobre manifestos abusos dos preços praticados na venda dos principais géneros alimentícios, continua a dar motivo á instauração de bastantes processos.

Em flagrante delito especulativo, foram presos e entregues nos tribunais, onde prestaram cauções que atingem 95 000$00, mais nove talhantes.

Por terem especulado na venda de carnes de vaca e vitela, foram processados vários talhantes dos mercados de Braga e de Alcobaça, e alguns cortadores.

Iniciou-se, em 29 do mês findo, pela Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, a segundo distribuição (campanha de 1964/65) a entidades oficiais e ao comércio, de 93 686 fardos de bacalhau seco, de origem nacional e estrangeira, na totalidade de 5 621 160 quilos. A fiscalização continua atenta aos preços de venda, reprimindo a especulação ou a tentativa de alta de preços, e verificando, simultaneamente, quaisquer irregularidades na distribuição.

Por especularem com a venda de azeite, foram instaurados processos a vários retalhistas.

Em SACAVÉM o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Faciência.

D. Maria do Carmo Costa Alegre
FALECEU

João da Costa Alegre, Ivone Isabel da Costa Alegre da Soledade, seu marido Arnaldo Ferreira da Soledade e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e saudosa esposa, mãe, sogra e prima, cujo funeral se realizou hoje, ás 15 horas, da Igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

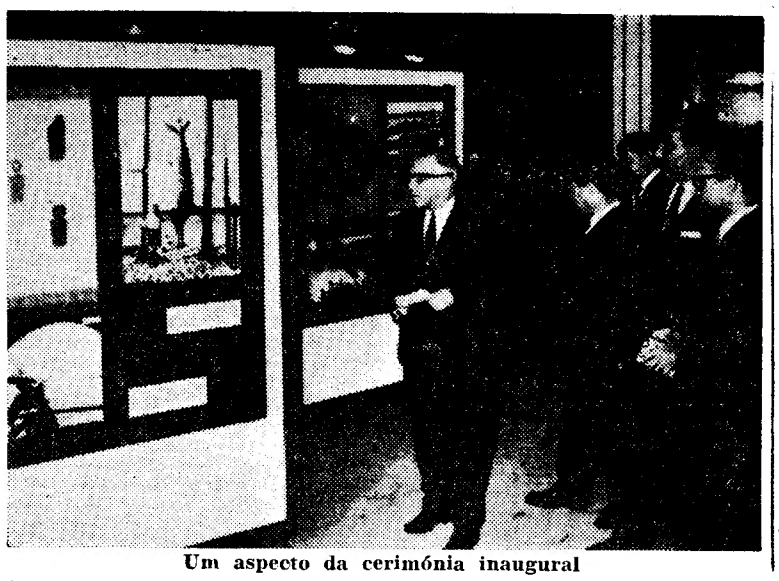
AGÊNCIA BARATA

D. Maria do Carmo Costa Alegre
FALECEU

A DIRECÇÃO DO EXTERNATO PAULA VICENTE, participa o falecimento da mãe da sua sócia Dr.ª D. Ivone Isabel da Costa Alegre Soledade e que o funeral se realizou hoje, ás 15 horas, da Igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria do Carmo Costa Alegre
FALECEU

LARANJO ALEGRE & GARCIA, participa o falecimento da esposa do seu estimado sócio Sr. João da Costa Alegre e que o funeral se realizou hoje, ás 15 horas, da Igreja de S. João de Deus para Jazigo no cemitério do Alto de S. João.



Um aspecto da cerimónia inaugural

O ministro das Corporações vai à Áustria

Inaugura-se, na segunda-feira, em Viena de Áustria, o Congresso Anual do Comité Internacional de Defesa da Civilização Cristã, organização com objectivos morais, sociais, políticos e económicos, que reune os países europeus para a defesa e a divulgação dos fundamentos da verdadeira civilização ocidental.

Portugal estará representado, na reunião, por uma delegação a que preside o ministro das Corporações, prof. Gonçalves de Proença, que também é membro da presidência do Congresso, e que, nessa qualidade, proferirá, no primeiro dia de trabalhos um importante discurso.

SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL) N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/9. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/9 e para CABO VERDE a 8/9. Carga Frigorífica a 9/9 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/9) Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES (escala prèviamente LEIXÕES) N/M — «RITA MARIA» a 14/9. Carrega em LISBOA para ANGOLA a 10/9 e 11/9. Carga Frigorífica a 12/9 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 13/9)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/8 a 4/9. Em LISBOA só para MATADI a 9/9 Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/9 a 25/9. Em LISBOA, só para MATADI a 30/9 Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 4/9 a 18/9 Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, e HAMBURGO N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/9 a 10/10
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BILBAU, ROTERDÃO e ANVERS N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 8/9. Carrega em LISBOA a 7/9 Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M — «COLARES» a 22/9 Carrega em LISBOA a 21/9

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LUANDA» Em 5 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário).
«LOBITO» Em 10 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 8 de Setembro.
«PATRIA» Em 15 de Setembro, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 11 de Setembro.
«INFANTE DOM HENRIQUE» Em 22 de Setembro, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega até 19 de Setembro
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» Em 17 de Setembro, ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Setembro de 1934 publicava:

«Que o discurso do dr. Schacht constitui mais uma prova do vento de loucuro que sopra da banda de lá do Reno, parece não haver duvidas.

De toda a parte se erguem protestos clamorosos contra a aplicação de processos que, por demais repetidos, fizeram o seu tempo e produziram os seus efeitos.

No campo da economia, o director do Reichsbank preparava-se para renovar uma obra que, no campo financeiro, criou a ilusão trágica que epilogou no afundamento do marco.

Será ainda necessário repetir que a principal vítima dessa espectaculosa cena foi a própria Alemanha, desde então entregue ás orientações mais estranhas e antagónicas?».

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Ás 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 17 e 40: Musica ligeira variada; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto pela Banda do Corpo de Marinheiros da Armada; 20: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Coro Etnográfico da Covilhã; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim «A Rua Escura»; 21 e 40: Concerto ligeiro; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Cantares e danças do povo; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Ás 16: Ópera «La Gambiale di Matrimonio» (Rossini); 17: Interrupção. Ás 18: Reabertura — Festival de Schwetzingen: obras de Henry Purcell, Alan Rawsthorne e Lennox Berkley; 18 e 45: Musica de piano: obras de Liszt; 19: Escritores perante a musica; 19 e 20: Concertos célebres; 20 e 5: Recital pelo pianista Eurico Tomás de Lima; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Musica de piano, de Shumann; 21 e 30: Ópera «Les Mamelles de Tiresias» (Poulenc); 22 e 30: Musica de camara: «Quarteto n.º 1, em ré maior, op. 11» (Tchaikowsky); 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — Ás 23: Musica sinfónica: «Sheerazade, op. 35» (Rimsky-Korsakoff); 23 e 45: Tempo de poesia; 0: Musica sinfónica: obras de Stravinsky; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 16 e 15: Vozes de Portugal; 17 e 5: Ritmos em contraste; 17 e 15: Vedetas americanas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos de ritmo; 18 e 30: Melodias e ritmos; 19: Orquestras e canções; 19 e 30: Jornal da APA; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 20 e 30: Discos em voga; 21: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Orquestras; 22: Artista; 22 e 15: Exitos de Itália; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Diário do Ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintónia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Ás 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Contrastes; 22 e 30: Artistas de França; 22 e 45: Ritmos de «jazz»; 23: Musica de dança; 23 e 30: Canções de Portugal; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Musica regional portuguesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Canconetas; 22: Programa Leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01; Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Tristezas não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Trechos seleccionados; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Ás 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: França, horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Concerto; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Ás 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

Para os vossos tranvistos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

HOJE — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32, Telejornal: 19 e 45, Episódio da série «Lassie»; 20 e 10, «Viagens sem Passaporte»; 20 e 35, Barreira de Sombra; 20 e 55, Fim de semana; 21 e 15, Telejornal: 21 e 50, Boletim meteorológico: 22, Concurso «5 a 1» — 9.ª sessão: 23, TV Mundo; 23 e 35, Telejornal: 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Episódio da série «Expedição»; 20 e 10: «Xeque-Mate»; 20 e 25: Teledesporto; 20 e 50: çAmanhã é domingo»; 21 e 15: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Bonanza; 22 e 50: Cena aberta; 23 e 15: Hora das guitarras; 23 e 30: Telejornal; 23 e 40: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Camas separadas».
MONUMENTAL — «Duelo no rio do diabo».
CONDES — «Vida nova».
EDEN — «Tamy e o doutor».
AVIS — «Teia de aranha».
ODEON — «Lavadeiras de Portugal».
COLISEU — «O Santo entra na dança».
ROYAL — «A velha descobre o crime».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — Ás 21 e 45: «A Idiota».
MONUMENTAL — Ás 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa».

CINEMAS

S. LUIZ — «E tudo o vento levou».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
ROMA — «Sentença contra uma mulher».
IMPERIO — «O viuvo alegre».
POLITEAMA — «A dama marcada».
S. JORGE — «Diga... 33 e meio».
LYS — «Chá e simpatia».
CAMPOLIDE — «A maior atracção»
OLIMPIA — «Clima de violência».
PROMOTORA — «O mundo perdido».
ARCO-IRIS — «Companheiros da morte».
JARDIM CINEMA — «Agente secreto n.º 6».
CAPITOLIO — «Código de honra».
CHIADO TERRASSE — «Amar um desconhecido».
IDEAL — «A colina da saudade».
ESPL. PORTUGALIA — «Julgamento á porta fechada».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações os telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) * **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848) * **Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).
ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) * **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).
CAMPO GRANDE—Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO—Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) * **Martins, Lda.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) * **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * **Simão, R.** D1 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (684282).
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).
S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (329389)

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	—	688$00	—
Cons. 3% T. 10	723$00	722$00	724$00
Cons. 3 1/2% T. 10 ...	—	—	845$00
Centenários 4% 1940	1.970$00	1.960$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1942	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1943	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	1.235$00	1.220$00	1.240$00
Externo 1. série car.	—	—	—
Externo 2.ª série	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.250$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	290$00	300$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5%	—	—	495$00
Norte de Portugal 5%	106$00	105$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	880$00	—
Gás Elect. 4%	815$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2%	875$00	—	875$00
Gás Elect. 5%	960$00	955$00	—
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	—	81$00	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	84$00	—
U. E. P. 5% 1951	—	89$00	90$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	—	900$00	—
H. E. S. Estrela	—	940$00	—
C. P. 4 1/2%	1.008$00	1.007$00	—
Metropolitano	993$00	992$00	994$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	415$00	470$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.520$00	2.500$00	2.550$00
Portugal	1.620$00	1.615$00	1.625$00
Ultramarino	900$00	899$00	900$00
Agricultura	—	48$50	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	350$00	370$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	650$00	650$00	652$00
Ag. das Neves	—	105$00	—
Agricultura Colonial...	—	—	120$00
Açucar de Angola	754$00	755$00	—
Boror	148$00	148$00	—
Cabinda	—	16$00	18$00
Cádá	—	1.400$00	1.450$00
Col. do Buzi	—	86$00	88$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	48$00	47$00	49$00
Zambézia	45$50	45$50	46$00
Diamantes	600$00	599$00	601$00
Lobito	590$00	588$00	594$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	900$00	950$00
Cimentos Leiria	—	700$00	—
Crédito Predial	—	930$00	990$00
Industrial Aliança	—	315$00	370$00
Portugal e Colónias ...	—	735$00	750$00
Nac. de Navegação ...	900$00	890$00	950$00
Col. Navegação	—	480$00	490$00
Port. de Celulose	—	5.450$00	6.000$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	249$00	248$00	250$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	640$00
F. Invest. Atlantico ...	—	127$00	—
Termoeléctrica	—	1.280$00	1.300$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	420$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.620$00	1.680$00
Gás e Electricidade ...	369$00	368$50	369$00
H. Alto Alentejo	178$00	178$00	178$50
H. E. Cáv.	—	—	1.250$00
H. E. do Zêzere	1.380$00	1.370$00	1.400$00
Nac. de Electricidade..	1.370$00	1.365$00	1.380$00
União Eléctrica Port...	180$00	179$00	181$00
H. Douro	1.250$00	1.249$00	1.250$00
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Sacor	4.530$00	4.510$00	4.540$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	33$00	36$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina	$13	$18
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,7	$02.2
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$80	8$05
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04.55	$04.7
Marrocos	4$40	4$90
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal - barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

MORADIA
NOVA-OEIRAS
Vende-se nova, perto estação e liceu, constr. primeira, 4 c. banho e lavabo, salas c. fogão; escrit., zonas serviço, lavandaria, garagem, sótão. 300 c. Montepio. Preço 1.100 c. Ver Alameda Conde de Oeiras, Lote 34. Chaves — Lote 33.

Automobilismo

ROLLS-ROYCES PARA A CHINA

Se bem que certos artigos de luxo estejam excluidos de muitos países comunistas, acaba de verificar-se que os chineses não resistem á sedução do Rolls-Royce. Assim, o Governo de Pequim encomendou na Grã-Bretanha, dois desses automóveis, um «Phantom V» e um «Silver Cloud III».

Progresso e segurança económica graças à indústria de automóveis

Trabalho bem remunerado para quase 40 000 operários directamente empregados, maior procura de mão-de-obra em geral, maior movimento nos bancos e estabelecimentos locais, novas estradas e construções de todos os géneros — eis os indícios da prosperidade e segurança que a industria dos automóveis levou a três das regiões da Grã-Bretanha, onde era mais elevado o desemprego.

Na economia nacional, em conjunto, isto também permitiu maior receita de cambiais estrangeiros por parte de uma industria que é já a principal exportadora do país.

Em Clydeside, Merseyside e Gales do Sul, onde o declínio da construção naval, da extracção da hulha e de outras industrias locais criara um vasto problema de mão-de-obra desocupada, novas e gigantescas fábricas de automóveis deram a milhares de famílias esperanças de futuro melhor.

A incursão da industria de automóveis nessas regiões, afastadas dos centros tradicionais dos Midlands, de Dagenham e de Luton, foi resultado directo das leis de Emprego Local de 1960 e 1963, que tiveram por fim estimular a industria, por meio de auxílio financeiro e outros incentivos, a deslocarem-se para as áreas onde o desemprego era mais elevado e persistente.

Na região da Escócia compreendida entre Glasgow e Edimburgo, a B. M. C. instalou uma fábrica no valor de 11 milhões de libras (880 mil contos) que dá trabalho a mais de 5000 pessoas na construção de veículos comerciais pesados e tractores. A Rootes também criou ali todas as suas instalações para a produção no Hillman «Imp», as quais, juntamente com a ampliação da fábrica de carroçarias anexa da Pressed Steel, representaram um investimento de 25 milhões de libras (dois milhões de contos) e deram emprego a mais 5000 pessoas. Este ano, a Albion, antiga fábrica escocesa de veículos comerciais pesados que emprega mais de 3000 operários e faz agora parte do Grupo Leyland, anunciou um programa de expansão, no valor de dois milhões de libras (160 mil contos) destinado a aumentar a sua produção e de que resultará a admissão de mais 400 operários.

Quatro fabricantes deslocaram-se para a região de Merseyside. Também ali a B. M. C. desempenhou importante papel com a fábrica Fisher & Ludlow, construída e equipada com o dispendio de 3,5 milhões de libras (280 mil contos) para a produção de artigos e aparelhos domésticos e que emprega 2200 pessoas.

Em Halewood, a Ford estabeleceu um complexo industrial no valor de 40 milhões de libras (3 200 000 contos) que virá a dar trabalho a mais de 12 000 pessoas. Além disso, doze meses antes de essas instalações começarem a funcionar, inaugurou-se ali uma fábrica especial para treino de pessoal, o que veio trazer novas habilitações técnicas á população local. As fábricas de automóveis e componentes da Vauxhall em Ellesmere Port já absorveram 4000 operários de Merseyside e um novo projecto anunciado em Abril aumentará o numero dos mesmos para 7000 em princípios de 1967. A Leyland Motors está estabelecida no Noroeste desde a sua fundação e emprega actualmente ali 12 000 homens, sem contar com os 1500 que trabalham na fábrica Standard-Triumph, em Speke, que foi a primeira a ser completada dentro do novo plano. Esta dedica-se exclusivamente ao fabrico de carroçarias de automóveis.

Na Gales do Sul, a British Motor Corporation já tinha uma fábrica em Llanelly para a produção de radiadores, mas esta foi ampliada em 1960, edificando-se além disso uma fábrica Fisher & Ludlow para a produção de chapas de carroçaria, no valor de 8,5 milhões de libras (680 mil contos), o que deu trabalho a mais 4200 operários. A companhia Rover também criou mil novos empregos para operários de Cardiff na sua fábrica de componentes de Pengam, e o numero deverá aumentar dentro de um ano ou pouco mais para 2000.

Este automobilista repara uma avaria do seu carro, fazendo-o com segurança, depois de se ter munido de um colete especial e ter colocado na janela do veículo uma bandeirola. Tanto uma como outra peça são uma inovação alemã, lançada recentemente no mercado. Não se trata de um colete contra balas ou perfurações mas é feito com um tecido que tem duas faixas luminosas. Este tecido de matéria plástica tem a qualidade de brilhar no escuro mesmo com tempo chuvoso. Desta forma, o automobilista que pare, devido a avaria, tem ensejo de acautelar-se para não ser atropelado pelos automóveis que rodem na mesma via

PEQUENAS «CILINDRADAS»...

■ **Vai efectuar-se, em Maio do próximo ano, o XII Congresso Mundial da Estrada, devendo ser discutidos e debatidos importantes problemas relacionados com o aumento de tráfego rodoviário em função das estradas existentes e desactualizadas. Portugal far-se-á representar, assim como os países membros da A. I. P. C. E.**

■ **A Associação dos Amigos da História do Automóvel adquiriu um veículo de corrida muito raro. Trata-se do Gujot «Spéciale», que correu em Indianapolis em 1926. Tem um motor de seis cilindros, de 1500 c.c., sem válvula, distribuição Burt Mac Collum e com compressor. Atingia 180 quilómetros horários.**

■ **Factores políticos e económicos fizeram baixar a produção de veículos na Argentina, desde 1961: de 136 mil baixou para 130 mil em 1962 e para 105 mil em 1963.**

■ **O alto movimento do transporte rodoviário, na Grã-Bretanha, é atribuído á maior actividade de certas industrias, como a da construção civil e a da distribuição de produtos alimentares.**

A TV E O AUTOMOBILISTA

Mais de 30 bancos espalhados pelos Estados Unidos estão a utilizar um sistema de televisão em circuito fechado, criado para facilitar a vida ao automobilista apressado. Este, dentro do seu carro, e o empregado do banco, dentro do edifício vêem-se e conversam pela televisão, fazendo-se a troca de dinheiro e papeis por meio de tubos pneumáticos.

DEPOIS DE 40 ANOS...

No porto de Estocolmo foi recentemente trazido á superfície um automóvel que caiu á água há quarenta anos e desde então ficara submerso. O mais notável do caso é que os seus pneus Dunlop ainda continham ar e havia gasolina no carburador. O carro um modelo Graf and Stift de 40 h. p., fabricado em 1910, foi retirado de uma profundidade de seis braças. Tudo indica que a sua carreira ainda não terminou. Um entusiasta de carros antigos comprou-o e espera restitui-lo ao estado original

AUMENTO DE PRODUÇÃO NO JAPÃO

No ano passado, o Japão teve uma produção total de 1 283 533 unidades automóveis.

Este numero indica que houve um aumento de 29,6 % na produção de carros, comparado com o número de 990 706 unidades produzidas em 1962. É particularmente notável o aumento de 51,7 % na produção de carros para passageiros

Divididos por categorias houve uma produção total de 862 783 automóveis para passageiros (um aumento de 15,3 %).

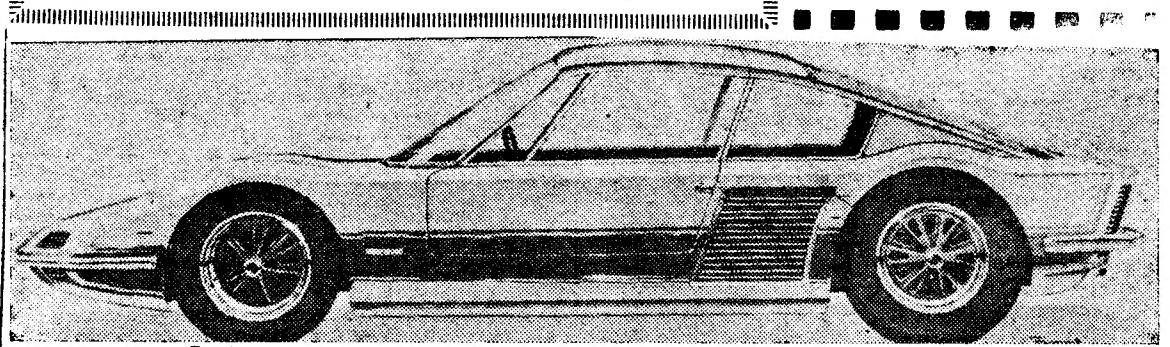
Este ano, a produção nipónica deve ultrapassar largamente aquelas cifras, a ter em conta o primeiro semestre de 1961. Segundo as melhores estimativas, a produção automóvel deve colocar-se é volta dos dois milhões de unidades.

Código Rodoviário

Toda a legislação relativa ao automóvel em fascículos mensais por assinatura: Redacção de «Os Transportes», R. Passos Manuel, 65 — Lisboa — Telefone 59765.

Conselhos úteis

- **Tenha cuidado com a tentação da velocidade.**
- **Faça permanentemente uma avaliação correcta da velocidade a que se desloca.**
- **Sempre que pretender ultrapassar outro veículo certifique-se de que o caminho está livre.**
- **Cuidado quando começar a chover; o pavimento torna-se excessivamente escorregadio.**
- **Guie com cuidado ao entardecer O sol baixo, a bater no pára-brisas provoca um violento encandeamento que tem sido a causa de muitos acidentes.**
- **Não exceda a velocidade que lhe possa permitir fazer uma travagem brusca sem dificuldades.**
- **Em estradas molhadas, não acelere nem trave bruscamente. A DERRAPAGEM EM TAIS CIRCUNSTÂNCIAS É ABSOLUTAMENTE CERTA.**
- **Durante a condução não se distraia com quem quer que seja.**
- **Em caso de derrapagem, não trave nem desligue a embraiagem.**



O «coupé» Elva G. T., cuja altura máxima é de um metro e está concebido para atingir a velocidade de 257 quilómetros horários, é accionado por um motor de 1911 c. c. e pesa 544 quilos. O «chassis» é uma versão modificada do Elba «Mark VII», destinando-se a competições e turismo de alta velocidade. Este novo carro deve ser apresentado brevemente na Grã-Bretanha. A carroçaria foi desenhada por Fiore, de Paris

CORTESIA E COMPREENSÃO

A educação cívica e a compreensão poderiam evitar muitos aborrecimentos e desastres. Os enervamentos e o mau humor, acompanhados pela descortesia, só contribuem para criar situações difíceis e até perigosas. Evite-as, seguindo alguns preceitos fundamentais:

- **Se abre a porta do automóvel sem se assegurar de que não prejudica as pessoas que passam, ou a deixa aberta durante a sua ausência, você fará com que o peão o odeie.**
- **Liga muita importancia a prioridade, e com razão. Mas, se lhe aparecer um carro com grande velocidade, tenha paciência e deixe-os passar, usando de toda a prudência sem se irritar.**
- **Quando estaciona num parque, faça-o dentro dos limites marcados e lembre-se de que os outros têm o direito de passar.**
- **Logo que tiver o sinal verde, para avançar, faça-o depressa a fim de não impacientar os que rodam atrás de si.**
- **Quando rodar em velocidade de passeio, encoste-se bem á direita, pois os outros não são obrigados a aguentar o seu capricho.**
- **Em todas as circunstancias, lembre-se de que você, deve ser uma pessoa civilizada e senhor dos mínimos princípios de educação cívica.**